Prezado Candidato,

Tem sido afirmado, no âmbito das Universidades Públicas Brasileiras, que a identidade destas instituições é definida pela adesão incondicional ao valor libertário do saber, ao cultivo do livre conhecimento e à capacidade de estender os benefícios associados ao conhecimento a parcelas cada vez mais amplas da sociedade.

É com este entendimento que iniciamos o processo de seleção para os cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense. Queremos ampliar, com as possibilidades de que dispomos, o oferecimento de oportunidades àqueles que buscam uma formação de qualidade, sempre aliando o saber científico, tecnológico e cultural à formação do indivíduo consciente dos seus direitos e dos seus deveres para com o conjunto social.

Hoje, nossa Universidade está, junto com a sociedade e os poderes públicos, debatendo, refletindo, propondo e implementando alternativas para uma ação renovada, que permita diminuir as distâncias sociais. A educação é comprovadamente o melhor caminho para reduzirem-se as diferenças numa sociedade. Nesse sentido, a educação superior revela-se estratégica para a independência econômica e cultural de toda nação.

Atendendo às demandas de desenvolvimento em nossa região, estamos, para o ano de 2005, oferecendo um número maior de vagas, ampliando os nossos cursos e expandindo nossa ação em outros municípios.

Esperamos poder recebê-lo em nosso convívio, contando que, além de vir buscar sua formação, possa conosco construir este espaço democrático de inclusão pelo conhecimento e pela igualdade de oportunidades.

Cícero Mauro Fialho Rodrigues Reitor da Universidade Federal Fluminense



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Vice-Reitor

Antonio José dos Santos Peçanha

Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos

Esther Hermes Lück

Pró-Reitor de Extensão

Firmino Marsico Filho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Sidney Luiz de Mattos Mello

Pró-Reitor de Planejamento

Hiram Fernandes

Superintendente de Recursos Humanos

Heitor Luiz Soares de Moura

COORDENADORIA DE SELEÇÃO (COSEAC)

Coordenador Geral

Fernando de Azevedo Prado

Coordenadora Acadêmica

Dalva da Silva Gomes

Coordenador Administrativo-Financeiro

Luiz Antonio dos Santos Cruz

Coordenador de Informática

Luiz Alberto Maron Vieira

Coordenadora Operacional

Lisete Godinho Lustosa



Projeto Gráfico: Laboratório de Livre Criação — IACS/PROEX/UFF

Coordenadora: Rosa Maria Benevento Vilela

Discentes do curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda: Bruno Albuquerque de Almeida, Bruno Leal Ventura e Daniel Pandino Werneck

Revisão

Elza de Uzeda Deker Rachid

Produção, digitação, projeto e realização

COSEAC / UFF



Sumário

- 4 Informes da UFF
- 8 Cursos de Graduação
- 31 Edital do Concurso Vestibular UFF/2005
 - Anexo I Quadros de Vagas
 - Anexo II Agências Credenciadas da Empresa
 Brasileira de Correios e Telégrafos
- 45 Programas das Provas
- 51 Relação Candidato/Vaga 2000 a 2004

- 52 Preenchimento do Requerimento de Inscrição
 - Cópia Rascunho do Requerimento de Inscrição
 - Orientações Gerais
 - Quadros de Códigos e Siglas
 - Listagem das Escolas de Ensino Médio
- 61 Questionário Sociocultural
- 64 Observações Importantes



Informes da UFF

Como surgiu nossa Universidade

- Criação da Universidade pela Lei n° 3.848, de 18/12/60, com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Constituiu-se de cinco faculdades federais já existentes em Niterói Faculdade de Direito de Niterói, Faculdade Fluminense de Medicina, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade Fluminense de Odontologia e Faculdade de Medicina Veterinária. A ela agregaram-se três estabelecimentos de ensino estaduais Escola de Enfermagem, Escola Fluminense de Engenharia e Escola de Serviço Social e duas particulares Faculdade Fluminense de Filosofía e Faculdade de Ciências Econômicas.
- 1961 Incorporação dos estabelecimentos a ela agregados e respectiva federalização, conforme Lei nº 3.958, de 13/12/61.
- Doação do Hospital Municipal Antônio Pedro, criado em 15/01/51, à Universidade pela Prefeitura de Niterói, hoje Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), cuja diretriz maior é integrar o ensino e a pesquisa à assistência médico-hospitalar.
- 1965 Homologação do nome, Universidade Federal Fluminense (UFF), por meio da Lei n° 4.831, de 05/11/65.

O Ensino

O ensino na Universidade Federal Fluminense acontece nos níveis de Graduação e Pós-Graduação e envolve Especialização, Mestrado e Doutorado.

A Graduação é o nível inicial no processo de educação superior, que pressupõe necessidade de permanente atualização. Os cursos de graduação na UFF são desenvolvidos para estabelecer uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórica e prática, visando a formar profissionais competentes, providos de conhecimentos, habilidades e atitudes que os tornem perfeitamente inseridos no meio social e no mercado de trabalho. A Graduação na UFF realiza-se em contínua integração com os projetos de pesquisa e de extensão, o que permite o aproveitamento e a ampliação da aprendizagem e é a base da realimentação teórica e prática da formação profissional.

Funcionam na UFF, atualmente, em nível de Pós-Graduação, 116 Cursos de Especialização, 22 Cursos de Mestrado (sendo 1 Mestrado Profissional) e 21 Cursos de Mestrado e Doutorado, com 2567 alunos matriculados nos Cursos Stricto Sensu e 3774 matriculados nos Cursos Lato Sensu. Estes dados referem-se ao ano de 2003 quando chegou-se à produção de 567 teses de Mestrado e 66 de Doutorado defendidas e aprovadas.

A Pesquisa

A pesquisa constitui-se um dos pilares desta Universidade. É desenvolvida, principalmente, nos Programas de Mestrado e Doutorado. A pesquisa, além de reveladora de novos talentos, tem o caráter formativo de mestres e doutores. Programas direcionados para o aluno de graduação possibilitam seu envolvimento em pesquisas, bem como seu contato com alunos mais adiantados e com novas metodologias. Por meio de sua participação em pesquisa de ponta, em que se desenvolvem técnicas modernas, a UFF pretende prepará-lo para enfrentar os desafios do futuro mercado de trabalho.

A Extensão

A extensão na UFF, integrada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, vem concorrendo para melhor articulação da Universidade com a região em que está inserida, possibilitando, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, a construção de novos paradigmas, despertando, sensibilizando e valorizando saberes construídos fora do espaço formal acadêmico.

A UFF, desde sua criação, vem desenvolvendo, em Niterói e em outros municípios, ações que, a par de prestar serviço às comunidades, ensejam estreitas relações de parceria, marcando importante presença no desenvolvimento comunitário. Realiza cursos de extensão, eventos e atividades culturais, garantindo a integração ensino / serviço / sociedade e propiciando a difusão e o intercâmbio de informações, com programas de capacitação de professores e assistência nas mais diversas áreas, por meio de prestação de serviços, consultorias e aconselhamentos, orientações e assessorias.

Trata-se de ensino e pesquisa a serviço da comunidade e, ao mesmo tempo, de professores, pesquisadores e alunos, par ticipando, efetivamente, da solução de problemas sociais, usufruindo também das experiências que inquietam, transformam e ensinam. É a Universidade presente.

Programas voltados para os alunos de graduação

Monitoria

O Programa de Monitoria visa a que o aluno da UFF, regularmente inscrito em disciplinas, entre em contato com atividades de magistério no Ensino Superior. Com este fim, é realizado, anualmente, concurso para o preenchimento de vagas que são estabelecidas pela Comissão de Monitoria, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC. O aluno monitor cumprirá atividades ligadas à disciplina para a qual prestar concurso e for aprovado, durante dois períodos letivos consecutivos.

Estágio

O Programa de Estágio tem como objetivo proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, sob o aspecto social, profissional e cultural, sendo planejado, acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso a que o aluno está vinculado. O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estudante estagiário tem direito a seguro contra acidentes





pessoais, podendo ter remuneração financeira, a critério da empresa conveniada, a título de bolsa de complementação educacional. Atualmente, a Universidade mantém convênios com empresas que oferecem estágios extracurriculares a seus alunos de graduação, em diversas áreas de formação profissional.

Os estágios não curriculares deverão ter carga horária de, no máximo 20 (vinte) horas semanais, exceto para os cursos da área de saúde. Quando realizados em sistema de plantões, poderão ter carga horária de, no máximo 24 (vinte e quatro) horas semanais.

Pesquisa

A UFF desenvolve programas de iniciação à pesquisa com a participação, atualmente, das seguintes agências de fomento: Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), UNIBANCO, Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ) e recursos próprios da UFF.

Anualmente, a Universidade realiza o Seminário de Iniciação Científica. Nessa oportunidade promove o "Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia" que premia os trabalhos de pesquisa dos alunos bolsistas.

Extensão

O programa de bolsas de Extensão objetiva a interação da Universidade com a Sociedade, garantindo, por meio de um trabalho sistemático, a formação profissional do aluno vinculada à realidade, com ênfase no exercício pleno de sua cidadania.

Assistenciais

A Universidade oferece ao seu corpo discente assistência médica, odontológica, psicológica e social, promovendo pronto atendimento e tratamento nas especialidades de Clinica Médica, Cardiologia, Ginecologia, Odontologia e Psicologia, após triagem realizada pelo Serviço Social, a fim de identificar a carência socioeconômica.

Diariamente, a UFF fornece à Comunidade Universitária, em média, 1792 refeições balanceadas, visando à manutenção e/ou melhoria nutricional de seus usuários, por intermédio de seu Restaurante Universitário (RU), que coordena 4 refeitórios localizados em diferentes áreas da Universidade. Os alunos que não dispõem de recursos financeiros suficientes para sua alimentação são atendidos pelo programa de Bolsa-Alimentação que concede isenção parcial ou total do pagamento de refeições no Restaurante Universitário.

Com o objetivo de atender ao aluno de graduação de baixa renda, possibilitando auxílio financeiro para sua manutenção, a Universidade oferece o programa de Bolsa-Treinamento, por meio da qual se promove a iniciação profissional, preferencialmente, relacionada à sua área de estudos.

As Bibliotecas

A UFF dispõe de 23 bibliotecas coordenadas técnica e administrativamente pelo Núcleo de Documentação (NDC), abrangendo as seguintes áreas: Ciências Médicas (6), Ciências Exatas e Tecnológicas (8), Ciências Humanas e Sociais (7) e mais duas, em nível de Ensino Médio (área agrícola), situadas em Pinheiral, no Colégio Agrícola Nilo Peçanha e em Bom Jesus de Itabapoana, no Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Bastos Borges. O NDC coordena, ainda, o Arquivo Central, o Centro de Memória Fluminense, o Laboratório Reprográfico e o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos. As bibliotecas dispõem de acervo geral e especializado, atendendo a cursos de graduação e pós-graduação.

Buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados, o NDC tem estabelecido parcerias e convênios que facilitam a seus usuários o acesso a Redes de Informações em níveis nacional e internacional. Disponibiliza, ainda, consulta ao catálogo eletrônico das bibliotecas e outros serviços relacionados na sua homepage.

www.ndc.uff.br ndc@ndc.uff.br

A Editora e Livraria

Sempre atenta à sua responsabilidade como editora universitária, a EdUFF tem procurado, cada vez mais, direcionar sua proposta de trabalho aos anseios da comunidade da UFF, publicando resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes e discentes. Em permanente integração com a sociedade, edita textos de autores externos à UFF, sob a forma de coedição junto a diversos órgãos públicos e privados.

Esta editora, em suas duas livrarias - uma com sede no prédio da Reitoria e outra no Campus do Gragoatá - comercializa livros de editoras universitárias, publicações da FAO, do Unicef, da Fundação Christiano Ottoni, obras da Fundação Getúlio Vargas e provas de vestibulares já realizados pela Universidade. Autores da comunidade fluminense contam com o espaço Estante Fluminense, na livraria da Reitoria, para lançamento, exposição e comercialização de suas obras.

A Cultura

O Centro de Artes UFF, localizado no prédio da Reitoria, é o mais completo centro cultural de Niterói. Como pólo de produção e difusão cultural realiza programas voltados para todas as manifestações artísticas. Exposições, *shows*, concertos, ciclos cinematográficos, peças teatrais e apresentações diversas promovem uma verdadeira e produtiva interação artístico-cultural da UFF com a comunidade. Em seu conjunto de espaços distintos, reúne a Galeria de Arte UFF, o Espaço UFF de Fotografia, o Espaço Aberto UFF, o Cine Arte UFF e o Teatro da UFF. Seus eventos focalizam o fazer e o pensar a arte, viabilizando, ainda, a realização de cursos, palestras, seminários, debates, *workshops* etc.

Na área de música, o Centro de Artes UFF conta com formações próprias que pesquisam e difundem os vários estilos: a música clássica, com a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, a medieval e renascentista, com o Música Antiga da UFF, a de câmara com o Quarteto de Cordas da UFF e a vocal com o Coro Infantil da UFF e o Coral da UFF.

O Centro de Artes UFF tem investido sempre no melhor para seus espectadores, consultando-os, por meio de pesquisas de opinião, para o planejamento e desenvolvimento de suas atividades.

www.uff.br/centroarte

O Esporte

A UFF oferece atividades desportivas e físicas à comunidade universitária, utilizando-se de seu complexo esportivo situado no Campus do Gragoatá, com aproximadamente 80.000 m², quase que inteiramente ao ar livre, constituído de três campos de futebol, sendo dois com dimensões oficiais; uma caixa de salto em altura, outra em distância e uma de salto triplo; duas quadras polivalentes para volibol, basquetebol, handebol, futsal e tênis; um campo de futebol *society;* duas quadras de volibol de praia; uma pista de atletismo oficial de 400 metros, com oito raias, a única do município de Niterói.

As Assessorias

Assessoria para Assuntos Internacionais - AAI

A Assessoria para Assuntos Internacionais da Universidade Federal Fluminense tem como objetivo coordenar e dinamizar atividades dirigidas ao desenvolvimento do intercâmbio e da cooperação acadêmica internacional, contribuindo para o aperfeiçoamento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, bem como para formação de recursos humanos.

Para a realização desses objetivos, a AAI tem nos Acordos de Cooperação firmados como Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa estrangeiros seus principais instrumentos de trabalho.

A UFF mantém Acordos de Cooperação com diversas Universidades da Alemanha, Argentina, Canadá, Cuba, Espanha, E.U.A., França, Inglaterra, Itália, Japão, México, Portugal, Suécia e Uruguai, dentre outros países. Alguns desses acordos possibilitam o intercâmbio de estudantes de graduação, pelo período de um ou dois semestres, observando-se sempre a equivalência curricular entre as disciplinas oferecidas pela UFF e pela Instituição Estrangeira envolvida.

Além disso, a AAI colabora ativamente com a execução do Programa Estudante Convênio - Graduação (PEC-G), que oferece vagas nas universidades brasileiras a países de língua portuguesa e espanhola. Além disso, a AAI apóia o Curso de Português para Estrangeiros que é oferecido aos estudantes do PEC-G e à comunidade em geral.

Núcleo de Comunicação Social - NUCS

O Núcleo de Comunicação Social divulga interna e externamente as atividades da Universidade, consolidando sua atuação por meio dos setores de jornalismo, programação visual e relações públicas. Atualmente, o setor de atendimento e apoio administrativo possibilita a melhoria da qualidade de seu contato interno - com professores, alunos e funcionários, bem como externo. Neste aspecto, atende à imprensa em geral e a instituições que buscam no NUCS a obtenção de informações e parcerias. Os candidatos a ingresso nos cursos de graduação da UFF encontram na equipe do NUCS mais uma fonte em que podem buscar esclarecimentos com respeito aos concursos promovidos pela Universidade.

www.noticias.uff.br nucs@vm.uff.br



Cursos de Graduação

Administração

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e da comunidade em geral, voltados para o conhecimento e a aplicação das tecnologias de administração das organizações que conheçam e saibam aplicar, de forma coerente, modelos conceituais referentes às organizações e processos administrativos e reúnam condições não só para analisar e avaliar a realidade regional, mas também para propor as modificações que se fizerem necessárias.

女才大工工人女才大工

و و و و و و و و و و و و و و و و و

Titulação - Bacharel em Administração

Duração - Mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Órgãos de planejamento, bancos, indústrias, hospitais; instituições científicas e de pesquisa, de assistência social e de ensino; empresas agrícolas, de comunicação e transportes, de exploração natural de seguros, de contabilidade e de serviços em geral; serviços públicos federal, estadual e municipal, autarquias, sociedades de economia mista, empresas estatais e privadas, assessoria e consultoria.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - 7º andar

Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-150

Tel: (21) 2629-9868 sga@vm.uff.br

Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel

Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar - Macaé - RJ - CEP 27.943-400

Tel: (24) 2772-3957 macae@vm.uff.br

Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt

Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova - Itaperuna - RJ - CEP 28.300-000

Tel: (24) 3824-3355 Itaperuna@vm.uff.br

Arquitetura e Urbanismo

Objetivos do Curso

Habilitar o aluno para o pleno exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista. Capacitar o profissional para a elaboração de projetos arquitetônicos de novas construções, com seus diferentes usos, e recuperação de antigas edificações e conjuntos urbanos, considerando os interesses e necessidades dos atuais e futuros usuários dos espaços projetados e os possíveis impactos causados pelas alterações propostas. Desenvolver a análise crítica sobre edificações e ambientes urbanos e rurais existentes, baseada tanto na teoria e história da Arquitetura e Urbanismo, quanto em conhecimentos sobre materiais e técnicas construtivas. Preparar o profissional para a elaboração de projetos de paisagismo e projetos urbanísticos para seções urbanas, bairros e cidades, assim como para o planejamento urbano, metropolitano e regional.

O currículo pleno do Curso de Arquitetura e Urbanismo está estruturado em dois grandes blocos de matérias (de Fundamentação e Profissionais) desdobrados em disciplinas e no Trabalho Final de Graduação, como estabelece a Portaria MEC nº 1770/94.

Matérias de Fundamentação - conhecimentos fundamentais e integrativos de áreas correlatas: Estética; História das Artes; Estudos Sociais e Ambientais; Desenho.



Matérias Profissionais - conhecimentos que caracterizam as atribuições e responsabilidades profissionais: História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo; Técnicas Retrospectivas; Projeto de Arquitetura, de Paisagismo e de Urbanismo; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Topografia; Informática aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Urbano e Regional.

Trabalho Final de Graduação - avaliação das condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional.

Titulação - Arquiteto Urbanista

Duração - Mínima de 8 e máxima de 10 semestres

Mercado de Trabalho

Profissional liberal ou em escritórios de projetos arquitetônicos e urbanos, em firmas construtoras, escritórios de planejamento, consultoria, serviço público e magistério.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Arquitetura e Urbanismo

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Tel: (21) 2629-5743 / 2629-5745

tga@vm.uff.br

Arquivologia

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de gerenciar a informação registrada em qualquer formato ou suporte, produzida em função das atividades de organizações públicas, privadas e de pessoas físicas, capacitando-os para planejamento, organização e coordenação de serviços e instituições arquivísticas.

Titulação - Arquivista

Duração - Mínima de 7 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Empresas públicas e privadas, instituições arquivísticas públicas e privadas, centros de documentação e informação, universidades, centros de pesquisas, cinematecas, museus, bancos de dados, serviços de consultoria arquivística.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-590

Tel: (21) 2629-9752

gga@vm.uff.br

Biblioteconomia e Documentação

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de acompanhar as transformações da sociedade, estando aptos a identificar demandas de informação e propor soluções inovadoras; formar profissionais especialistas no tratamento da informação registrada em diferentes tipos de suportes, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenagem e difusão da informação apoiados nas tecnologias da informação; formar profissionais qualificados para o planejamento, administração, assessoria e prestação de serviços em redes e sistemas, em bibliotecas, em centros de documentação e/ou serviços de informação; habilitar profissionais para a realização de pesquisas relativas ao uso e ao comportamento da informação registrada e habilitar profissionais para planejamento, implantação e desenvolvimento de serviços de extensão cultural.

Titulação - Bacharel em Biblioteconomia e Documentação Duração - Mínima de 7 e máxima de 14 semestres





Mercado de Trabalho

O campo de trabalho do Bibliotecário, tradicionalmente constituído por bibliotecas (públicas, escolares, infantis, especializadas e universitárias), expandiu-se para atender à explosão editorial e à conseqüente diversificação de informações essenciais para empresas, instituições de pesquisa, comércio e indústria. O Bibliotecário pode não só desempenhar suas funções em Bibliotecas, Centros e Serviços de Documentação e Informação, Editoras, Cinematecas, Vídeo-Clubes, Emissoras de Rádio e Televisão, Jornais, Assessorias (parlamentares, empresariais, jurídicas, educacionais), mas também desenvolver e administrar Bancos de Dados e Bases de Dados, integrar equipes de manutenção de Websites na INTERNET ou ainda, exercer a profissão como autônomo.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-590

Telefax: (21) 2629-9750 / 2629-9751

ggb@vm.uff.br

Biomedicina

Objetivos do Curso

A sociedade moderna encontra-se em um estágio em que é urgente a necessidade de cursos de graduação, como o de Biomedicina, que forma cientistas capacitados a ingressar em instituições de pesquisa, empresas de diagnóstico, cursos de pós-graduação conceituados e, ainda, atuar na disseminação de conhecimentos.

A evolução tecnológica e a demanda do mercado propiciaram a ampliação do campo de atuação profissional do Biomédico, integrando novas alternativas nas áreas de Saúde e Biotecnologia. O curso de Biomedicina da UFF está direcionado para a formação de profissionais atuantes em pesquisa científica básica e aplicada para a docência universitária e análises clínicas.

Titulação - Bacharel em Biomedicina, em uma das seguintes habilitações: Pesquisa Científica e Análises Clínicas.

Duração - Mínima de 6 e máxima de 12 semestres.

Mercado de Trabalho

O curso de Biomedicina da UFF objetiva formar profissionais capacitados a atuarem nos campos de Ensino e Pesquisa Científica em áreas como Microbiologia, Parasitologia, Farmacologia, Fisiologia, Anatomia, Histologia e Embriologia. O aluno poderá optar pela prestação de serviços em Análises Clínicas, Instituições de Ensino Superior, de Pesquisa Científica (Públicas ou Privadas) e Laboratórios de Diagnóstico que são os locais onde o Biomédico poderá atuar.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto Biomédico

Rua Prof. Ernani Mello, 101 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-150

Tel: (21) 2629-2415 Fax: (21) 2629-2414

www.uff.br/biomedicina mgb@vm.uff.br

Ciências Biológicas

Objetivos do Curso

Este Curso pretende formar um profissional que tenha conhecimento abrangente da Biologia, com forte formação humanística. Um profissional capaz de buscar e de se apropriar do saber de forma autônoma e de transmiti-lo, no sentido de uma educação permanente. Nesta perspectiva, privilegiar-se-á mais a formação, com uma sólida vivência em biologia experimental, do que a informação. Para tanto, a ênfase do Curso é nas disciplinas e atividades que privilegiam a aquisição de habilidades formativas assentadas em três grandes pilares pedagógicos: saber-fazer, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

Titulação - Bacharel em Ciências Biológicas

Licenciado em Ciências Biológicas

Duração - Mínima de 8 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

O Licenciado atua em estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior. O Bacharel atua em Centros de Educação e Pesquisa, de iniciativa privada ou estatal, tais como Universidades, Secretarias de Meio Ambiente, Fundações, Museus, Parques Naturais, Reservas Biológicas, Institutos de Pesquisas, FEEMA, Petrobras etc. na qualidade de presidente, gerente, consultor, fiscal e técnico de nível superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Biologia

Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-150

Tel: (21) 2629-2377 / 2629-2378

ggn@vm.uff.br

Ciência da Computação

Objetivos do Curso

O Curso de Ciência da Computação da UFF tem por objetivo formar profissionais com graduação plena em Ciência da Computação. O perfil dos formandos será o de profissionais capacitados para desenvolverem softwares básico e de aplicação, atuarem no mercado de trabalho ou continuarem seus estudos em curso de pós-graduação, a fim de realizarem pesquisa nas áreas de Ciência da Computação e afins.

Titulação - Bacharel em Ciência da Computação

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Instituições de pesquisa, indústria nacional de informática, empresas públicas, privadas e outras.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Computação - 3º andar

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Tel: (21) 2629-5669

www.ic.uff.br/coordinf

Colégio Municipal Profa América Abdalla

Rua Carlos Viana, s/nº - Nova Esperança - Rio das Ostras - RJ - CEP 28.890-000

Tel: (22) 2764-6848

tgi@vm.uff.br

sgc@vm.uff.br

Ciências Contábeis

Objetivos do Curso

Propiciar o conhecimento das Ciências Contábeis, sua importância e aplicação, formando profissionais com perfeito domínio da técnica contábil e dos valores éticos indispensáveis, com capacidade de análise crítica para o exercício profissional.

Titulação - Bacharel em Ciências Contábeis

Duração - Manhã: Mínima de 8 e máxima de 14 semestres Noite: Mínima de 10 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Qualquer tipo de empresa comercial, industrial ou prestadora de serviços, independente do ramo ou porte, com ou sem fins lucrativos; empresas especializadas em auditoria e consultoria contábil; órgãos públicos; bancos e instituições de ensino médio e superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - 7º andar

Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-150

Escola Municipalizada Professor Álvaro Augusto da Fonseca Lontra

Av. Deputado Luiz Fernandes Linhares, s/nº - Centro - Miracema - RJ - CEP 28.460-000

Telefax: (22) 3852-1937

Tel: (21) 2629-9873

Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel

Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar - Macaé - RJ - CEP 27.943-090

Tel: (22) 2772-3957 macae@vm.uff.br



Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle - Cabo Frio - RJ - CEP 28.905-150

Tel: (22) 2645-4909 cabofrio@vm.uff.br

Escola Municipal João Torres

Rua Projetada E, s/nº – Prainha – Arraial do Cabo – RJ – CEP 28.930-000

Tel: (22) 2620-5152

Ciências Econômicas

Objetivos do Curso

Possibilitar um conhecimento crítico das principais correntes da teoria econômica, estabelecendo sua relação com o conjunto das Ciências Sociais; contribuir para a formação de profissionais dotados de um instrumental científico capaz de permitir a compreensão dos fenômenos econômicos e possibilitar a intervenção no âmbito das atividades econômicas de instituições públicas e privadas.

Titulação - Bacharel em Ciências Econômicas

Duração - Manhã - mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Noite - mínima de 10 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Empresas em geral, organismos do Estado, órgãos de classe, instituições de ensino e de pesquisa.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Economia

Rua Tiradentes, 17 – Ingá – Niterói – RJ – CEP 24.210-510

Tel: (21) 2629-9696 / 2629-9697

www.uff.br/econ sge@vm.uff.br

Ciências Sociais

Objetivos do Curso

O Curso de Ciências Sociais objetiva formar profissionais que tenham amplo domínio dos fundamentos teórico-metodológicos das três disciplinas específicas das Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Busca desenvolver a capacidade de análise e o senso crítico acerca dos fenômenos sociocuturais, dedicando parte importante desta reflexão à análise das diversas dimensões da sociedade brasileira.

Laboratórios

Há diversos laboratórios dedicados à pesquisa, ao ensino e à extensão que congregam professores e alunos vinculados ao curso. No decorrer do curso, o estudante pode vincular-se ao laboratório ou núcleo de pesquisa que mais se ajuste ao seu projeto profissional.

Titulação - Bacharel em Ciências Sociais

Licenciado em Ciências Sociais

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Licenciatura: o profissional licenciado em Ciências Sociais habilita-se a lecionar no ensino fundamental e no ensino médio, neste caso, particularmente, a disciplina Sociologia, obrigatória em todas as escolas públicas ou privadas do Estado do Rio de Janeiro.

Bacharelado: O mercado de trabalho do bacharel em Ciências Sociais é muito diversificado e está em franca expansão. Pode atuar como pesquisador, em diversos centros de pesquisa (IBGE, SINEP, CPDOC, IBAM etc.) e nas universidades, formulando, coordenando e executando projetos de pesquisa social. Atua no planejamento e na gestão de projetos sociais, ligados à educação, saúde, promoção social etc. Atua na assessoria a sindicatos, partidos políticos, parlamentares, movimentos populares, ONGs.



Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Campus do Gragoatá - Bloco O - sala 307 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-350

Tel: (21) 2629-2858 qqs@vm.uff.br

Comunicação Social

Objetivos do Curso

Formar profissionais com base humanística e técnica para atuar no campo da comunicação social de modo responsável, crítico e criativo.

Jornalismo

Oferecer ao estudante as informações técnicas e teóricas necessárias para o exercício da profissão, em meios impressos ou audiovisuais, além de inseri-lo na discussão sobre os rumos da comunicação diante das novas tecnologias. Garantir-lhe a base para um olhar crítico sobre a realidade, bem como proporcionar-lhe a oportunidade de exercer a prática jornalística em seus variados aspectos (reportagem, redação, edição, editoração eletrônica), refletindo sobre a técnica no momento mesmo da produção, permitindo-lhe formular projetos alternativos de comunicação.

Publicidade e Propaganda

Capacitar o aluno no campo da comunicação em propaganda, tanto na área comercial quanto na social: *marketing*, pesquisa, produção, criação, *merchandising* e outros conhecimentos ligados aos modernos fenômenos de mercado. Embora valorize as atividades práticas, o curso, mais do que um simples adestramento, pretende desenvolver o conhecimento fundamental sobre esta área da comunicação.

Cinema

Formar profissionais para atuar nas áreas de direção, roteiro, fotografia, som, montagem e edição, produção, animação e crítica de Cinema, Vídeo e Televisão.

O currículo do Curso é composto de 8 períodos, constituído de disciplinas de formação humanística e de disciplinas técnicoprofissionais, com estímulo e apoio às atividades de pesquisa e de produção prática. O Curso oferece ao aluno experiência na área de informática e de multimeios, hoje, indispensável em Comunicação Social.

Dispõe, atualmente, de laboratórios de vídeo, informática, fotografia e cinema, criação visual e publicidade e de estudos para as aulas práticas e projetos, e também faculta o acesso dos alunos a estágios em outras instituições de comunicação e cultura através de convênios.

Para concluir o Curso, é obrigatória a elaboração, pelo aluno, de uma monografia (Projeto Experimental) acerca de um tema de sua escolha, sob orientação de um professor, a ser apresentada perante uma banca. Na habilitação em Cinema é obrigatória, também, a participação do aluno em, pelo menos, um projeto de realização de filme.

Laboratórios - Laboratórios de vídeo, informática, fotografia e cinema, criação visual e publicidade

Titulação - Bacharel em Comunicação Social

Duração - Mínima de 6 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

O Jornalista - Empresas jornalísticas tradicionais - jornal e revista impressos, rádio e televisão, assessorias de imprensa de empresas, sindicatos, partidos políticos, governos e organizações não governamentais, pequenas empresas organizadas pelo próprio profissional e no chamado mercado alternativo, em particular o das rádios ou TVs comunitárias.

O Publicitário - Agências, institutos de pesquisa, organizações e empresas privadas ou públicas, ou assessorias de comunicação, podendo atuar como editor de publicações e planejar eventos culturais, dentre outras aplicações profissionais.

O Cineasta - O mercado de trabalho em cinema, depois de um período de recesso, vem se reativando e oferecendo novas oportunidades, valorizando o estudante e o egresso das Universidades. Outras alternativas são a televisão (aberta ou não) e a publicidade. Finalmente, o graduado em cinema pode trabalhar na área de ensino, teoria, crítica e documentação cinematográfica e em instituições públicas ou privadas, de produção cultural em geral.

Observação: Para propiciar uma formação mais ampla e diversificada, é permitido ao aluno cursar disciplinas de outras habilitações, complementando e enriquecendo seu currículo.



Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-590

Tel: (21) 2629-9764 / 2629-9765

www.uff.br/jornalismo www.uff.br/cinema

ggc@vm.uff.br

Direito

Objetivos do Curso

Formar bacharéis em Direito capazes de saber utilizar os conhecimentos do universo do Direito, da legislação e das normas afins, relacionando-os e aplicando-os à realidade; de avaliar, adequadamente, as situações provenientes da multiplicidade dos conflitos entre o fato e a norma, através da vivência do fenômeno jurídico, por meio da simulação e de casos concretos; de demonstrar senso crítico e habilidade intelectual, como resultado da seqüência, continuidade e regularidade no processo de aprendizagem e da integração das experiências oferecidas pelo Curso.

O curso não forma especialistas; ao contrário, possibilita um conhecimento necessário e essencial a todo o campo do Direito. As especializações - e a variedade no campo do Direito é muito ampla - só se verificam depois do bacharelado, com os cursos de especialização e extensão.

O acadêmico de Direito poderá valorizar seu Curso, participando de atividades de pesquisa e extensão que variam de duração. É importante que o estudante, desde cedo, inicie um relacionamento com escritórios e freqüente o Fórum para conhecer as exterioridades da profissão e os mecanismos utilizados na luta pela justiça. Para a formação do Bacharel em Direito é necessário muito estudo, dedicação, talento e sensibilidade; o estudo deve ser orientado, metódico e permanente; boa expressão, tanto oral como escrita, é fundamental. A Faculdade conta com um órgão muito importante para o aprendizado prático: o CAJUFF, Centro de Assistência Jurídica da Universidade Federal Fluminense, que presta assistência à comunidade com supervisão de advogados profissionais.

Titulação - Bacharel em Direito

Duração - Mínima de 10 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Ministério Público; magistratura; polícia; empresas privadas em geral; indústrias em geral; órgãos públicos, ligados ou não ao Poder Judiciário; penitenciárias; escritórios particulares; instituições de ensino e assessorias em associações populares.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Direito

Rua Presidente Pedreira, 62 - Ingá - Niterói - RJ - CEP 24.210-470

Telefax: (21) 2629-9626 / 2629-9627

sgd@vm.uff.br

Enfermagem

Objetivos do Curso

Formar profissional crítico e reflexivo com competência técnico-científica, ético-política, social e educativa, comprometido com a prática social, capaz de identificar as necessidades individuais e coletivas da população e seus determinantes, para intervir no processo saúde-doença, garantindo a qualidade da assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde.

O Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF possibilita ao acadêmico uma estreita relação com as questões da saúde, em geral, e da profissão, em particular, por meio de disciplinas ministradas desde o 1º período. A formação do Enfermeiro tem caráter generalista, o que possibilita um conhecimento amplo da Enfermagem no âmbito da assistência, ensino e pesquisa.

Vários cursos de especialização são oferecidos após a graduação, conforme a área de interesse. Tais Cursos possibilitam o aprofundamento da qualificação técnico-científica e o desenvolvimento da profissão. Além destes, o curso de Mestrado em Enfermagem integrou o elenco de cursos de pós-graduação desta Escola, a partir de 2004.

Atividades de Estágio, Extensão e Pesquisa

A Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa realiza projetos de extensão e pesquisa em diversas áreas de interesse da saúde e da enfermagem com a participação efetiva dos alunos.

Como campo de atuação, os acadêmicos de enfermagem desenvolvem suas atividades de extensão, pesquisa e estágio no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), Policlínica de Saúde Santa Rosa, Posto de Saúde Caramujo, Centro Previdenciário de Niterói, Escola da Rede Municipal de Ensino e comunidades em geral, além de outras Unidades de Saúde. Poderão realizar, ainda, estágios não curriculares no HUAP, a partir do 3º período, bem como em Instituições conveniadas com a UFF.

Titulação - Enfermeiro e Licenciado em Enfermagem

Duração - Mínima de 9 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

Serviços de saúde públicos e privados, empresas, instituições de pesquisa, consultórios de enfermagem, atendimento domiciliar, instituições de ensino, creches, berçários, asilos, indústrias e outras áreas.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Enfermagem

Rua Dr. Celestino, 74 - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-091

Tel: (21) 2629-9471 / 2629-9472

Telefax: (21) 2629-9466

mge@vm.uff.br

Colégio Municipal Profa América Abdalla

Rua Carlos Viana, s/nº - Nova Esperança - Rio das Ostras - RJ - CEP 28.890-000

Tel.: (22) 2764-6848

Engenharia Agrícola

Objetivos do Curso

O Curso destina-se à formação de profissionais para atuação em áreas relacionadas ao desenvolvimento rural e agrícola, especialmente nos setores de produção e aplicação de tecnologias de engenharia destinadas às otimizações e inovações no sistema agro-industrial, na indústria e comércio de máquinas e equipamentos, nos processos ambientais e nos agronegócios, nas áreas de serviços, ensino e pesquisa, nos níveis técnico e superior.

Titulação - Engenheiro Agrícola

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

O Engenheiro Agrícola, no exercício de suas atividades, está capacitado para atuar como autônomo, ou em empresas e órgãos de caráter público ou privado, trabalhando em pesquisa e ensino técnico ou superior; nos setores de irrigação, drenagem, energia, construções, saneamento e controle da poluição rural, processamento e armazenamento, meio ambiente, desenvolvimento, fabricação e comercialização de equipamentos afins. Pode também trabalhar em cooperativas e instituições financeiras e de consultoria de administração e planejamento da produção agropecuária.

Além de estar apto a atuar nos campos tecnológicos desenvolvidos por órgãos federais, estaduais e municipais, poderá atuar em órgãos internacionais tais como a Organização da Nações Unidas (ONU), Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), Organização dos Estados Americanos (OEA), dentre outros.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Telefax: (21) 2629-5389 / 2629-5390

www.engenharia.uff.br

tgr@vm.uff.br

Engenharia Civil

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de aplicar o método cientifico à análise e solução de problemas; desenvolver pesquisas e projetos; supervisionar a execução de projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico e tecnológico na área de Engenharia Civil, visando ao bem-estar da Sociedade, procedendo com ética e responsabilidade.



O aluno do curso estudará, nos três primeiros períodos, matérias cientificas básicas, como Matemática, Física, Química, Computação, Geometria Descritiva e Desenho, matérias específicas da Engenharia Civil e matérias de formação geral nas áreas de Administração, Economia, Direito e Meio Ambiente.

A maioria das aulas das matérias científicas básicas é ministrada nos diferentes institutos da Universidade (Instituto de Matemática, Instituto de Física, Instituto de Química), sendo que das matérias profissionais, a maioria das aulas é ministrada na Escola de Engenharia.

Laboratórios

Ciclo Básico

Laboratório de Informática

Laboratório de Química

Laboratório de Física

Laboratório de Computação de Engenharia

Ciclo Profissional

Laboratório de Mecânica dos Solos

Laboratório de Materiais de Construção

Laboratório de Estruturas

Laboratório de Computação Assistida

Titulação - Engenheiro Civil

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

O profissional está habilitado a atuar em empresas de projeto e consultoria em construção civil, empresas públicas e privadas de saneamento básico, construção e manutenção de estradas, portos e aeroportos, bem como na área de pesquisa e no ensino de nível superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 - Bloco D - Sala 218 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Tel: (21) 2629-5387 Telefax: 2629-5388

www.engenharia.uff.br tgc@vm.uff.br

Engenharia Elétrica

Objetivos do Curso

O Curso de Engenharia Elétrica visa a formar profissionais com o seguinte perfil: formação geral adequada para atuar em qualquer segmento do seu mercado de trabalho; forte base científica que o ajude a absorver inovações tecnológicas; capacidade inovadora, criativa, crítica, de liderança e de iniciativa; consciência da importância social de sua atuação profissional; sensibilidade e atenção à questão social e ambiental; capacidade plena para prosseguir estudos em nível de pós-graduação e consciência da importância de uma educação profissional continuada.

Atualmente, o Curso está estruturado com 65 disciplinas obrigatórias, das quais 25 são do Ciclo Básico comum a todos os Cursos de Engenharia da Universidade, com exceção de Engenharia Química, e o restante do Ciclo Profissional. A integralização do curso requer, ainda, 3 disciplinas optativas e 1 disciplina eletiva. No provão de 2002 obteve conceito A em sua habilitação específica.

Laboratórios

Laboratório de Luminotécnica

Laboratório de Máguinas Elétricas

Laboratório de Medidas Elétricas

Laboratório de Energia dos Ventos

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Titulação - Engenheiro Eletricista

Mercado de Trabalho

O profissional está habilitado a atuar nas concessionárias e órgãos coordenadores de energia elétrica, responsáveis pela produção, transmissão e/ou distribuição de energia elétrica a seus consumidores, bem como em indústrias, empreiteiras, consultoras e outros prestadores de serviço, no projeto, supervisão, operação e manutenção dos sistemas e equipamentos elétricos.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Tel: (21) 2629-5381 / 2629-5382

www.engenharia.uff.br tge@vm.uff.br

Engenharia Mecânica

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de resolver problemas de Engenharia Mecânica, não somente aplicando o conhecimento científico e tecnológico, mas também situando-os no contexto global; desenvolver pesquisas e projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico, tecnológico e humanístico na área de Engenharia Mecânica. Profissionais com formação humanística e visão holística, postura ética e atenção para as questões sociais e ambientais.

No início do curso, o aluno obtém uma sólida base de conhecimentos, estudando matemática, física, química, informática e linguagem gráfica. Posteriormente, cursará disciplinas específicas da Engenharia Mecânica, não deixando de lado disciplinas de formação geral, que visam a ampliar a visão do futuro profissional para questões humanas, ambientais, econômicas, administrativas e legais.

Titulação - Engenheiro Mecânico

Laboratórios

No Departamento de Engenharia Mecânica de Niterói estão disponíveis os laboratórios de Tecnologia Mecânica, Soldagem, Ensaios dos Materiais, Metrologia, Reologia, Energia Solar, Termociências, Metalografia e tratamentos Térmicos e Mecânica Teórica Aplicada.

Em Volta Redonda estão disponíveis os laboratórios de Ensaios Mecânicos, Tratamentos Térmicos, Soldagem e Informática.

Duração - Niterói : Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Volta Redonda: Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

O profissional está capacitado a atuar em qualquer empresa dos setores industrial, de serviços, de projetos e de consultoria, fábricas montadoras, podendo ainda atuar no desenvolvimento de pesquisa e na docência de nível superior. Durante o Curso, a partir do estímulo de uma cultura empreendedora, os alunos são encorajados a desenvolver seus próprios empreendimentos, ocupando seu espaço no mercado de trabalho.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Tel: (21) 2629-5379 / 2629-5380 Fax: (21) 2629-5394

www.engenharia.uff.br tgm@vm.uff.br

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda

Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP 27.255-125

Tel: (24) 3344-3015 Telefax: (24) 3344-3019

www.engenharia.uff.br grad@metal.eeimvr.uff.br

Engenharia Metalúrgica

Objetivos do Curso

O Curso destina-se à formação de Engenheiros Metalúrgicos que poderão atuar tanto nos setores industriais, quanto na área de serviços e no ensino técnico e superior.

Laboratórios

Laboratórios de Informática, Mineralogia, Ensaios Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos, Química, Corrosão, Corte etc.

Titulação - Engenheiro Metalúrgico.

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres



Mercado de Trabalho

O Engenheiro Metalúrgico, no exercício de suas atividades, está capacitado para atuar em empresas de metal-mecânica em geral, empresas fabricantes de metais tradicionais e novos materiais, empresas de consultoria e projetos, centros de pesquisas e desenvolvimento, instituições de controle ambiental, controle de qualidade dentre outros e no ensino médio e superior.

É freqüente a procura de estagiários pelas Empresas da Região e 80% dos alunos já consequem colocação a partir dos últimos períodos do Curso.

O aproveitamento dos formandos de Enga Metalúrgica ocorre em médias e grandes Empresas tais como CSN, SBM, Galvasud, Saint Gobain (ex-Metalúrgica Barbará), Vale Sul, Alcoa, Petrobras, CST etc.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda

Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP 27.255-125

Tel: (24) 3344-3015 Telefax: (24) 3344-3019

www.engenharia.ufr.br grad@metal.eeimvr.uff.br

Engenharia de Produção

Objetivos do Curso

Formar engenheiros com sólida base científica e profissional geral capacitados a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade.

Titulação - Engenheiro de Produção

Duração - Niterói : Mínima de 9 e máxima de 16 semestres

Volta Redonda: Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

O profissional de Engenharia de Produção está habilitado a atuar em empresas do setor secundário, metalúrgicas, siderúrgicas, montadoras, fábricas em geral, onde a Engenharia de Produção teve a sua origem, no setor de serviços, em instituições financeiras, comerciais, de pesquisa, de ensino, de projeto e de consultoria.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Tel: (21) 2629-5377 / 2629-5378

www.engenharia.uff.br tgp@vm.uff.br

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda

Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda - RJ - CEP 27.255-125

Tel: (24) 3344-3015/3031 Fax: (24) 3344-3019

www.engenharia.uff.br tgd@vm.uff.br

Colégio Municipal Profa América Abdalla

Rua Carlos Viana, s/nº - Nova Esperança - Rio das Ostras - RJ - CEP 28.890-000

Tel: (22) 2764-6848

Engenharia de Telecomunicações

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de aplicar o método científico à análise e solução de problemas; desenvolver pesquisas e projetos; supervisionar a execução de projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico e tecnológico na área de Engenharia de Telecomunicações.

O aluno deste curso estuda, nos três primeiros períodos, matérias científicas básicas, como Matemática, Física, Química, Computação, Geometria Descritiva e Desenho Técnico. Além das matérias específicas, fazem parte do curso matérias de formação geral na área de Administração, Economia, Direito e Meio Ambiente.



Nos demais períodos, são estudadas matérias específicas da Engenharia de Telecomunicações, obrigatórias e optativas, cobrindo todas as diversas áreas deste vasto e moderno campo de atividade.

Titulação - Engenheiro de Telecomunicações

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

O profissional está habilitado a atuar em empresas operadoras de serviços de telecomunicações, bem como em empresas usuárias desses serviços, tais como, empresas de energia elétrica, petróleo e transporte, bancos, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, em indústrias de equipamentos de telecomunicações, em consultoria, no ensino de nível superior e em pesquisa.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Tel: (21) 2629-5383 / 2629-5384

www.engenharia.uff.br

tqt@vm.uff.br

Engenharia Química

Objetivos do Curso

O Curso destina-se à formação de profissionais para atuação tanto nos setores industriais, quanto na prestação de serviços, nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de processos químicos, projetos e controle de processos, produção e comercialização de produtos químicos.

Titulação - Engenheiro Químico

Duração - Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Indústrias químicas em geral, incluindo petróleo e petroquímica, plásticos e resinas, fertilizantes e inseticidas, alimentos e bebidas; indústrias farmacêuticas, de biotecnologia, tintas e vernizes, açúcar e álcool, sabões e detergentes, papel e celulose etc.; empresas de consultoria e projetos; centros de pesquisa e desenvolvimento; instituições governamentais de controle ambiental; magistério.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-240

Tel: (21) 2629-5385 / 2629-5386

www.engenharia.uff.br

tgq@vm.uff.br

Estudos de Mídia

Objetivos do Curso

O Curso de Estudos de Mídia tem como objetivo principal proporcionar ao aluno fundamentos analíticos sólidos acerca dos meios de comunicação, tendo em vista diferentes aspectos, tais como: a dimensão institucional/organizacional dos meios de comunicação; seu contexto cultural e histórico; as diferentes linguagens midiáticas; os seus fundamentos tecnológicos; problemas de natureza ética relacionados ao modo de inserção dos meios de comunicação na vida social.

Titulação - Bacharel em Estudos de Mídia.

Duração - Mínima de 8 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

O bacharel em Estudos de Mídia estará apto para atuar, junto a empresas e outras instituições, como analista e consultor de mídia. Caberá a este profissional diagnosticar problemas ou limites relativos aos meios de comunicação, tendo em vista aspectos organizacionais, tecnológicos e de linguagem, bem como analisar seu impacto sobre a sociedade.



Tel: (21)2629-9768 / 2629-9769

www.uff.br/ecmidia

Farmácia

Objetivos do Curso

Formar profissionais, na área de Ciências Farmacêuticas, capazes de desenvolver pesquisa e atuar tecnicamente nas áreas de: dispensação e manipulação de medicamentos, gerenciamento de farmácias (comercial, pública e hospitalar), produção e controle de qualidade de medicamentos e cosméticos, desenvolvimento e execução de análises clínicas e toxicológicas, produção e controle de qualidade de alimentos.

Todos os projetos de pesquisa e extensão da Faculdade de Farmácia têm a participação dos alunos do curso. A Faculdade de Farmácia realiza projetos nas áreas de desenvolvimento de fármacos, fitoterápicos, cosmetologia e de alimentos.

Como campo de atuação para os projetos de pesquisa, extensão e estágio nas áreas de Farmácia, a UFF oferece os laboratórios de pesquisas da Faculdade de Farmácia, a Farmácia Universitária, os laboratórios de análises clínicas, banco de sangue e farmácia do Hospital Universitário Antônio Pedro e o Laboratório Universitário Rodolpho Albino.

A UFF mantém diversos convênios com indústrias, instituições públicas e particulares, que oferecem estágios aos alunos do Curso. No ciclo básico as disciplinas são ministradas em diferentes unidades da Universidade: Institutos de Matemática, Física, Química, Biomédico, Biologia. No ciclo profissional a maioria das aulas é ministrada na Faculdade de Farmácia. Em relação às habilitações, a Bioquímica, ênfase em Alimentos, tem suas aulas ministradas na Faculdade de Farmácia e a Bioquímica, ênfase em Análises Clínicas, no Departamento de Patologia situado no prédio anexo ao Hospital Universitário Antônio Pedro.

Titulação - Farmacêutico

Duração - Habilitação em Farmácia Industrial: mínima de 9 e máxima de 14 semestres

Habilitação em Farmácia Bioquímica/Ênfase em Alimentos (1ª opção): mínima de 11 e máxima de 18 semestres Habilitação em Farmácia Bioquímica/Ênfase em Análises Clínicas (2ª opção): mínima de 11 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Farmácias comerciais, públicas e hospitalares, indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos, laboratórios de análises clínicas, empresas comerciais e industriais, saúde pública, laboratórios de homeopatia, magistério superior e centros de pesquisa.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Farmácia

Rua Mário Viana, 523 - Santa Rosa - Niterói - RJ - CEP 24.241-000

Tel: (21) 2629-9557 mgf@vm.uff.br

Física

Objetivos do Curso

Formar profissional crítico da realidade, capacitado para enfrentar com autonomia situações novas, criando ou adaptando estratégias para superação dos problemas, sem perder de vista seu compromisso social.

Laboratórios

Nos quatro primeiros semestres/períodos há 2 horas de aula de laboratório semanais ou quinzenais. No quinto semestre/período é oferecida a disciplina Laboratório de Física Moderna I com 4 horas semanais, no sexto semestre/período, com mesma carga horária, a disciplina Laboratório de Física Moderna II.

Titulação - Bacharel em Física

Licenciado em Física

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Bacharel em Física: cursos de pós-graduação Lato Sensu (Especialização, Aperfeiçoamento) e Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado) em Física ou áreas afins (Informática, Engenharias, Física Médica etc.).

Licenciado em Física: escolas de ensinos fundamental e médio; cursos de pós-graduação Lato Sensu (Especialização, Aperfeiçoamento) e Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado) em Física ou áreas afins (Educação, Ensino de Física, História e Filosofia da Ciência); empresas de Assessoria Informática Didático-pedagógica.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Física

Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº - Campus Praia Vermelha - Niterói - RJ - CEP 24.210-340

Tel: (21)2629-5876 ggf@vm.uff.br

Geofísica

Objetivos do Curso

A Geofísica é uma área das Geociências onde se estuda a Terra indiretamente, a partir da medida de suas propriedades físicas, sua distribuição e dos campos físicos naturais ou induzidos, como, por exemplo, o imageamento do interior de nosso planeta a partir do estudo da propagação de ondas mecânicas ou sísmicas.

O Curso de Graduação em Geofísica visa a formar profissionais nesta área, privilegiando a sua formação prática, fortemente baseada em conhecimentos fundamentais de Geologia, habilitando-o a atuar em Geofísica de Exploração (especialmente, na indústria do Petróleo) e em Geofísica Marinha e Ambiental.

Titulação - Bacharel em Geofísica, com habilitações em Geofísica de Exploração e Geofísica Marinha e Ambiental.

Duração - Mínima de 10 e máxima de 20 semestres (prevendo uma progressiva diminuição da carga horária dispendida em sala de aula, reservando o último ano do curso, essencialmente, ao desenvolvimento do Trabalho de Graduação e estágios práticos.)

Mercado de Trabalho

O profissional em Geofísica é atualmente bastante requisitado em exploração e desenvolvimento na indústria do Petróleo, atuando em campos que envolvem desde a aquisição e tratamento de dados geofísicos até a interpretação e integração de dados em equipes multidisciplinares. Outro ramo de atuação já consolidado, e que vem crescendo nos últimos anos, é a utilização de métodos geofísicos no diagnóstico ambiental e monitoramento de impactos, principalmente pelo fato de serem metodologias indiretas e pouco invasivas que preservam o objeto de estudo.

Paralelamente, há um mercado importante também na área de pesquisa em Geociências, tanto na Universidade quanto na indústria, principalmente do Petróleo.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Geociências, 4° andar

Av. Litorânea, s/nº - Campus da Praia Vermelha - Niterói - RJ - CEP 24.210-340

Tel: (21) 2629-5932 Fax: (21) 2629-5931

www.igeo.uff.br lagemar@igeo.uff.br

Geografia

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de interpretar criticamente a organização do espaço produzido pelas relações dos homens entre si e com a Natureza, nas suas diferentes configurações territoriais/ambientais (regional, agrário e urbano); analisar as relações especializadas da estrutura econômica, social e política das sociedades contemporâneas; desenvolver pesquisas e assessoria em órgãos públicos e privados dedicados ao planejamento urbano, agrário e ambiental; elaborar diagnósticos de impactos ambientais provocados pelas ações humanas; atuar nas atividades de ensino fundamental e médio de instituições públicas e privadas, contribuindo na qualificação permanente da Educação em nosso país.



Titulação - Bacharel em Geografia

Licenciado em Geografia

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Centros e instituições científicas e de pesquisa, órgãos de planejamento e desenvolvimento econômico-regional e setorial e instituições de ensino.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Geociências

Rua Roberto Rowley Mendes, s/nº - Campus da Praia Vermelha - Boa Viagem - Niterói - RJ - CEP 24.210-310

Telefax: (21) 2629-5948 / 2629-5949

www.uff.br/egg/coorgeo.htm ggg@vm.uff.br

História

Objetivos do Curso

Formar profissionais qualificados na área de História, em sentido amplo, sem distinções entre professores e pesquisadores. A Licenciatura visa a dar ao aluno uma formação didático-pedagógica capaz de prepará-lo para a prática docente. O Bacharelado volta-se para o aprofundamento das áreas de conhecimento; o aluno do bacharelado confecciona uma monografia ao final do curso, cujo objetivo é cumprir a primeira etapa da formação do pesquisador em História. Por meio do programa de iniciação científica UFF/CNPq, a partir do 3º semestre há possibilidade de estágio como auxiliar nas diversas áreas de atuação dos professores.

Titulação - Bacharel em História

Licenciado em História

Duração - Bacharelado: Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Licenciatura: Mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Centros de pesquisa e educação, arquivos, empresas, sindicatos. Pode, também, atuar em serviços de difusão artística e cultural e em órgãos de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural e estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Campus do Gragoatá - Bloco O - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-350

Tel: (21) 2629-2921

ggh@vm.uff.br

Letras

Objetivos do Curso

Na modalidade licenciatura, o curso de Letras visa à formação de professores de línguas e literaturas, destinados ao exercício do magistério, em níveis de ensino fundamental e de ensino médio, com a possibilidade eventual de atuação no nível universitário. Nessa modalidade, o curso pode, também, propiciar a formação básica de profissionais interessados na pesquisa e no magistério universitário, que assim se habilitam a continuar e aprofundar seus estudos em nível de mestrado e doutorado.

Na modalidade bacharelado, o curso de Letras proporciona formação universitária para atividades profissionais que exijam conhecimentos de línguas e literaturas, como, por exemplo, as profissões de tradutor, intérprete e algumas especialidades no campo da editoração e produção de textos. Pode ainda proporcionar uma primeira etapa na formação de pesquisadores na área de línguas e literaturas, a ter prosseguimento nos cursos de mestrado e doutorado.

Titulação - Licenciado em Letras, em uma das seguintes habilitações: Português-Alemão, Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Grego, Português-Inglês, Português-Italiano, Português-Latim, Português-Literaturas.

Bacharel em Língua e Literatura Alemã, Língua e Literatura Grega, Língua e Literatura Francesa, Língua e Literatura Italiana.

Duração - Licenciatura Português/Literaturas: Mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Demais Licenciaturas: Mínima de 10 e máxima de 16 semestres

Bacharel: Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

O licenciado: escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e universidades.

O bacharel: instituições de pesquisa, empresas jornalísticas, agências de publicidade, editoras, e também no ensino de terceiro grau.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Letras - Bloco C

Campus do Gragoatá - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-200

Tel: (21) 2629-2601

ggl@vm.uff.br

Matemática (Niterói)

Objetivos do Curso

Formar licenciados (professores de Matemática do ensino fundamental e médio) e bacharéis em Matemática; preparar profissionais para realizarem estudos de pós-graduação em Educação Matemática, Matemática Pura, Matemática Aplicada ou em áreas afins à Matemática.

O Curso de Matemática, além das atividades obrigatórias, oferece ao aluno a oportunidade de participar, como bolsista, de projetos de Iniciação Científica, projetos específicos para Licenciatura e Monitoria de diversas disciplinas, complementando sua formação profissional.

Instalações especiais oferecidas pelo Instituto de Matemática

O Instituto de Matemática conta com uma Biblioteca Setorial Informatizada, uma Sala de Estudos, um Laboratório de Ensino de Geometria, Sala de Licenciatura um Laboratório de Geometria Virtual e um Laboratório de Informática. A Biblioteca Setorial, além do acervo, oferece espaço para estudo individual. O Laboratório de Informática possui vinte computadores para o ensino de Cálculo e/ou Geometria Analítica. O Laboratório de Ensino de Geometria é utilizado pelos licenciandos na consolidação de seu próprio conhecimento de geometria elementar e na produção de material didático-pedagógico. O Laboratório de Geometria Virtual possui 5 computadores de alto desempenho para dar suporte à matéria Matemática Aplicada à Computação Gráfica, dentre outros.

Titulação - Bacharel em Matemática

Licenciado em Matemática

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Instituições de ensino fundamental e médio, Universidades (formação de engenheiros, físicos, químicos, biólogos, economistas, administradores de empresas, atuários, farmacêuticos etc.), institutos de pesquisas científicas, empresas de processamento de dados.

Em função da expansão do mercado de *software* e de várias atividades, nas quais os conhecimentos e modelos matemáticos são aplicados, há uma tendência de crescimento da demanda no mercado de trabalho de profissionais com formação na área de Matemática.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Matemática

Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-150

Tel: (21) 2629-2010

www.uff.br/ggt



ggt@vm.uff.br

O Curso de Licenciatura Plena em Matemática-Interiorização foi criado em1984, pela Resolução nº 141/84 de 26/12/84 do Conselho Universitário e reconhecido através da Portaria nº 1902, de 18/10/91, do Conselho Federal de Educação (CFE). Funciona no município de Santo Antônio de Pádua e se constitui como a primeira experiência da Universidade Federal Fluminense em interiorizar um curso de licenciatura.

Objetivos do Curso

Formar professores com nível superior que, podendo assumir o ensino de Matemática a partir da 5ª série do ensino fundamental, tenham, igualmente, condições legais e de formação especializada para atuarem junto às turmas dos dois primeiros ciclos do ensino fundamental; contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para a melhoria da qualidade do ensino na região, habilitando e aperfeiçoando profissionais para o exercício do magistério.

Titulação - Licenciado em Matemática

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabaho

Escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Educação Professora Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Centro - Santo Antônio de Pádua - RJ - CEP 28.470-000

Tel: (24) 3851-0994 gmi@vm.uff.br

Medicina

Objetivos do Curso

Formar profissionais - médicos generalistas ou especialistas - capazes de atender às necessidades básicas da população, no desempenho de tarefas de promoção, prevenção, cura e reabilitação, valorizando, em todos os casos, a interação Homem/ Meio Ambiente e a formação clínica geral do médico.

Titulação - Médico

Duração - Mínima de 11 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Consultórios particulares, clínicas de saúde, hospitais, postos de saúde, laboratórios, escolas, sistemas previdenciários, instituições científicas e de pesquisas, recreativas, esportivas, industriais, de comércio e magistério. O estágio supervisionado obrigatório (INTERNATO) é realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Medicina

Rua Marquês do Paraná, 303 - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.230-030

Tel: (21) 2629-9013 mgm@vm.uff.br

Medicina Veterinária

Objetivos do Curso

Formar o profissional capaz de atuar nas áreas de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, Patologia Animal, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Reprodução Animal, Higiene e Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Produção Animal (Zootecnia).

Laboratórios

- Instituto Biomédico

Laboratórios de Virologia, Bacteriologia, Leptospirose, Farmacologia Veterinária, Histologia, Fisiologia, Etnofarmacologia, Fungos, Fitoterapia e Biotério.

- Instituto Anatômico

Laboratórios de Anatomia Veterinária, Dissecção e Biotério.

- Instituto de Biologia

Laboratórios de Imunologia, Biologia Celular e Biotério Experimental.

- Instituto de Química

Laboratório de Química Analítica Experimental.

HUAP

Laboratórios de Imunohistoquímica, Microscopia Eletrônica, Cultura e Biotério.

Faculdade de Veterinária

Laboratórios de Histotécnica, Microscopia, Necrópsia, Radiologia, Doenças Infecciosas de animais domésticos e Clínico-Veterinários (2)

Titulação - Médico Veterinário

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Se até cinco anos atrás a maioria dos médicos veterinários tinha como opção trabalhar em clínicas de pequenos animais ou instituições públicas, hoje esses profissionais contam com um vasto campo de atuação na iniciativa privada. Podem prestar serviços de consultoria para pequenas e médias empresas rurais (agropecuárias), como atuar em empresas agroindustriais e de produção de alimentos de origem animal. O mercado exige um profissional competente, criativo e de senso crítico apurado, que possa acompanhar as mudanças decorrentes do rápido processo de globalização da economia e da inserção do Brasil no mercado mundial de produção de alimentos de origem animal. Com isso ele também deve acompanhar os avanços do conhecimento científico e tecnológico. Não basta se graduar. É necessário se especializar em pelo menos uma das mais de 40 áreas de ação que a profissão oferece. Outro campo de trabalho em crescimento é o da saúde pública. A municipalização do Sistema Único de Saúde prevê a criação de superintendências de Vigilância Sanitária, onde há opção de trabalho nas áreas de produção e proteção de alimentos, proteção ambiental, vigilância e controle de zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dentre muitas outras.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Veterinária

Rua Vital Brazil Filho, 64 - Santa Rosa - Niterói - RJ - CEP 24.230-340

Tel: (21) 2629-9531 mgv@vm.uff.br

Nutrição

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de atuar em serviços de Saúde Pública, Alimentação Institucional, Nutrição Clínica e Educação em Nutrição e de participar de programas multidisciplinares que visem à solução de problemas socioeconômicos em nível local, regional e nacional, mediante a execução de atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, social e cultural, recuperar e manter a saúde do homem.

Laboratórios

Laboratório de Alimentos e Dietética

Laboratório de Nutrição Experimental

Laboratório de Avaliação Nutricional.

Titulação - Nutricionista

Duração - Mínima de 6 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

O Nutricionista atua em diferentes áreas. Na Alimentação Institucional, assessora, planeja, coordena, supervisiona e avalia os serviços de alimentação para coletividades sadias; na Nutrição Clínica, planeja, organiza, supervisiona e avalia dietas especiais para indivíduos enfermos, internados ou em ambulatórios e participa da equipe de saúde, visando à recuperação do paciente; na Nutrição em Saúde Pública, planeja, organiza, coordena, executa e avalia políticas e programas na área de alimentação e nutrição, como merenda escolar, alimentação do trabalhador e outras. Pode, ainda, atuar em atividades de ensino e pesquisa,



de Nutrição e Dietética, em indústrias de alimentos, de defesa do consumidor, de planos e programas de produção agropecuária e outros. As atividades citadas poderão ser desenvolvidas em nível técnico operacional executivo, com atividades predominantemente administrativas, ou superior, com atividades nas esferas de decisão de natureza social ou política.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Nutrição

Rua São Paulo, 30 - 4° andar - Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ — CEP 24.020-150

Tel: (21) 2629-9845

Odontologia

mgn@vm.uff.br

Objetivos do Curso

O Curso forma profissionais capacitados para o atendimento das necessidades odontológicas, visando à prevenção e manutenção da saúde bucal do paciente. O Curso oferece estágio supervisionado obrigatório, tendo ainda o aluno a oportunidade de estágio extracurricular. As disciplinas básicas do Curso são desenvolvidas nas sete disciplinas clínicas especializadas e integradas da própria Faculdade.

Titulação - Cirurgião-Dentista

Duração - Mínima de 9 e máxima de 18 semestres

Mercado De Trabalho

Consultórios particulares, clínicas, hospitais, escolas, servicos de saúde, empresas, institutos de previdência social, órgãos policiais e judiciais, serviço público, instituições de pesquisa e de ensino (magistério).

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Odontologia

Rua São Paulo, 30 - Campus do Valonquinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-150

Tel: (21) 2629-9906 / 2629-9907

mgo@vm.uff.br

Pedagogia (Niterói)

Objetivos do Curso

Formar profissionais da Educação dotados de visão crítica de seu mundo e da realidade que os cerca, preparando-os para atuarem nas habilitações de Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio, Magistério da Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental, Orientação Educacional, Supervisão Educacional e Administração Educacional.

Titulação - Licenciado em Pedagogia

Duração - Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Mercado de Trabalho

Instituições de caráter público ou privado, no ensino, na pesquisa e na orientação para o mundo do trabalho e também no desenvolvimento profissional e nas ações educativas das diferentes áreas da atividade humana.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Educação

Campus do Gragoatá - Bloco D – São Domingos – Niterói – RJ – CEP 24.020-350

Tel: (21) 2629-2692 / 2629-2693

sqp@vm.uff.br

Pedagogia (Angra dos Reis)

Objetivos do Curso

Formar profissionais da Educação dotados de visão crítica de seu mundo e da realidade que os cerca, preparando-os para atuarem no ensino. O Curso de Pedagogia de Angra dos Reis conferirá o grau de licenciado em uma das seguintes habilitações: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil (zero a seis anos), Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio. Entre as habilitações de apostilamento pode ser incluída uma das outras de magistério que não a escolhida como a primeira opção ou as habilitações de: Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.



Titulação - Licenciado em Pedagogia

Duração - Mínima de 7 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Estabelecimentos de ensino público ou privado e empresas, setores de ensino, pesquisa, orientação profissional, seleção, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos; difusão artística e cultural realizada em instituições ou no movimento social onde as práticas educativas o requeiram.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha

Estrada Angra-Getulândia, nº 2920 - Morro da Cruz - Angra dos Reis - RJ - CEP 23.900-000

Tel: (24) 3365-1642

Produção Cultural

Objetivos do Curso

Sem perder de vista a formação técnica, imprescindível nesta era em que a tecnologia e arte se mesclam, este curso oferece um consistente aparato teórico-crítico para dar respaldo acadêmico a uma profissão consolidada no mercado. O currículo foi construído de modo a fornecer uma perspectiva interdisciplinar da Cultura e da Arte, oferecendo conhecimentos básicos dos vários meios de expressão artísticos com os quais o produtor cultural irá lidar, além de instrumentalizá-lo em planejamento e administração cultural. O curso estrutura-se em 3 blocos: Teorias da Arte e da Cultura, Fundamentos dos Meios de Expressão e Planejamento Cultural.

Deste modo, pretendemos formar profissionais que não apenas reproduzam modelos, atendendo às exigências mercadológicas, aos interesses hegemônicos da indústria cultural, mas capazes de iniciativas, desenvolvendo projetos que valorizem a diversidade sociocultural. Formar produtores conscientes, com uma nova visão da cultura, valorizando-a em seu potencial transformador, associando-a à educação, visando a construir uma sociedade melhor. Curso reconhecido pelo MEC - Portaria nº 2.244, de 15 de outubro de 2001.

Laboratórios

Laboratório de Pesquisa da Imagem em Arte, Cultura e Tecnologia.

Laboratório de Produção Musical e Investigação Cultural

Titulação - Bacharel em Produção Cultural

Duração - Mínima de 7 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

O Curso prepara profissional habilitado para atuar em: Centros Culturais, Fundações, Institutos, Museus, Teatros, Galerias de Arte, Cinemas, Bibliotecas, Escolas, Universidades, Órgãos Oficiais de Cultura (municipais, estaduais ou federais), Organizações Não Governamentais (ONGs), Indústrias Cinematográfica e Fonográfica, Empresas de Televisão e Rádio, Setores de Marketing Cultural, Empresas de Produção Artística e Escritórios de Direitos Autorais.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-590

Tel: (21) 2629-9754 / 2629-9755

Colégio Municipal Profa América Abdalla

Rua Carlos Viana, s/nº - Nova Esperança - Rio das Ostras - RJ - CEP: 28.890-000

Tel.: (22) 2764-6848

www.uff.br/procult

procult@vm.uff.br

Psicologia

Objetivos do Curso

Formar profissionais capacitados a atuarem nas diferentes áreas em que se desdobra a Psicologia contemporânea.

O Curso de Psicologia procura fornecer aos alunos a visão mais abrangente possível das diversas tendências atuais da Psicologia, seja através das cadeiras teóricas, seja por meio de estágios supervisionados, mantendo contato direto com a realidade que caracteriza o campo de atuação profissional.



Os estágios em Psicologia constituem disciplinas curriculares, sendo, portanto, de inteira responsabilidade do Departamento oferecê-los aos alunos. O aluno realiza seus estágios sob o controle do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) que, também, estabelece convênios com diferentes instituições; além do atendimento ao público, o aluno pode participar de projetos de extensão desenvolvidos no SPA.

A psicologia desenvolve diferentes trabalhos de pesquisa e extensão, que podem contar com a participação dos alunos.

Titulação - Bacharel em Psicologia

Licenciado em Psicologia

Psicólogo

Duração - Bacharelado e Licenciatura: mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Psicólogo: mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de Trabalho

Empresas e instituições públicas, nas áreas tradicionais como as de saúde, trabalho e educação. Sua atuação vem-se expandindo para outros campos, constituindo práticas em psicologia institucional, comunitária, hospitalar, da saúde do trabalhador e outras.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Campus do Gragoatá - Bloco O - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-350

Tel: (21) 2629-2851 ggp@vm.uff.br

Colégio Municipal Profa América Abdalla

Rua Carlos Viana, s/nº - Nova Esperança - Rio das Ostras - RJ - CEP 28.890-000

Tel: (22) 2764-6848

Química

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de atuar no ensino médio e superior; na pesquisa, com a realização de ensaios, estudos, experimentos e análises de caráter prático relacionadas à composição, possíveis transformações e propriedades químicas das substâncias; e em indústrias, conforme a habilitação escolhida.

Titulação - Bacharel em Química

Licenciado em Química

Duração - Mínima de 6 e máxima de 12 semestres

Mercado de Trabalho

Licenciado: Instituições de ensino médio, profissional e superior

Bacharelado: Indústrias, laboratórios, centros de pesquisa e instituições públicas ou particulares que se dediquem à pesquisa e ao ensino superior.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Química

Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-150

Tel: (21) 2629-2133 / 2629-2134

ggq@vm.uff.br

Ouímica Industrial

Objetivos do Curso

Formar profissionais capazes de aplicar princípios, técnicas e métodos da Química na resolução de problemas industriais, por meio de pesquisas e estudos ligados à composição química, às propriedades fundamentais e à composição da estrutura das substâncias; fabricar produtos e subprodutos químicos; realizar análises químicas ou físico-químicas.

Titulação - Químico Industrial

Duração - Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de Trabalho

Indústrias, laboratórios e centros de pesquisa. Pode atuar na pesquisa básica e tecnológica, no desenvolvimento de operações e processos industriais, podendo assumir responsabilidade técnica.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Química

Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.020-150

Tel: (21) 2629-2133 / 2629-2134

ggq@vm.uff.br

Servico Social (Niterói)

Objetivos do Curso

O Curso de Serviço Social tem por objetivo a formação de bacharéis em Serviço Social, capacitados para a produção de conhecimentos sobre a realidade social; a formulação, implementação, gestão e avaliação de políticas sociais – planos, programas e projetos desenvolvidos junto a órgãos da administração pública, direta e indireta, empresas, entidades e organizações da sociedade civil, que favoreçam a luta pela cidadania e a democratização da sociedade brasileira.

Titulação - Bacharel em Serviço Social

Duração - Mínima de 7 e máxima de 13 semestres

Mercado de Trabalho

O assistente social tem seu mercado de trabalho composto pelas organizações públicas – na esfera federal, estadual ou municipal – privadas e não governamentais. Ele atua nas áreas de seguridade social – saúde, assistência e previdência; educação, justiça, habitação, trabalho – recursos humanos e benefícios sociais; e assessoria aos movimentos sociais.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Escola de Serviço Social

Campus do Gragoatá - Bloco E - São Domingos - Niterói - RJ - CEP 24.210-350

Tel: (21) 2629-2728

sqs@vm.uff.br

Colégio Municipal Profa América Abdalla

Rua Carlos Viana, s/nº - Nova Esperança - Rio das Ostras - RJ - CEP 28.890-000

Tel: (22) 2764-6848

Serviço Social

(Campos dos Goytacazes/ Bom Jesus do Itabapoana)

Objetivos do Curso

O curso de Serviço Social tem por objetivo a formação de Assistentes Sociais capacitados para a produção de pesquisas sobre a realidade social e para a elaboração, implementação, execução e avaliação de políticas sociais, planos, programas ou projetos junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas, entidades, organizações populares e organizações não governamentais.

Titulação - Bacharel em Serviço Social

Duração - Mínima de 7 e máxima de 13 semestres

Mercado de Trabalho

O assistente social atua, principalmente, em organizações públicas, privadas e em organizações não governamentais. Desenvolve suas atividades práticas e de pesquisa direcionadas à rede de saúde, empresa, assistência, educação, previdência, lazer, justiça, habitação, recursos humanos, prestação de serviços e aos movimentos sociais.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro - Campos dos Goytacazes - RJ - CEP 28.015-030

Tel: (24) 2722-0334 Telefax: (24) 2733-0319

sqm@vm.uff.br



Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges

Av. Dário Vieira Borges, 235 - Parque do Trevo - Bom Jesus do Itabapoana - RJ - CEP 28.360-000

Tel: (22) 3831-1248

Turismo

Objetivos do Curso

Buscando atender à necessidade de mão-de-obra qualificada para atuar em turismo, o curso pretende formar profissionais habilitados a trabalhar com administração, planejamento e operacionalização em empresas com atividades que envolvam a área de turismo, bem como a formação de docentes especializados para os cursos de Educação Profissional nessa área. A organização curricular do curso de Turismo apresenta várias disciplinas que deverão contribuir para a formação humanística dos alunos, uma vez que a atividade envolve uma diversidade muito grande de oportunidades de trabalho, além do contato direto com pessoas (turistas) de diferentes países, implicando o necessário conhecimento de disciplinas tais como Geografia, História, Cultura e Arte, Antropologia, Sociologia, Psicologia etc. Espera-se, também, que o aluno, com colaboração de Administração, Matemática, Estatística, Contabilidade, Direito e outras ciências possa ser capaz de planejar e administrar empresas turísticas de diferentes ramos — agências de viagens, transportadoras aéreas e locais, empresas de alojamento, entretenimento e lazer receptivo, organizadoras de eventos, restaurantes, casas noturnas etc.

Titulação - Bacharel em Turismo

Duração - Mínima de 6 e máxima de 14 semestres.

Mercado de Trabalho

O profissional de turismo deverá receber uma base de formação e de informação que lhe permita atuar no mercado empresarial e, também, nas instituições públicas responsáveis pela formulação e implementação de políticas para o meio ambiente, cultura, educação e lazer com vistas a obter resultados sociais de maior e melhor alcance. Além disso, também poderá atuar no Magistério.

Onde se localiza a Coordenação de Curso

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

Rua São Paulo, 30 - sala 714 - Campus do Valonguinho - Centro - Niterói - RJ - CEP 24.040-005

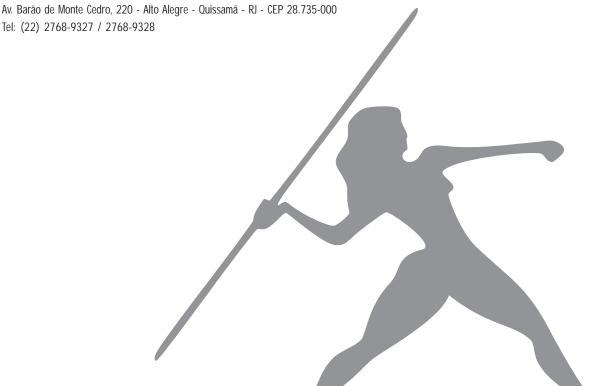
Tel: (21) 2629-9886 Fax: (21) 2629-9877 sqt@vm.uff.br saest@vm.uff.br

Escola Municipal José Pereira Nunes

Estrada José Bento Ribeiro Dantas, s/nº - Sem Braças - Armação dos Búzios - RJ - CEP 28.950-000

Tel: (22) 2623-6244

CIEP Municipalizado 465 – Dr. Amilcar Pereira da Silva







UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PROAC - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS COSEAC - COORDENADORIA DE SELEÇÃO

CONCURSO VESTIBULAR - 2005

EDITAL

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, considerando o que estabelecem a Resolução nº 62/2004 e a Decisão nº 217/2004 do Conselho de Ensino e Pesquisa e de acordo com as disposições da legislação em vigor, faz saber que estarão abertas, no período de **17 de agosto a 9 de setembro de 2004**, as inscrições no Concurso Vestibular para ingresso nos cursos de graduação no ano letivo de 2005.

1 CONCURSO

1.1 A realização do Concurso Vestibular está a cargo da Coordenadoria de Seleção (COSEAC), vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC). A esta Coordenadoria cabe a responsabilidade de planejar, coordenar e executar o Concurso Vestibular, bem como divulgar todas as informações pertinentes.

1.2 Informações da COSEAC

- endereço: Rua Dr. Celestino, 74/ 6º andar Centro Niterói RJ
- telefone: (21)2629-9488
- fax: (21)2629-9489
- e-mail: <coseac06@vm.uff.br>
- 1.3 O Concurso Vestibular está aberto aos candidatos que tenham concluído curso de Ensino Médio ou curso equivalente e aos que estejam cursando, no ano letivo de 2004, a última série de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente.
- 1.4 Os resultados deste concurso serão válidos, apenas, para o preenchimento das vagas oferecidas para ingresso nos cursos de graduação desta Universidade, no ano letivo de 2005, nas cidades de Niterói, Angra dos Reis, Armação dos Búzios, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda.
- 1.5 Em relação, exclusivamente, aos cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica (ministrado em Niterói), Engenharia Mecânica (ministrado em Volta Redonda), Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção (ministrado em Rio das Ostras), Engenharia de Produção (ministrado em Volta Redonda) e Engenharia de Telecomunicações, o candidato poderá, no ato da inscrição no concurso, optar por dois deles.



As **4.737 vagas** oferecidas para o ano letivo de 2005 estão distribuídas de acordo com os Quadros de Vagas (Anexo I deste Edital).

3 INSCRIÇÃO

3.1 INFORMAÇÕES GERAIS

- 3.1.1 O candidato poderá optar por uma das duas formas de inscrição, a saber:
 - 3.1.1.1 Pela INTERNET, no período de 17 de agosto até as 18 horas do dia 9 de setembro de 2004, acessando a página http://www.vestibular.uff.br/2005;
 - 3.1.1.2 Pela obtenção do Kit-Vestibular UFF/2005 nas agências credenciadas da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ECT (Anexo II deste Edital)no período de 23 de agosto a 3 de setembro de 2004. O referido Kit será comercializado ao valor de R\$ 5,00 (cinco reais) e sua simples obtenção não constitui solicitação de inscrição.
- 3.1.2 O Kit-Vestibular UFF/2005 contém um Manual do Candidato, um Requerimento de Inscrição, um Termo de Compromisso, uma Ficha de Compensação e um Envelope de Postagem.
- 3.1.3 O candidato que se inscrever por meio da INTERNET deverá considerar as informações disponíveis no endereço eletrônico indicado no item 3.1.1.1, bem como as determinações contidas no presente Edital, exceto o estabelecido nos itens 3.1.5, 3.2 e 3.3 do referido Edital.
- 3.1.4 O candidato que optar pela obtenção do Kit-Vestibular UFF/2005 deverá considerar todas as informações contidas no presente Edital.
- 3.1.5 O Material de Inscrição é constituído pelo Requerimento de Inscrição e pelo Termo de Compromisso que deverão ser corretamente preenchidos. Este material deverá ser colocado no Envelope de Postagem (ver item 3.1.2) e remetido para o endereço impresso no próprio envelope, impreterivelmente, até o dia 10 de setembro de 2004, mediante postagem em qualquer agência dos Correios, na modalidade de carta registrada, cujo recibo deverá ser guardado pelo candidato.
- 3.1.6 Todo candidato deverá possuir, à época de sua inscrição, Documento de Identificação. Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identificação: Carteira ou Cédula de Identidade expedida por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas ou Polícias Militares, Passaporte, Carteira de Trabalho, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia e assinatura) e carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional, desde que contenha o número do documento de identificação que lhe deu origem, não sendo aceitos protocolos de quaisquer desses documentos.
- 3.1.7 A inscrição de candidato menor de dezoito anos poderá ser efetuada pelo próprio.
- 3.1.8 A inscrição poderá ser efetuada por procurador do candidato por intermédio do instrumento de mandato (procuração ou autorização), consignando a seu mandatário a expressa incumbência de inscrevê-lo no concurso. Tal documentação deverá ser encaminhada juntamente com o Requerimento de Inscrição e o Termo de Compromisso (ver item 3.1.5), para que o candidato possa ter sua inscrição confirmada.
- 3.1.9 A inscrição poderá ser efetuada por representante legal, devendo ser encaminhados, juntamente com o material de inscrição, documento que comprove a representação e fotocópia autenticada de documento com assinatura recente do candidato.
- 3.1.10 As opções registradas pelo candidato no preenchimento dos campos 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20 do Requerimento de Inscrição não poderão ser alteradas posteriormente.
- 3.1.11 O candidato que optar por curso que ofereça vagas distintas em mais de um turno deverá indicar, no campo 16 do requerimento de inscrição, o código correspondente ao turno de sua preferência. O candidato, que devendo registrar sua opção não o fizer, ou o fizer de forma equivocada, terá sua opção considerada no turno que a COSEAC, a seu critério, estabelecer.
- 3.1.12 Para as provas de Língua Estrangeira previstas no item 5.4.1, o candidato deverá, no ato da inscrição, optar por Espanhol, Francês ou Inglês, considerando as determinações contidas no item 3.1.13. Aquele que não registrar sua opção de língua estrangeira no campo 17 do Requerimento de Inscrição será automaticamente incluído na opção Espanhol, respeitando-se o disposto no item 3.1.13.
- 3.1.13 Nas duas etapas do concurso, o candidato ao curso de Letras, obrigatoriamente, fará as provas de Língua Estrangeira conforme indicação do quadro a seguir.



CURSO DE LETRAS	LÍNGUA ESTRANGEIRA
PORTUGUÊS/ALEMÃO	ESPANHOL ou FRANCÊS ou INGLÊS
PORTUGUÊS/ESPANHOL	ESPANHOL
PORTUGUÊS/FRANCÊS	FRANCÊS
PORTUGUÊS/GREGO	ESPANHOL ou FRANCÊS ou INGLÊS
PORTUGUÊS/INGLÊS	INGLÊS
PORTUGUÊS/ITALIANO	ESPANHOL ou FRANCÊS ou INGLÊS
PORTUGUÊS/LATIM	ESPANHOL ou FRANCÊS ou INGLÊS
PORTUGUÊS/LITERATURAS	ESPANHOL ou FRANCÊS ou INGLÊS

- 3.1.14 O candidato portador de deficiência visual ou motora que implique a necessidade de auxílio no ato de realização das provas deverá caracterizar sua condição no campo 18 do Requerimento de Inscrição, indicando o código correspondente. Este procedimento também deverá ser cumprido por candidato portador de deficiência auditiva que implique a necessidade de uso de aparelho para surdez. Estes candidatos, em princípio, realizarão as provas em locais adequados, designados pela COSEAC, mesmo que sejam fora dos municípios domiciliares dos referidos candidatos.
- 3.1.15 O candidato que se encontrar em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado deverá caracterizar sua condição no campo 18 do Requerimento de Inscrição, mediante indicação do código correspondente. Este candidato realizará as provas em local diferenciado, indicado pela COSEAC.
- 3.1.16 O candidato que, à época de realização de alguma prova, for portador de doença infectocontagiosa ou se encontrar em outra situação que demande cuidados médicos especiais deverá comunicar sua condição à COSEAC até as 16 horas do dia anterior ao da realização dessa prova. A COSEAC avaliará a possibilidade de atender às especificidades, o que poderá implicar a alteração do local de realização da prova.
- 3.1.17 A inscrição no Concurso Vestibular implica a aceitação irrestrita das condições estabelecidas pela UFF.

3.2 TAXA

- Será cobrado o valor de R\$ 5,00 (cinco reais) pelo Kit-Vestibular UFF/2005. A taxa de inscrição será no valor de R\$ 70,00 (setenta reais), sendo recolhida, somente em espécie, em favor da Universidade Federal Fluminense Vestibular 2005, por meio da Ficha de Compensação (ver item 3.1.2), em qualquer agência bancária.
- 3.2.2 O simples recolhimento dos valores referidos no item 3.2.1 n\u00e3o garantir\u00e1 a inscri\u00e7\u00e3o no Concurso Vestibular (ver item 3.1.5).
- 3.2.3 Uma vez recolhido, o valor da taxa de inscrição, referido no item 3.2.1, não será devolvido.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- 3.3.1 O candidato, para se inscrever, deverá adotar os seguintes procedimentos:
 - Dirigir-se, durante o período de 23 de agosto a 3 de setembro de 2004, a uma das agências credenciadas da ECT (ver Anexo II) e adquirir, pelo valor de R\$ 5,00 (cinco reais), o Kit-Vestibular UFF/2005:
 - Ler, com atenção, o Manual do Candidato, preencher os documentos que constituem o **Material de Inscrição** (ver item 3.1.5) e efetuar o recolhimento da Taxa de Inscrição, no valor de **R\$ 70,00** (setenta reais), por meio da Ficha de Compensação, em qualquer agência bancária;
 - 3.3.1.3 Colocar o Material de Inscrição no Envelope de Postagem e enviá-lo, impreterivelmente, até o dia 10 de setembro de 2004, para o endereço impresso no próprio envelope, em qualquer agência dos Correios, na modalidade de carta registrada.
- 3.3.2 Os documentos comprovantes de solicitação de inscrição no Concurso Vestibular são, conjuntamente, o Recibo de Postagem do Material de Inscrição e o comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, quando for o caso.

4 CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

- 4.1 O recebimento do cartão de confirmação de inscrição, no endereço fornecido para correspondência, formalizará a inscrição. Neste cartão, constará o local de realização da prova da 1ª ETAPA, além de dados pessoais e código da INTERNET.
- 4.2 Ao receber o cartão de confirmação de inscrição, o candidato deverá fazer a conferência dos seguintes dados: nome do candidato; número do documento de identificação e respectivo órgão expedidor; sexo; opção de curso, turno e língua estrangeira; e 2ª opção de curso, quando for o caso (ver item 1.5).



4.3 O candidato que não receber o cartão de confirmação de inscrição, ou receber o cartão de confirmação de inscrição com dados incorretos, ou receber notificação para satisfazer a exigências, deverá comparecer a qualquer um dos locais indicados no quadro a seguir, nas datas e horários respectivos, a fim de regularizar sua situação.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Niterói	Escola de Enfermagem Rua Dr. Celestino, 74, térreo - Centro	16/11/2004 e 17/11/2004	das 10 às 16 horas
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	09/11/2004	das 17 às 19 horas
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 - Parque do Trevo	10/11/2004	das 9 às 11 horas
Cabo Frio	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle	11/11/2004	das 11 às 13 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	09/11/2004	das 15 às 18 horas
Itaperuna	Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt Av. Zulamith Bittencourt, s/n² - Cidade Nova	09/11/2004	das 18 às 20 horas
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	10/11/2004	das 18 às 20 horas
Rio das Ostras	Secretaria Municipal de Educação Rua Araruama, 86 - Centro	10/11/2004	das 13 às 16 horas
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof ^a Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/n ² - Centro	09/11/2004	das 14 às 16 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	09/11/2004	das 10 às 13 horas

- 4.4 O candidato que desejar corrigir dados incorretos do cartão de confirmação de inscrição também poderá fazê-lo pela INTERNET, no período de 5 de novembro até as 19 horas de 17 de novembro de 2004, usando seu número de inscrição e seu código da INTERNET, respeitando-se o disposto no item 3.1.10.
- 4.5 A inobservância, por parte do candidato, do disposto no item 4.3 poderá implicar a perda do direito de realizar as provas do Concurso Vestibular UFF/2005.

5 **PROVAS**

- 5.1 O Concurso Vestibular da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE será realizado em duas etapas.
- 5.2 A 1ª ETAPA do Concurso Vestibular será eliminatória e a 2ª ETAPA terá caráter classificatório, conforme as normas descritas adiante.
- 5.3 As questões das provas do Concurso Vestibular serão elaboradas com base nos conteúdos relacionados no Manual do Candidato. Estes conteúdos são pertinentes à base nacional comum dos currículos do Ensino Médio, organizada em áreas de conhecimento, explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CEB/CNE nº 3/98), a saber: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. Inclui-se, ainda, o conteúdo relativo à Expressão Plástica, no caso do curso de Arquitetura e Urbanismo.

5.4 1ª ETAPA

- 5.4.1 A prova da 1ª ETAPA, a ser realizada no dia 5 de dezembro de 2004, será constituída por setenta e duas questões, exclusivamente de múltipla escolha, abrangendo conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História.
- Para realizar esta prova o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e trinta minutos e, no máximo, de quatro 5.4.2 horas e trinta minutos.
- 5.4.3 O candidato que retirar-se do local de realização desta prova após três horas e trinta minutos do início da mesma poderá levar seu Caderno de Questões.

5.5 2ª ETAPA

- 5.5.1 As provas da 2ª ETAPA serão realizadas no dia 16 de janeiro de 2005 para todos os candidatos habilitados a esta etapa; exclusivamente para os candidatos ao curso de Arquitetura e Urbanismo habilitados a esta etapa haverá, também, uma prova a ser realizada no dia 14 de janeiro de 2005.
- No dia 14 de janeiro de 2005 será realizada a prova de Expressão Plástica. 5.5.2
- No dia 16 de janeiro de 2005 serão realizadas a prova de Redação em língua portuguesa e as duas provas de 553 Conhecimentos Específicos com questões discursivas, abrangendo conteúdos relativos à base nacional comum dos currículos do Ensino Médio, conforme quadro adiante.



(*) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Química Industrial

- Para as provas realizadas em **16/01/2005** o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e trinta minutos e, no máximo, de quatro horas e trinta minutos; para a prova realizada em **14/01/2005** o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e trinta minutos e, no máximo, de três horas.
- 5.5.5 O local de realização das provas da 2ª ETAPA será divulgado juntamente com o resultado da 1ª ETAPA.
- 5.6 O candidato deverá comparecer ao local de realização de todas as provas das duas etapas munido de lápis com grafite preto, borracha, apontador, caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente azul) e o original do documento de identificação com o qual se inscreveu. Na prova da 1ª ETAPA recomenda-se portar o cartão de confirmação de inscrição.
- 5.7 Não será permitido, em hipótese alguma, a qualquer candidato, realizar provas fora do local estabelecido pela COSEAC.

5.8 HORÁRIO DAS PROVAS

- 5.8.1 As provas a serem realizadas em 05/12/2004 e 16/01/2005 iniciar-se-ão às **9 horas** e a prova a realizar-se em 14/01/2005 iniciar-se-á às **15 horas**.
- 5.8.2 Para as provas com início às 9 horas, o candidato deverá estar no local de realização das mesmas às 8 horas, sendo sua entrada permitida até as 8h50min. Para a prova com início às 15 horas, o candidato deverá estar no local de realização da mesma às 14 horas, sendo sua entrada permitida até as 14h50min.



5.8.3 O candidato que, em qualquer dos dias de provas, chegar ao local de realização das mesmas após o respectivo horário limite de entrada estabelecido no item 5.8.2, não poderá realizá-las e será eliminado do concurso.

6 SELEÇÃO

6.1 1ª ETAPA

- 6.1.1 Será eliminado do concurso, sem direito a participar da 2ª ETAPA, o candidato cujo número de acertos em cada conjunto de questões relativas, respectivamente, a conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História da 1ª ETAPA for igual a zero.
- 6.1.2 Será convocado para a 2º ETAPA o candidato que alcançar, no total das questões da prova da 1º ETAPA, um mínimo de trinta e seis acertos, ressalvado o disposto nos itens 6.1.1 e 6.1.4.
- 6.1.3 Se, após a aplicação do previsto no item 6.1.2, o número de candidatos concorrentes ao mesmo curso for inferior a três vezes o número de vagas desse curso, serão convocados para a 2ª ETAPA, pela ordem decrescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de três candidatos para cada vaga, respeitando-se o disposto no item 6.1.1.
- 6.1.4 Se, após a aplicação do previsto no item 6.1.2, o número de candidatos concorrentes ao mesmo curso for superior a oito vezes o número de vagas desse curso, deixarão de ser convocados para a 2ª ETAPA, pela ordem crescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de oito candidatos para cada vaga.
- 6.1.5 Se ocorrer empate na última colocação correspondente ao curso para o qual for aplicado o disposto no item 6.1.3 ou no item 6.1.4, serão convocados para a 2ª ETAPA todos os candidatos nessa condição.
- 6.1.6 Em relação aos cursos de Engenharia, excetuando-se o de Engenharia Química, o disposto nos itens 6.1.3 e 6.1.4 são aplicados à primeira opção do candidato.

6.2 2ª ETAPA

Será eliminado do concurso o candidato que obtiver nota zero em qualquer uma das provas da 2ª Etapa.

6.3 Será eliminado do concurso o candidato que faltar a qualquer uma das provas.

7 RECURSO, VISTA E REVISÃO DE PROVA

7.1 RECURSO

Qualquer pessoa poderá recorrer da formulação das questões — tanto as de múltipla escolha quanto as discursivas — até as 18 horas do dia posterior ao da realização de cada prova. Para tal, deverá enviar requerimento à COSEAC, devidamente fundamentado, entregando-o no endereço constante no item **1.2** ou remetendo-o por intermédio do *e-mail* <recursoprova@vm.uff.br>.

7.2 VISTA

- 7.2.1 O candidato que desejar ter vista do seu **Cartão de Respostas** deverá efetuar pagamento da taxa de vista do **Cartão de Respostas**, cujo valor e procedimentos serão oportunamente divulgados e comparecer ao andar térreo da Escola de Enfermagem da UFF (Rua Dr. Celestino, 74 Centro Niterói), no **dia 16 de dezembro de 2004**, das 13 às 17 horas, para preencher requerimento, fundamentando seu pedido.
- 7.2.2 Não será considerada qualquer solicitação de vista de Cartão de Respostas fora da data estabelecida no item 7.21.
- 7.2.3 O candidato que cumprir os procedimentos citados no item 7.2.1 será informado do dia, local e horário em que terá vista do seu **Cartão de Respostas** .
- 7.2.4 O candidato que não comparecer à vista de seu Cartão de Respostas na data, local e horário designados não poderá efetuá-la em outra data.
- 7.2.5 Uma vez recolhido, o valor da taxa de vista do **Cartão de Respostas** não será devolvido.
- 7.2.6 Se o candidato desejar ter vista das suas **provas da 2ª Etapa**, deverá agendá-la no andar térreo da Escola de Enfermagem da UFF (Rua Dr. Celestino, 74 Centro Niterói), no dia **27 de janeiro de 2005**, das 13 às 17 horas, mediante pagamento de taxa cujo valor será oportunamente divulgado.
- 7.2.7 Na mesma data do item anterior, após cumpridos todos os procedimentos, o candidato será informado do dia, local e horário em que terá vista das suas provas.
- 7.2.8 Em nenhuma hipótese haverá solicitação de vista das **provas da 2ª Etapa** em data, local e horário que não sejam os designados.
- 7.2.9 O candidato que n\u00e3o comparecer \u00e0 vista das suas provas da 2º Etapa no local e hor\u00e1rio da data agendada n\u00e3o mais poder\u00e1 faz\u00e8-lo.
- 7.2.10 Uma vez recolhido, o valor da taxa de vista das **provas da 2ª Etapa** não será devolvido.

7.3 REVISÃO

- 7.3.1 Em relação à prova da 1º Etapa (com questões de múltipla escolha) não caberá ao candidato solicitação de qualquer revisão, uma vez que a própria COSEAC já terá realizado uma ou tantas revisões quantas forem necessárias.
- 7.3.2 Todas as provas da 2ª Etapa serão, antes da divulgação de suas respectivas notas, revisadas por bancas para tal fim constituídas, independentemente de solicitação.
- 7.3.3 O candidato que desejar solicitar uma segunda revisão de prova deverá fazê-lo mediante requerimento fundamentado dirigido à COSEAC e pagamento da taxa de revisão, cujo valor e procedimentos serão oportunamente divulgados.
- 7.3.4 Em Niterói, a revisão deprovas da 2ª Etapa poderá ser solicitada nos dias31 de janeiro, 1º e 2 de fevereiro de 2005.
 Em Angra dos Reis, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, tal solicitação só poderá ser feita no dia 1º de fevereiro de 2005.
- 7.3.5 Em nenhuma hipótese haverá solicitação de revisão de **provas da 2ª Etapa** em data que não seja a citada no item anterior.
- 7.3.6 A nota atribuída pela banca examinadora, após a revisão prevista no item 7.3.3, é definitiva.
- 7.3.7 O valor da taxa de revisão será devolvido caso a nota seja aumentada ou diminuída.
- 7.3.8 A devolução do valor da taxa prevista no item 7.3.3 só poderá ser solicitada até 29/04/2005.
- 7.4 É vedado ao candidato entrevistar-se com os professores componentes das bancas.

8 PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

8.1 Para cada candidato, o número de pontos (E₁) relativos à prova da 1ª ETAPA será igual a cinco nonos da quantidade (A) de acertos registrados nas setenta e duas questões:

$$E_1 = \frac{5}{9} A$$

- 8.2 O cálculo do número de pontos relativos à 2ª ETAPA será feito conforme explicitado a seguir.
 - 8.2.1 A nota em cada uma das provas da 2ª ETAPA irá variar entre zero e dez.
 - Para o candidato a curso do grupo A, B, C, D, E, F, G, I ou J, o número de pontos (E₂) relativos à 2ª ETAPA será igual a duas vezes a soma das notas obtidas na prova de Redação (R) e nas duas provas de Conhecimentos Específicos (C, e C₂):

$$E_2 = 2(R + C_1 + C_2)$$

Para o candidato ao curso do grupo H o número de pontos (E₂) relativos à 2ª ETAPA será igual a duas vezes a soma das notas obtidas nas provas de Redação (R) e de Expressão Plástica (EP), mais a soma das notas obtidas nas duas provas de Conhecimentos Específicos (C₁ e C₂):

$$E_2 = 2(R + EP) + C_1 + C_2$$

8.3 O total de pontos (T) do candidato indicará sua nota final e será igual à soma dos resultados obtidos nos itens 8.1 e 8.2:

$$T = E_1 + E_2$$

- 8.4 A nota final será apresentada com quatro casas decimais, desprezando-se as demais.
- **8.5** A classificação final dos candidatos não eliminados do concurso far-se-á obedecendo-se à ordem decrescente das notas finais desses candidatos.
- 8.6 Na ocorrência de candidatos com notas finais coincidentes, o desempate na classificação final será feito, levando-se em conta, sucessivamente: a maior nota nas provas de Conhecimentos Específicos da 2ª ETAPA na sua ordem de aplicação; a maior nota na prova de Redação; a maior quantidade de acertos em cada conjunto de questões relativas, respectivamente, a conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História na prova da 1ª ETAPA, nesta ordem.
- 8.7 As vagas oferecidas em cada curso serão preenchidas respeitando-se a classificação final dos candidatos, determinada pelo estabelecido nos itens 8.5 e 8.6, ressalvado o disposto no item 8.9.
- 8.8 No preenchimento das vagas, quando for o caso, levar-se-á em conta a opção por turno indicada pelo candidato no campo 16 do Requerimento de Inscrição. Considerada sua preferência por turno, o candidato será encaminhado a ocupar, inicialmente, vaga no primeiro semestre e, posteriormente, no segundo semestre, se o curso pretendido oferecer vagas nos dois semestres.
- 8.9 Para o preenchimento das vagas nos cursos de Engenharia, excetuando-se o de Engenharia Química, será considerada a



- classificação final em cada curso, respeitando-se, inicialmente, a primeira opção do candidato. Se, após esse procedimento, ainda restarem vagas em determinados cursos, serão convocados, pela ordem de classificação na segunda opção, tantos candidatos quantos forem necessários para o preenchimento das vagas nos referidos cursos.
- **8.10** No caso de todas as vagas oferecidas no turno pelo qual o candidato optou serem preenchidas por candidatos que o antecederem na classificação final, proceder-se-á conforme o determinado no item **8.8**, relativo a outro turno do curso, se houver.

9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 9.1 Os resultados da 1ª ETAPA serão divulgados no dia 15 de dezembro de 2004 e os da 2ª ETAPA, no dia 26 de janeiro de 2005. O resultado final será divulgado no dia 22 de fevereiro de 2005.
- 9.2 Os resultados das duas etapas e o resultado final, de todos os candidatos, independentemente do município no qual realizarem as provas, serão divulgados em Niterói, no seguinte local e endereço:
 - Escola de Enfermagem Rua Dr. Celestino, 74 / térreo Centro
- 9.3 Em cada município e respectivo local indicados a seguir, serão divulgados os resultados das duas etapas e o resultado final dos candidatos que, nesse município, realizarem essas provas, bem como dos que concorrerem a vagas em curso(s) ministrado(s) no referido município.

MUNICÍPIO	LOCALe ENDEREÇO
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha
Armação dos Búzios	Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle - Cabo Frio
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 - Parque do Trevo
Cabo Frio	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71- Centro
Itaperuna	Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar
Quissamã	CIEP Municipalizado 465 Dr. Amílcar Pereira da Silva Rua Barão de Monte Cedro, 220 - Alto Alegre
Rio das Ostras	Secretaria Municipal de Educação Rua Araruama, 86 - Centro
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof.ªAnaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Centro
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília

10 MATRÍCULA

- 10.1 Só será matriculado o candidato classificado que, de acordo com a legislação em vigor, houver concluído curso de Ensino Médio ou curso equivalente, perdendo o direito à vaga aquele que não apresentar, no ato da matrícula, prova desta escolaridade, conforme solicitado no item 10.5.
- 10.2 O candidato classificado que, por qualquer motivo, n\u00e3o efetuar a matr\u00edcula no prazo estipulado, perder\u00e1 o direito \u00e0 vaga, n\u00e3o podendo posteriormente pleitear matr\u00edcula, ainda que existam vagas.
- 10.3 A matrícula do candidato poderá ser feita pelo próprio ou por pai, mãe ou irmão, desde que comprovado o grau de parentesco ou por seu representante legal ou por representante devidamente autorizado, consignando a seu mandatário a expressa incumbência de efetuar sua matrícula.
- 10.4 A matrícula dos candidatos classificados será realizada, obrigatoriamente, no município em que o curso é ministrado.
 - 10.4.1 A matrícula dos candidatos a vagas nos cursos ministrados em Niterói será realizada no Campus do Gragoatá blocos B, C, D e E São Domingos Niterói, nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2005. Os candidatos classificados para o 1º semestre deverão matricular-se, preferencialmente, no dia 23 e os classificados para o 2º semestre deverão matricular-se, preferencialmente, no dia 24. Em ambos os dias, o horário de atendimento será das 12 às 18 horas.
 - Nos demais municípios, a matrícula dos candidatos será realizada de acordo com o local, a data e o horário descritos no quadro a seguir, independentemente do semestre para o qual tenham sido classificados.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	23/02/2005	das 16 às 20 horas
Armação dos Búzios	Escola Municipal José Pereira Nunes Estrada José Bento Fibe no Dantas, s/nº - Sem Braças	23/02/2005	das 12 às 17 horas
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 - Parque do Trevo	23/02/2005	das 17 às 20 horas
Cabo Frio	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle	23/02/2005	das 16 às 20 horas
Campos dos Goytacazes	Inst. de Ciências da Sociedade e Desenvol. Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	23/02/2005	das 16 às 20 horas
Itaperuna	Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova	23/02/2005	das 16 às 20 horas
Macaé	Escola Municipal Ancyra Goncalves Pimentel		das 16 às 20 horas
Quissamã	CIEP Municipalizado 465 Dr. Amílcar Pereira da Silva Rua Barão de Monte Cedro, 220 - Alto Alegre	23/02/2005	das 12 às 17 horas
Rio das Ostras	Pólo Universitário de Rio das Ostras Rua Recife, quaera 7 - leces de 1 a 7ercim Bela Viste	23/02/2005	das 12 às 18 horas
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof.º Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Centro	23/02/2005	das 16 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	23/02/2005 e 24/02/2005	das 13 às 18 horas

- 10.5 Por ocasião da matrícula, o candidato classificado deverá, apresentando os originais, entregar uma fotocópia de cada um dos documentos relacionados a seguir, além de uma fotografia 3 x 4.
 - Carteira ou Cédula de Identidade;
 - Histórico Escolar com conclusão de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente e Certificado de Conclusão de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente;
 - Declaração de Equivalência ao Ensino Médio emitida pelo órgão competente da Secretaria de Estado de Educação, se portador de documentação expedida por instituições estrangeiras;
 - Certificado de Reservista ou prova de estar em dia com suas obrigações militares, se do sexo masculino e maior de dezoito anos;
 - Título de Eleitor, se maior de dezoito anos.
 - 10.5.1 A falta de qualquer dos documentos descritos no item anterior implicará a não efetivação da matrícula pelo Departamento de Administração Escolar da UFF.
 - 10.5.2 No ato da matrícula, os originais dos documentos apresentados serão restituídos após confronto com suas fotocópias.
 - 10.5.3 As fotocópias dos documentos deverão estar nítidas a fim de que possam ser lidas após a microfilmagem.
- 10.6 Em relação aos candidatos classificados nos cursos de Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia, recomenda-se que, no ato da matrícula, apresentem Cartão de Vacinação que ateste as seguintes vacinações: Antihepatite B, Dupla (Tétano e Difteria) e Tríplice Viral. O candidato que, porventura, no ato de sua matrícula ainda não tiver sido vacinado, deverá fazê-lo no período máximo de seis meses, de acordo com o quadro a seguir.

VACINA	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE
Anti-hepatite B	Próxima à matrícula	30 dias após a 1 dose	6 meses após a 1ªdose
Dupla (tétano e difteria)	Próxima à matrícula	30 dias após a 1ª dose	30 dias após a 2ªdose
Tríplice viral	Normalmente, a vacinação é realizada na infância		

As vacinações poderão ser realizadas em Postos de Saúde das Redes Municipal e Estadual ou em clínicas particulares.

O candidato que seguir o procedimento aqui recomendado estará protegido durante todo o período de duração de seu curso, uma vez que as vacinas Anti-hepatite B e Dupla conferem imunidade por dez anos.

10.7 Após a matrícula, é obrigatória a inscrição em disciplinas no período letivo para o qual o aluno for classificado, de acordo com o parágrafo único do artigo 48 da Resolução 211/95 do Conselho de Ensino e Pesquisa, sob pena de cancelamento da

40

- matrícula e perda do direito à vaga. Essa inscrição poderá ser feita pelo próprio aluno ou por pai, mãe ou irmão, desde que comprovado o grau de parentesco ou por seu representante legal ou por representante devidamente autorizado, consignando a seu mandatário a expressa incumbência de efetuar sua inscrição em disciplinas, sendo vedado o trancamento de matrícula e o cancelamento total das disciplinas nas quais o aluno se inscreveu.
- Não será permitido ao aluno estar matriculado, simultaneamente, em mais de um curso de graduação desta Universidade. Aquele que já estiver matriculado em algum curso de graduação desta Universidade e for classificado no Concurso Vestibular para ocupar vaga em outro curso deverá, por ocasião da matrícula neste último, optar por um dos dois cursos.
- 10.9 No ato da matrícula, o candidato concorrente a vaga no Curso de Engenharia, exceto Engenharia Química, deverá formalizar seu interesse em ser remanejado de curso, caso a matrícula em questão seja relativa a sua segunda opção. O candidato que, se chamado, não comparecer à matrícula no curso de sua primeira opção, será mantido no curso e semestre nos quais por último efetuou sua matrícula.
- **10.10** Durante o período de implantação das turmas dos cursos oferecidos na modalidade de extensão de turmas, as disciplinas que compõem o currículo de cada um desses cursos serão ofertadas à medida de suas implementações periodizadas, excetuadas as disciplinas do 1º período.

11 RECLASSIFICAÇÃO E REMANEJAMENTO

- As vagas não preenchidas em decorrência das situações previstas nos itens 10.2, 10.7, 11.5 e 11.6 serão ocupadas, respeitando-se a ordem imediata da classificação, por candidatos já matriculados, considerando o disposto no item 10.9 remanejamento por mudança de semestre e/ou turno ou por candidatos classificados ainda não convocados para matrícula reclassificação.
- 11.2 Os processos de remanejamento e de reclassificação são compulsórios e obedecerão aos critérios estabelecidos nos itens 8.7, 8.8, 8.9 e 8.10.
- 11.3 O aluno que ingressar por este Concurso Vestibular não será chamado para remanejamento após efetuar inscrição em disciplinas, excetuando-se o disposto no item 11.4.
- 11.4 O aluno que ocupar vaga no curso de Engenharia correspondente a sua segunda opção poderá ser remanejado de curso, mesmo tendo efetuado inscrição em disciplinas, desde que tenha formalizado seu interesse em ser remanejado de curso de acordo com o item 10.9; para fins de posicionamento final respeitar-se-á a ordem de classificação na primeira opção.
- 0 candidato remanejado que não comparecer à inscrição em disciplinas referente ao semestre e/ou turno para o qual foi remanejado, terá sua matrícula cancelada e perderá o direito à vaga de acordo com o disposto no item 10.7.
- 11.6 O candidato reclassificado que n\u00e3o comparecer \u00e0 matr\u00edculo a matr\u00edculo apresentar a documenta\u00e7\u00e3o indispens\u00e1vel, de acordo com o disposto no item 10.5, ser\u00e1 eliminado do concurso e perder\u00e1 o direito \u00e0 vaga.
- 11.7 Inicialmente, o remanejamento e a reclassificação realizar-se-ão, simultaneamente, em duas oportunidades.
 - 11.7.1 As datas de divulgação dos nomes dos remanejados, referentes aos dois primeiros remanejamentos, estão indicadas no quadro a seguir, quando serão, também, informadas as datas para inscrição em disciplinas.

PROCESSO PROCESSO	DIVULGAÇÃO
primeiro Remanejamento	01/03/2005
segundo Remanejamento	08/03/2005

11.7.2 As datas de divulgação dos nomes dos candidatos reclassificados e as datas de matrícula, referentes às duas primeiras reclassificações, estão indicadas a sequir.

PROCESSO	DIVULGAÇÃO	MATRÍCULA
primeira Reclassificação	01/03/2005	02/03/2005
segunda Reclassificação	08/03/2005	09/03/2005

- 11.7.3 A divulgação dos nomes de todos os remanejados e reclassificados, tanto no primeiro quanto no segundo processo, far-se-á em Niterói no local indicado no item 9.2. A divulgação dos nomes daqueles que deverão ocupar vagas em cursos ministrados em Angra dos Reis, Armação dos Búzios, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, bem como dos que realizarem as provas da 2ª ETAPA nesses municípios, far-se-á nos respectivos locais indicados no item 9.3.
- As matrículas dos candidatos reclassificados pelos dois primeiros processos, para ocupar vagas em cursos ministrados em Niterói, serão realizadas no Campus do Gragoatá, blocos B, C, D e E São Domingos Niterói, no horário das 12 às 18 horas.
- As matrículas dos candidatos reclassificados pelos dois primeiros processos, para ocupar vagas em cursos ministrados nos demais municípios, serão efetuadas de acordo com o quadro a seguir.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	HORÁRIO
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	das 16 às 20 horas
Armação dos Búzios	Armação dos Búzios Escola Municipal José Pereira Nunes Estrada José Bento Ribeiro Dantas, s/nº - Sem Braças	
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 - Parque do Trevo	das 17 às 20 horas
Cabo Frio	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle	das 16 às 20 horas
Campos dos Goytacazes Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro		das 16 às 20 horas
Itaperuna	Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova	das 16 às 20 horas
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	das 16 às 20 horas
Quissamã	CIEP Municipalizado 465 Dr. Amílcar Pereira da Silva Rua Barão de Monte Cedro, 220 - Alto Alegre	das 12 às 17 horas
Rio das Ostras	Ostras Pólo Universitário de Rio das Ostras Rua Recife, quadra 7 - lotes de 1 a 7 - Jardim Bela Vista	
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof.ª Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Centro	das 16 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	das 13 às 18 horas

- 11.8 Para ocupar vagas que possam surgir a partir do segundo processo de remanejamento e de reclassificação, a COSEAC divulgará relação com os nomes dos candidatos que, de acordo com as especificidades de cada curso, poderão manifestar interesse em ocupar tais vagas.
 - 11.8.1 A relação mencionada no item 11.8 será divulgada no dia 9 de março de 2005 nos locais indicados nos itens 9.2 e 9.3.
 - Para o procedimento previsto no item 11.8, o candidato deverá comparecer a qualquer um dos locais indicados no quadro a seguir, nas datas e horário respectivos. No caso de seu impedimento, o candidato poderá ser representado por pai, mãe ou irmão, desde que comprovado o grau de parentesco, ou, ainda, por representante legal ou representante devidamente autorizado.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Niterói	Escola de Enfermagem Rua Dr. Celestino, 74 / térreo - Centro	10/03/2005 e 11/03/2005	das 10 às 16 horas
Angra dos Reis	Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha Estrada Angra-Getulândia, 2920 - Morro da Cruz	10/03/2005	das 17 às 19 horas
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 - Parque do Trevo	10/03/2005	das 15 às 17 horas
Cabo Frio	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 - Parque Burle	10/03/2005	das 17 às 19 horas
Campos dos Goytacazes	Campos dos Goytacazes Inst. de Ciências da Sociedade e Desenvol. Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro		das 17 às 19 horas
Itaperuna	Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt Av. Zulamith Bittencourt, s/nº - Cidade Nova	10/03/2005	das 17 às 19 horas
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	10/03/2005	das 17 às 19 horas
Rio das Ostras	Pólo Universitário de Rio das Ostras Rua Recife, quadra 7 - lotes de 1 a 7 - Jardim Bela Vista	10/03/2005	das 17 às 20 horas
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof.ª Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Centro	10/03/2005	das 17 às 19 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	10/03/2005	das 9 às 13 horas



- O candidato que não cumprir o procedimento indicado no item 11.8.2 ainda poderá ser chamado para processos de reclassificações posteriores ao segundo, desde que compareça à COSEAC Rua Dr. Celestino, 74 Centro Niterói em 14/03/2005, das 10 às 17 horas, impreterivelmente. No caso de seu impedimento, o candidato poderá ser representado pelas pessoas referidas no item anterior.
- Em relação a cada curso, os candidatos que não atenderem à determinação disposta no item 11.8.2, ou no item 11.8.3, passarão a ocupar, na lista de espera para reclassificações futuras, posições posteriores ao candidato colocado em último lugar em seu curso, obedecendo-se, na colocação desses candidatos, à ordem decrescente de suas notas finais.
- 11.9 Outros processos de remanejamento e de reclassificação poderão ser efetuados pela PROAC, se necessário, de acordo com o considerado nos itens 11.1 e 11.2.

12 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 12.1 Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora de Brasília.
- 12.2 As disposições e instruções contidas no Manual do Candidato, no endereço eletrônico http://www.vestibular.uff.br/2005, no Requerimento de Inscrição, no cartão de confirmação de inscrição, nas capas das provas, bem como nos cartões-resposta constituem normas que passam a integrar o presente Edital.
- 12.3 Será eliminado do concurso o candidato que, durante as provas, comunicar-se com outros candidatos, usar de meios ilícitos para a realização do concurso ou desrespeitar qualquer norma deste Edital.
- 12.4 Também será eliminado e perderá o direito à vaga, em qualquer época, o candidato que houver realizado o Concurso Vestibular usando documentos ou informações falsas, ou outros meios ilícitos.
- 12.5 Em hipótese alguma haverá segunda chamada em qualquer prova do concurso.
- 12.6 No local de realização das provas não será permitido ao candidato portar equipamento que sirva para comunicação, fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, nem portar qualquer material que sirva para consulta.
- **12.7** A critério do Conselho Superior competente, em casos excepcionais e quando constatada a inviabilidade de início de um curso em determinado semestre, este poderá ter início em outro semestre.
- 12.8 Não serão elaboradas pela COSEAC provas especiais.
- 12.9 A COSEAC divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o concurso.
- 12.10 Do resultado deste concurso, devido às suas características, não caberá recurso administrativo de qualquer natureza.
- 12.11 Os casos omissos e situações não previstas neste Edital serão avaliados pela COSEAC.
- **12.12** As vagas oferecidas para os cursos listados no Anexo I deste Edital serão específicas para os candidatos que, no ato da solicitação de inscrição, houverem feito opção por esses cursos.
- 12.13 Em caso de inviabilidade de oferecimento de cursos ministrados em Armação dos Búzios, Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Itaperuna, Macaé, Quissamã e Rio das Ostras a Universidade garante ao aluno matriculado em um destes cursos a possibilidade de concluí-lo no local mais próximo possível daquele em que deveria ser ministrado, a ser definido pelo Conselho Superior competente.

Niterói, 14 de julho de 2004.

Prof. Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Reitor



Anexo I - Quadros de Vagas

Quadro 1 - Cursos ministrados no município de Niterói

	CURSO			VA	GAS		
Grupo	Nome	Código	Sigla	Turno	1º SEM	2º SEM	Tota
	Biomedicina	58	BIONT	IN	20	20	40
	Ciências Biológicas	48	CBINT	MT	40	40	80
	Enfermagem (Niterói)	10	ENFNT	MT	50	50	100
	Farmácia	14	FARNT	IN	50	50	100
Α	Medicina	11	MEDNT	IN	80	80	160
	Medicina Veterinária	15	MVENT	MT	25	25	50
	Nutrição	12	NUTNT	TN IN	25 30	25 30	50 60
				MT	20	20	40
	Odontologia	13	ODONT	TN	20	20	40
В	Psicologia	16	PSINT	IN	45	45	90
	Ciências Sociais	17	SOCNT	TA NO	- 45	45 -	45 45
С	Geografia	18	GEONT	MA NO	50 -	- 50	50 50
	História	19	HISNT	MA NO	45 45	45 45	90
	Turismo (Niterói)	57	TURNT	IN	30	30	60
D	Comunicação Social — Jornalismo	23	CSJNT	TN	20	20	40
	Arquivologia	20	ARQNT	MN	30	30	60
	Biblioteconomia e Documentação	21	BIBNT	MN	30	30	60
	Comunicação Social — Cinema	22	CSCNT	IN	25	25	50
	Comunicação Social — Publicidade e Propaganda	24	CSPNT	TN	20	20	40
Е				MT	50	50	10
_	Direito (Niterói)	28	DIRNT	TN	50	50	10
	Estudos de Mídia	49	MIDNT	TA	20	20	40
	Pedagogia (Niterói)	25	PEDNT	MT TN	40 40	40 40	80 80
	Produção Cultural (Niterói)	26	CULNT	MT	25	25	50
				TT	45	45	90
	Serviço Social (Niterói)	27	SSCNT	NN	55	55	110
	Letras — Português/Alemão (Licenciatura e/ou Bacharelado)	29	LALNT	NO	-	20	20
	Letras — Português/Espanhol (Licenciatura)	30	LESNT	MA	30	-	30
F	Letras — Português/Francês (Licenciatura e/ou Bacharelado)	31	LFRNT	NO	-	30	30
г	Letras — Português/Grego (Licenciatura e/ou Bacharelado)	32	LGONT	NO	20	-	20
	Letras – Português/Inglês (Licenciatura)	33	LIGNT	TA	30	-	30
	Letras — Português/Italiano (Licenciatura e/ou Bacharelado)	34	LITNT	MA	-	20	20
	Letras — Português/Latim (Licenciatura)	35	LLANT	NO	20	-	20
	Letras – Português/Literaturas (Licenciatura)	36	LLTNT	TA	-	45	45
	Administração (Niterói)	37	ADMNT	NO	50	50	10
G	Ciências Contábeis (Niterói)	38	CCONT	NO	35	35	70
	Ciências Econômicas	39	ECONT	MT NO	40 40	40 40	80 80
Н	Arquitetura e Urbanismo	40	AURNT	IN	36	36	72
	Ciência da Computação (Niterói)	43	CPTNT	MT	40	40	80
	Engenharia Agrícola	51	AGRNT	IN	40	40	80
	Engenharia Civil	52	CIVNT	IN	40	40	80
	Engenharia de Produção (Niterói)	55	PRONT	IN	35	35	70
	Engenharia de Telecomunicações	56	TELNT	IN	45	45	90
-1	Engenharia Elétrica	53	ELENT	IN	35	35	70
	Engenharia Mecânica (Niterói)	54	MECNT	IN	35	35	70
	Física — Licenciatura e/ou Bacharelado	42	FISNT	TN	40	40	80
	Física — Licenciatura	63	FILNT	NO	-	20	20
	Geofísica	59	GFINT	IN	20	-	20
	Matemática (Niterói)	44	MATNT	TN	60	60	120
	Engenharia Química	45	EQUNT	IN	40	40	80
1	Química — Licenciatura e/ou Bacharelado	46	QUINT	IN	20	20	40
J	Química — Licenciatura	64	QLCNT	NO	-	20	20
	Química Industrial	47	QIDNT	IN	20	20	40
	TOTAL DE VAGAS				1841	1876	371



MA = manhã; MT = manhã/tarde; MN = manhã/noite; TA = tarde; TN = tarde/noite; NO = noite; IN = integral; TT = tarde, podendo prorrogar-se, no máximo dois dias por semana, até as 21 horas; NN = noite, podendo iniciar-se, no máximo dois dias por semana, a partir das 14 horas.







	CURSO	VAGAS					
Grupo	Nome	Código	Sigla	Turno	1º SEM	2º SEM	Total
Α	Enfermagem (Rio das Ostras)	96	ENFOS	MT	30	30	60
В	Psicologia (Rio das Ostras)	97	PSIOS	TS	30	30	60
С	Turismo (Armação dos Búzios)	73	TURBZ	MN	40	-	40
C	Turismo (Quissamã)	74	TURQU	MN	40	-	40
	Pedagogia (Angra dos Reis)	80	PEDAR	NO	-	40	40
	Produção Cultural (Rio das Ostras)	71	CULOS	MT	30	30	60
E	Serviço Social (Campos dos Goytacazes)	81	SSCGO	TN	50	50	100
	Serviço Social (Bom Jesus do Itabapoana)	94	SSCBJ	TN	50	-	50
	Serviço Social (Rio das Ostras)	98	SSCOS	NO	35	35	70
	Administração (Itaperuna)	82	ADMIT	NO	40	-	40
	Administração (Macaé)	83	ADMMA	NO	-	40	40
G	Ciências Contábeis (Cabo Frio)	88	CCOCF	NO	40	-	40
	Ciências Contábeis (Macaé)	84	CCOMA	NO	-	40	40
	Matemática (Santo Antônio de Pádua)	86	MATAP	NO	40	-	40
	Ciência da Computação (Rio das Ostras)	95	CCPOS	TN	30	30	60
	Engenharia de Produção (Rio das Ostras)	72	PROOS	IN	30	30	60
1	Engenharia de Produção (Volta Redonda)	90	PROVR	IN	30	30	60
	Engenharia Mecânica (Volta Redonda)	89	MECVR	IN	30	30	60
	Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda)	85	EMGVR	IN	30	30	60
	TOTAL DE VAGAS				575	445	1020
	TOTAL GERAL				2416	2321	4737

Turnos:

 $\mathbf{MT} = \mathrm{manh}\tilde{a}/\mathrm{tarde}; \quad \mathbf{MN} = \mathrm{manh}\tilde{a}/\mathrm{noite}; \quad \mathbf{TN} = \mathrm{tarde/noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite}; \quad \mathbf{IN} = \mathrm{integral}; \quad \mathbf{TS} = \mathrm{tarde} = \mathrm{noite} \; (\mathrm{de} \; \mathrm{segunda} \; \mathrm{a} \; \mathrm{sexta-feira}) \; \mathrm{e} \; \mathrm{manh}\tilde{a}/\mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite} \; (\mathrm{de} \; \mathrm{segunda} \; \mathrm{a} \; \mathrm{sexta-feira}) \; \mathrm{e} \; \mathrm{manh}\tilde{a}/\mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite} \; (\mathrm{de} \; \mathrm{segunda} \; \mathrm{a} \; \mathrm{sexta-feira}) \; \mathrm{e} \; \mathrm{manh}\tilde{a}/\mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite} \; (\mathrm{de} \; \mathrm{segunda} \; \mathrm{a} \; \mathrm{sexta-feira}) \; \mathrm{e} \; \mathrm{manh}\tilde{a}/\mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite} \; (\mathrm{de} \; \mathrm{segunda} \; \mathrm{a} \; \mathrm{sexta-feira}) \; \mathrm{e} \; \mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite} \; \mathrm{e} \; \mathrm{noite}; \quad \mathbf{NO} = \mathrm{noite$

Anexo II - Agências Credenciadas da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

Município de Niterói			
Fonseca	Alameda São Boa Ventura, 954		
Moreira César	Rua Cel. Moreira César, 65 - Loja 101		
Niterói (Central)	Rua Visconde do Rio Branco, 481		
São Francisco	Av. Quintino Bocaiúva, 345		

Município do Rio de Janeiro		
Barra da Tijuca	Avenida Olegário Maciel, 30 - Loja A	
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria, 254 - Lojas A/B	
Central	Rua Primeiro de Março, 64	
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana, 540 - Loja A	
Largo do Machado	Largo do Machado, 35	
Madureira	Praça Armando Cruz, 120 - Loja B	
Méier	Rua Dias da Cruz, 182 - Loja B	
Tijuca	Rua Almirante Cochrane, 225 - Lojas A/B	

Outros municípios	do Estado do Rio de Janeiro
Angra dos Reis	Praça Lopes Trovão, 142
Armação dos Búzios	Rua Manoel de Carvalho, 70 - Loja 3
Bom Jesus do Itabapoana	Av. Gov. Roberto Silveira, 136
Cabo Frio	Largo de Santo Antônio, 55
Campos dos Goytacazes	Praça Santíssimo Salvador, 53
Duque de Caxias	Avenida Presidente Vargas, 281
Itaperuna	Av. Cardoso Moreira, 534
Macaé	Rua Teixeira Gouveia, 712
Quissamã	Av. Barão de Vila Franca, 292
Rio das Ostras	Al. Casimiro de Abreu, 260 - Loja 3
Santo Antônio de Pádua	Praça Pereira Lima, 162
São Gonçalo	Praça Estefânia de Carvalho, 15
Volta Redonda	Av. dos Trabalhadores, 570

Programas das provas

LINGUAGENS, CÓDIGOS e suas TECNOLOGIAS

Expressão Plástica

Orientação geral

O candidato que optar pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo realizará, na segunda etapa do Concurso Vestibular, prova de Expressão Plástica.

Esta avaliação não se constitui em teste de "conhecimentos". A prova de Expressão Plástica tem como objetivo avaliar aptidões e detectar capacidades potenciais dos candidatos, em vez de aferir noções adquiridas.

Considerando que a atividade profissional do arquiteto e urbanista envolve a articulação de inúmeras variáveis que se materializam e se configuram a partir da criação de uma forma plástica, é imprescindível que o candidato ao Curso de Arquitetura e Urbanismo seja capaz de manipular os elementos constitutivos das formas planas e volumétricas com sensibilidade e criatividade.

Programa

Parte I - Percepção Visual e Capacidade de Observação de Formas e Volumes, suas Dimensões Aparentes e Proporções.

 Será avaliada a capacidade de reproduzir as relações entre as formas, percebendo as variações de luz, proporção, textura, cor etc. através da observação de modelos.

Parte II - Expressão Gráfica

 Serão avaliadas as características do desenho, no que se refere à manipulação de recursos gráficos para obtenção de determinados resultados expressivos.

Parte III - Conjugação de Formas Planas e Volumétricas na Criação de Composições

- Serão aferidas a intuição de equilíbrio visual e a capacidade de estabelecer relações harmônicas entre superfícies e volumes.

Parte IV - Criatividade na Solução de Problemas Relacionados à Utilização dos Espaços

 Será avaliada a capacidade de gerar soluções inovadoras no tratamento dos espaços, utilizando recursos gráficos ou outros procedimentos.

Parte V - Visão Espacial

- O candidato deverá ter compreensão espacial que permita a concepção e a manipulação de estruturas tridimensionais.

Parte VI - Configuração Plástica de Aspectos Conceituais

 O candidato deverá ser capaz de conjugar conceitos culturais, sociais, econômicos etc. filtrados pela experiência pessoal, em uma realização plástica coerente.

Material Necessário: lápis ou lapiseira com grafite macio (por exemplo: de 2B a 6B); borracha macia; apontador ou similar.

Observação: O papel será fornecido pela Instituição.

Língua Estrangeira

Orientação geral

As provas serão redigidas na língua estrangeira. Para o caso de provas discursivas exigir-se-á que as respostas sejam dadas na língua estrangeira.

As línguas estrangeiras, no contexto de um Curso Superior, possuem função específica: são ferramentas de estudo e elementos de aprendizagem que facilitam ao aluno universitário, através da leitura de textos necessários a sua formação, o acesso a informações atualizadas.

Espera-se do candidato o conhecimento do funcionamento da língua estrangeira: o domínio de um vocabulário fundamental, de aspectos gramaticais básicos e de estratégias de leitura, conhecimentos esses que

deverão propiciar a compreensão do sentido global e a localização de determinada idéia no texto, bem como o reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas intenções comunicativas.

A verificação de tais conhecimentos poderá ser feita a partir de textos de origens diversas, em diferentes registros da língua padrão, privilegiando-se, sempre, o texto autêntico.

A prova exigirá do candidato o desenvolvimento de habilidades que mostrem competência de leitura na língua estrangeira escolhida dentre as opções espanhol, francês ou inglês.

Assim sendo, a prova de língua estrangeira trabalhará, fundamentalmente, a competência de leitura.

Programa

Serão avaliados os seguintes aspectos:

- lingüístico domínio de estruturas gramaticais básicas e vocabulário fundamental como meio de construção do sentido;
- sociolingüístico compreensão de enunciados no que concerne à expressão de relações socioculturais;
- discursivo reconhecimento dos mecanismos de coerência e coesão textual (referentes nominais e pronominais, marcadores do discurso).

Esses aspectos serão observados em textos contemporâneos autênticos de fontes diversas (jornais, revistas, folhetos, páginas da INTERNET e outras), escritos em diferentes registros da língua padrão.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Orientação geral

O domínio da língua portuguesa em seus vários usos e a capacidade de analisar, interpretar e aplicar seus recursos expressivos, situando textos em relação a seus contextos, constitui o embasamento indispensável à formação integral da pessoa e à conquista da cidadania.

Espera-se, portanto, que o candidato através do programa possa:

- reconhecer no idioma nacional elementos de produção de sentido, para que se concretizem a conservação, renovação e transmissão da cultura brasileira;
- identificar a linguagem verbal e a n\u00e3o-verbal como um dos meios que o homem possui para representar, organizar e transmitir, de forma espec\u00edfica, o pensamento;
- inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta concretamente, há uma estrutura comum que permite a intercompreensão de todos os falantes;
- verificar que a abordagem da norma padrão deve considerar sua representatividade, como variante lingüística de determinado grupo social, e o valor atribuído a ela, no contexto das legitimações sociais;
- utilizar-se do idioma com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto;
- classificar, descrever e relacionar, adequadamente, as formas lingüísticas delimitadas pelas condições de produção/interpretação dos enunciados determinados pelos contextos de uso da língua;
- ler e interpretar textos em língua materna, considerando-a como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;
- reconhecer a manifestação literária como uma linguagem de características formais específicas, que tem como matéria-prima o idioma, em sua potencialidade expressiva;
- comparar os recursos expressivos da manifestação literária, em suas especificidades próprias, de acordo com as diferentes épocas;
- identificar a criação das estéticas que refletem, no texto, o contexto do campo de produção e as escolhas estilísticas geradas pelas lutas discursivas em jogo, em determinada época/local;
- perceber o caráter intertextual e intratextual imanente aos textos literários;
- relacionar o fenômeno literário brasileiro com os quadros da cultura nacional e internacional.

Programa

Parte I - Compreensão e Interpretação de Texto

- Leitura e análise de texto.



- Identificação do gênero do discurso: narração, descrição e dissertação.
- Estrutura do parágrafo.
- Fatores determinantes da textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.
- Tipos de discurso: direto, indireto e indireto livre.

Parte II - Língua Portuguesa

- Língua falada e escrita; uso informal e formal da língua; o nível culto da linguagem; adequação ao contexto; o sistema ortográfico vigente.
- Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras; frase, oração, período; estrutura da frase; funções sintáticas; período simples e período composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação dos termos na frase; pontuação.
- Semântica e estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação; figuras de linguagem; recursos estilísticos.

Parte III - Literatura Brasileira

- Teoria da literatura: criação estética; linguagem literária e não literária; gêneros literários.
- Processo literário brasileiro: momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional; a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária culta ou popular e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressionais.
- Romantismo no Brasil: renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica relativamente à do Barroco e à do Arcadismo; características temáticas e expressionais da poesia, da ficção e do teatro romântico.
- Realismo no Brasil: a questão do Realismo na ficção do final do século XIX e início do século XX; o Naturalismo e o Impressionismo na ficção; o Parnasianismo e o Simbolismo na poesia.
- Modernismo no Brasil: o Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; características renovadoras na ficção; principais tendências da poesia brasileira modernista; a poesia de 1945; tendências pós-45.
- Literatura contemporânea.

REDAÇÃO

Orientação geral

A prova de Redação será constituída por uma proposta de produção de texto em prosa, em modalidade e limites solicitados, acerca de tema escolhido a critério da Banca.

Na prova de Redação o candidato deverá ser capaz de:

- inter-relacionar idéias e argumentar;
- expressar-se com vocabulário apropriado e em estruturas lingüísticas adequadas e bem articuladas;
- servir-se, com propriedade, das convenções ortográficas da língua portuguesa.

Ciências da Natureza, Matenática e suas Tecnologias

BIOLOGIA

Orientação geral

As diversas manifestações da vida, as transformações a que estão sujeitas e as conseqüentes alterações observadas no ambiente são objeto de estudo da Biologia. Investigando o fenômeno vida, essa ciência possibilita a construção de uma visão de mundo segundo a qual a produção e a utilização do correspondente conhecimento científico e tecnológico se

caracterizam como uma intervenção humana criteriosa que respeita, sobretudo, o comportamento da natureza.

Na formulação das questões de Biologia, levar-se-á em conta o objetivo de verificar o atendimento dos seguintes requisitos básicos pelo candidato:

- conhecer terminologia, convenções e classificações e fazer uso desses conhecimentos para a compreensão dos fenômenos biológicos:
- possuir visão global da Biologia e aplicá-la em situações do cotidiano, utilizando o pensamento crítico;
- relacionar os processos biológicos com outros campos do conhecimento;
- utilizar os conceitos biológicos no entendimento de novas tecnologias;
- interpretar e elaborar textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas, analisando experimentos, formulando hipóteses, prevendo resultados, organizando e aplicando os conhecimentos apreendidos.

Programa

Parte I - Célula

- Origem e características gerais das células procarióticas e eucarióticas.
- Componentes químicos: importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase.
- Célula animal e vegetal: organização, metabolismo, funções e interações entre estruturas e organelas celulares.
- Fundamentos de citogenética: código genético, genes e cromossomas.
- Reprodução celular: mitose e meiose.

Parte II - Tecidos

- Conceitos estrutural e funcional.
- Origem embrionária dos tecidos.
- Principais tipos, características e funções dos tecidos animais e vegetais.

Parte III - Seres Vivos

- Características gerais.
- Variedade dos seres vivos: sistema de classificação em 5 reinos, categorias taxonômicas, conceito de espécie e regras de nomenclatura.
- Características gerais dos principais grupos: Vírus, Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia.
- Doenças infecto-parasitárias: principais endemias do Brasil e medidas preventivas em saúde pública.

Parte IV - Fisiologia Animal e Vegetal

- Respiração e trocas gasosas
- Circulação: transporte de gases e nutrientes.
- Nutrição: nutrientes, digestão e absorção; doenças carenciais.
- Excreção.
- Sistemas de sustentação e locomoção.
- Mecanismos de integração: nervoso e endócrino; respostas aos estímulos ambientais
- Reprodução: assexuada e sexuada.
- Sistemas de defesa: mecanismos de imunidade e vacinas.

Parte V - Genética

- Conceitos básicos: terminologia, cruzamentos e probabilidade
- Mendelismo e Neomendelismo: mono e diibridismo, polialelia, interação gênica e herança ligada ao sexo.
- Anomalias cromossômicas.
- Noções de engenharia genética: clonagem, seres transgênicos e terapia gênica.

Parte VI – Evolução

- Principais teorias e evidências do processo evolutivo.
- Fontes de variabilidade genética: mutação e recombinação gênica.
- Seleção natural e artificial.
- Mecanismos evolutivos.

Parte VII - Ecologia

- Fluxo de energia e matéria na biosfera.
- Relações ecológicas nos ecossistemas: estudos das comunidades e sucessão ecológica.
- Ciclos biogeoquímicos.
- Poluição e desequilíbrio ecológico: conservação e preservação da natureza.

FÍSICA

Orientação geral

O estudo da Física é muito instigante e desafiador, abrangendo fenômenos do micro ao macrocosmo. Para desenvolvê-lo, é necessária a afinidade com uma série de requisitos: curiosidade em entender como funcionam os mais variados dispositivos; criatividade para criar recursos que facilitem a aprendizagem da disciplina nos diversos níveis de ensino; interesse por saber a origem e as causas dos fenômenos físicos, perpassando, assim, o entendimento de como as teorias e conceitos hoje existentes evoluíram ao longo do tempo; acima de tudo, consciência de que o conhecimento de uma ciência é uma busca constante de respostas para um número cada vez maior de perquntas.

As questões de Física serão elaboradas dando ênfase à compreensão, análise e aplicação dos conceitos físicos visando a avaliar o domínio de conhecimentos fundamentais que permitam entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza e no cotidiano, bem como a preparação do candidato para desenvolver estudos mais aprofundados dessa área do conhecimento.

Tanto quanto possível, serão evitadas as questões de memorização. As aplicações numéricas aparecerão em casos fundamentais para a interpretação física dos fenômenos.

Programa

Parte I - Grandezas Físicas: Medidas e Relações

- Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis, de natureza escalar ou vetorial: operações entre essas grandezas.
- Sistemas coerentes de unidades: Sistema Internacional.
- Inter-relações entre grandezas: leis físicas.
- Análise dimensional das grandezas físicas.

Parte II - Mecânica da Partícula

- Conceito de partícula.
- Cinemática escalar e vetorial.
- Conceitos de massa e de força; considera-se a identidade entre massas inercial e gravitacional.
- Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças.
- As leis de Newton.
- Momento linear, impulso e conservação do momento linear: aplicações em colisões unidimensionais.
- Interação gravitacional: Lei da Gravitação Universal, queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares.
- Trabalho de uma força constante.
- Energia cinética, energia potencial gravitacional e energia potencial elástica: teorema do trabalho-energia.
- Conceito de força conservativa: aplicações no caso de forças elástica e gravitacional.
- Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só realizam trabalho as forças conservativas: potência de uma força.

Parte III - Sistemas de muitas Partículas (sólidos, líquidos e gases)

- Centro de massa de um sólido.
- Estática de sólido: momento estático de uma força; momento estático resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido.
- Massa específica: densidade.
- Conceito de pressão.
- Líquido em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin; Princípios de Pascal e de Arquimedes.
- Equilíbrio dos corpos flutuantes.
- Estática dos gases perfeitos: processos quasiestáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico); equação de estado dos gases perfeitos.
- Atmosfera terrestre: pressão atmosférica.
- Equilíbrio térmico e lei zero da Termodinâmica: conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias.
- Dilatação térmica dos líquidos e sólidos (tratamento qualitativo).
- Calorimetria: calor específico, mudanças de estados físicos, calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado.

- Transformação de energia mecânica em calor pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico).
- Princípio geral da conservação da energia: calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos e energia interna de um gás perfeito; 1ª lei da termodinâmica; análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

Parte IV - Fenômenos Ondulatórios - Óptica

- Onda: conceito; classificação quanto à natureza e quanto à vibração.
- Propagação de uma onda periódica num meio não-dispersivo: elemento da onda e equação fundamental.
- Propagação de um pulso em um meio não-dispersivo unidimensional: reflexão, refração e superposição.
- Princípio da Superposição: aplicações com ondas senoidais; ondas estacionárias.
- Ondas em mais de uma dimensão: ondas na superfície de um líquido; aplicações simples com ondas sonoras; reflexão e refração de ondas planas.
- Difração (abordagem qualitativa).
- Modelo ondulatório da luz: luz branca; dispersão; luz monocromática; velocidade de propagação; índice de refração de um meio.
- Óptica geométrica: hipóteses fundamentais; raio luminoso; leis da reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss).
- Instrumentos ópticos simples: cámara escura, projetor de *slide*, máquina fotográfica, lupa, luneta, microscópio e telescópio; óptica do olho humano.

Parte V - Eletricidade e Magnetismo

- Cargas elementares: elétron, próton e nêutron.
- Condutores e isolantes.
- Processos de eletrização e Lei de Coulomb.
- Campo e potencial elétricos associados a uma carga pontual: Princípio da Superposição.
- Campo elétrico uniforme: superficies equipotenciais; diferença de potencial entre dois pontos do espaço; movimento de uma carga neste campo.
- Circuitos elétricos elementares: resistores lineares; lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; lei de Joule; geradores; valores de corrente elétrica em diferentes trechos; leituras em amperímetro e voltímetro ideais; fusíveis.
- Força magnética sobre uma carga pontual: campo magnético; campo magnético de um ím \tilde{a} e da Terra; bússola.

MATEMÁTICA

Orientação geral

A Matemática, como área do conhecimento, tanto é Ciência quanto Linguagem Científica. Considerando seus valores formativo e instrumental, bem como seu caráter interdisciplinar, a avaliação em Matemática seguirá os seguintes princípios norteadores:

- priorização de atos criativos e críticos na resolução de problemas relacionados com o cotidiano do candidato ou de situações que envolvam habilidades necessárias aos cursos superiores pretendidos;
- predominância do significado sobre a técnica, ou seja, serão evitadas a memorização e a aplicação imediata de fórmulas e enfatizados a interpretação e o raciocínio lógico.

Programa

Parte I - Aritmética, Álgebra e Análise

- Noções de Lógica.
- Conjuntos: noção intuitiva de conjuntos. Operações com conjuntos.
- Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, reais e complexos. Formas trigonométricas, algébricas e representações dos números complexos. Operações com números complexos.
- Funções: conceito, operações, gráficos. Funções polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométrica e modular. Função inversa.
- Equações e Inequações: sistemas de equações e inequações.
- Regra de três, razões e proporções. Porcentagem. Juros simples.
- Polinômios: raízes, relações entre coeficientes e raízes. Teorema



Fundamental da Álgebra.

- Següências: noções de següência. Progressões Aritméticas e Progressões Geométricas.
- Análise Combinatória: princípio fundamental da contagem. Permutações, Arranjos e Combinações. Binômio de Newton.
- Probabilidade: definição e propriedades básicas.

Parte II - Geometria e Trigonometria

- Geometria Plana: figuras planas. Teorema de Tales. Semelhança. Relações métricas. Perímetros e áreas.
- Geometria Espacial: posição relativa entre pontos, retas e planos. Poliedros. Poliedros regulares. Prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera. Sólidos de revolução. Relações Métricas. Áreas e volumes.
- Trigonometria. Arcos e ângulos. Medidas e relações.

Parte III - Álgebra Linear e Geometria Analítica

- Vetores no R² e no R³: conceitos. Operações com vetores: adição, multiplicação de um vetor por um escalar. Produto escalar, produto vetorial e produto misto.
- O espaço vetorial R2.
- O espaço vetorial R3.
- Geometria Analítica Plana: retas e cônicas no R².
- Geometria Analítica Espacial: retas, planos e esferas no R³.
- Matrizes e Determinantes: operações com matrizes. Inversa de uma Matriz. Determinantes de matrizes 2 x 2 e 3 x 3.
- Discussão de sistemas de equações lineares 2 x 2 e 3 x 3.

QUÍMICA

Orientação geral

A Química é, reconhecidamente, uma ciência de participação inconstestável no desenvolvimento científico-tecnológico que contribui, sistematicamente, para o equacionamento adequado das mais diversas questões sociais, políticas e econômicas. O conhecimento químico, por constituir um dos recursos indispensáveis à interpretação e utilização responsável do mundo físico, é de importância fundamental não apenas para aqueles que buscam aprofundar seus estudos na área específica da Química.

O conteúdo programático de Química será abordado, sobretudo, com o objetivo de possibilitar que o candidato revele capacidade de:

- reconhecer e utilizar a linguagem própria da Química, demonstrando que entende e sabe empregar seus símbolos, fórmulas, convenções e códigos;
- compreender e descrever, tanto em linguagem simbólica quanto em linguagem discursiva, as transformações químicas que ocorrem no mundo físico:
- interpretar e elaborar tabelas, relações matemáticas e gráficos representativos de fenômenos químicos;
- entender e explicar fatos e conceitos químicos macro e microscopicamente;
- aplicar conhecimentos de química na solução de problemas qualitativos e quantitativos, selecionando informações, relacionando dados, formulando hipóteses e estabelecendo estimativas.

Programa

Parte I - Estrutura da Matéria

- A matéria e suas propriedades: matéria, substâncias e misturas; separação de misturas, compostos, substâncias simples e elementos, fenômeno químico e fenômeno físico, propriedades químicas e físicas.
- Estrutura do átomo: átomo, partes do átomo, átomos e íons, relações entre os números de elétrons, prótons e nêutrons, modelo atômico atual.
- Classificação periódica: classificação e periodicidade, critérios para a classificação periódica dos elementos, o conjunto dos elementos, propriedades periódicas dos elementos (variação do raio atômico, potencial de ionização, da afinidade eletrônica).
- Ligações químicas: a regra do octeto, ligação iônica, ligação covalente, a eletronegatividade e a polaridade molecular, exceções à regra do octeto, geometria molecular, alotropia, moléculas polares e apolares, ligações intermoleculares (forças de Van der Waals), propriedades dos compostos relacionados às ligações iônicas e covalentes, ligação metálica.
- Número de oxidação: deslocamento de elétrons entre átomos, regras para

- se determinar o nox, nox e a Tabela Periódica, reações redox, balanceamento das reações redox.
- Funções guímicas: propriedades guímicas das substâncias: semelhanças e diferenças, ácidos (conceitos de Arrhenius), bases ou hidróxidos (conceito de Arrhenius), sais, propriedades dos ácidos, bases e sais, hidretos, óxidos, funções químicas e Tabela Periódica.
- Estudo dos gases: variáveis de estado de um gás, mudanças das condições de estado de um gás, Leis dos gases, mistura de gases, gases perfeitos e
- Soluções: solução, tipos de dispersões, soluções, mecanismo de dissolução, solubilidade e saturação, concentração das soluções, aplicação das concentrações.

Parte II - Transformações da Matéria

- Reações químicas: balanceamento dos coeficientes de equações químicas, previsão de ocorrência de algumas reações químicas, classificação das reações químicas.
- Leis das combinações químicas: leis ponderais, lei de Lavoisier, Proust, Teoria atômica de Dalton, leis volumétricas (lei de Gay-Lussac), teoria atômico-molecular.
- Grandezas químicas: unidade de massa atômica, massa atômica relativa, relações entre unidades de massa atômica e massa em gramas e nº de átomos nas moléculas, constante de Avogrado, mol e quantidade de matéria,
- Cálculos químicos: cálculo estequiométrico.
- Termoquímica: reações exotérmicas e endotérmicas e suas relações com o calor, energia interna de um sistema e entalpia.
- Cinética química: cinética química, condições de ocorrência de reação química, análise gráfica de uma reação guímica, fatores que alteram a velocidade da reação, mecanismo de reação, ordem de uma reação.
- Equilíbrio químico: reações reversíveis, equilíbrio químico, constante de equilíbrio (Ke, Kc, Kp), constantes de ionização e de dissociação, deslocamento de um equilíbrio químico, equilíbrio iônico na água pura, pH, pOH, hidrólise salina, produto de solubilidade, ácidos e bases Bronsted-Lowry.
- Eletroquímica: Pilhas, deposição metálica, pilhas eletroquímicas, nomenclatura e representação das pilhas, ddp de uma pilha, determinação da ddp a partir do potencial de cada eletrodo, aplicação das pilhas galvânicas, eletrólise, eletrólise ígnea, eletrólise em solução aquosa, influência da concentração na formação de produtos, leis de Faraday.
- Radioatividade: estabilidade e instabilidade dos núcleos, radioatividade, tipos e constituição das radiações, reações nucleares, balanceamento das reações nucleares, aplicações dos isótopos radioativos.

Parte III – Química Orgânica

- Introdução à Química Orgânica: compostos orgânicos e inorgânicos, o carbono, representação dos compostos orgânicos, elementos organógenos, características dos compostos orgânicos, classificação das cadeias carbônicas, funções orgânicas, nomenclatura dos compostos orgânicos de cadeia normal.
- Funções orgânicas: hidrocarbonetos, classificação dos hidrocarbonetos, radicais, nomenclatura dos compostos de cadeia ramificada, nomenclatura de hidrocarbonetos aromáticos ramificados, álcoois (classificação dos álcoois e fenóis, ácidos carboxílicos, sais de ácidos carboxílicos, aldeídos e cetonas, éteres e ésteres, aminas (classificação de aminas), enitrilas, aletos de alquila, compostos de Grignard, nitrocompostos, anidros de ácidos, séries orgânicas, compostos de função mista.
- Orbitais moleculares: (sigma e pi), hibridação dos orbitais (sp,sp²,sp³), as diferentes fórmulas dos orbitais, orbitais moleculares, hibridação de orbitais, ressonância de elétrons.
- Isomeria: isomeria plana ou estrutural (de função, cadeia, posição, metameria, tautomeria), espacial (geométrica, óptica, isomeria óptica em compostos
- Propriedades físicas dos compostos: solubilidade, polaridade das moléculas, pontos de fusão e de ebulição (das substâncias polares, das substâncias apolares, forças de London, efeitos das ramificações da cadeia nas temperaturas de função e ebulição).
- Ácidos e bases de Lewis: cisão das ligações (homolítica, heterolítica), tipos



de reagentes (eletrófilo, nucleófilo), efeitos eletrônicos (indutivo, mesomérico).

- Reações de adição: características da reação de adição, principais reações de adição em compostos orgânicos (de adição eletrofílica aos alcenos e alcinos), outras reações de adição aos alcenos e alcinos, classificação dos alcadienos (dienos conjugados), reações de adição nos dienos, de reagentes eletrofílicos aos dienos conjugados), outras reações aos dienos.
- Reações de substituição: característica de uma reação de substituição em compostos orgânicos, alogenação de alcanos, reações de substituição no benzeno, efeito dos grupos substituintes sobre a reação de substituição, grupos ativados (ortopara), desativados (meta), reações de substituição do tolueno, nos fenóis, nos aletos orgânicos.
- Reações de eliminação: características, reações de eliminação nos álcoois.
- Reações redox: características, oxidação dos álcoois (branda, enérgica, ozonólise), de alcinos, de álcoois (primários, secundários, terciários) de aldeídos e cetonas, reações de redução de aldeídos e cetonas, redução de ácidos carboxílicos, redução do nitrobenzeno.
- Reações de ácidos e bases inorgânicos: reações com bases inorgânicas, com ácidos inorgânicos.
- Reações com ésteres: características, classificação dos ésteres, obtenção de ésteres, hidrólise ácida e básica.
- Outras reações: de combustão (total e parcial), com o sódio (sódio metálico em compostos orgânicos), reagentes de Grignard.
- Compostos orgânicos do petróleo: carvão mineral, xisto betuminoso e madeira.
- Polímeros

CIÊNCIAS HUMANAS e suas TECNOLOGIAS

GEOGRAFIA

Orientação geral

- O programa de Geografia deve ser considerado em um enfoque que, mantendo coerência com os princípios e conteúdos do ensino médio, permita a observação de competências e habilidades construídas por parte dos candidatos ao ensino superior consideradas indispensáveis à reflexão do saber geográfico. Dentre os objetivos deste programa destacam-se os seguintes:
- compreender que o espaço geográfico é, simultaneamente, uma manifestação concreta e um condicionamento das relações sociais que se expressam na organização do território;
- interpretar e comparar os diferentes modos de apropriação e ordenação do território pela sociedade, identificando as especificidades presentes em cada lugar;
- reconhecer e analisar as diversas formas de representação dos fenômenos geográficos, enfatizando a relação entre as diferentes escalas de estudo (local, regional, nacional, mundial);
- localizar e avaliar os fenômenos naturais, econômicos, políticos e culturais, visando a uma explicação integrada da complexidade do espaço geográfico.
 Programa

Parte I - A Produção do Espaço

- A relação sociedade / natureza no processo de produção do espaço: a importância específica das principais formas e estruturas do relevo terrestre, dos grandes conjuntos climato-botânicos e das águas oceânicas e continentais no processo de produção do espaço geográfico.
- O uso humano da Natureza na produção do espaço geográfico: recursos naturais e o aproveitamento socioeconômico; apropriação social e transformações ecológico-territoriais; a produção/reprodução do meio ambiente como ação humana; estratégias de uso, conservação e recuperação das condições ambientais.
- A circulação e a organização do espaço: os transportes na construção de redes de circulação espacial da produção e do consumo e entre locais de moradia e de trabalho; o setor de serviços na urbanização e sua importância na absorção de mão-de-obra; o capital financeiro e sua rede espacial.

Parte II - Espaço Mundial

- Desenvolvimento do Capitalismo e suas implicações na lógica de organização do espaço geográfico mundial: o processo desenvolvimento/ subdesenvolvimento e seus indicadores; divisão internacional do trabalho e suas transformações; fluxos comerciais e financeiros.
- As transformações do espaço geográfico mundial e a regionalização do mundo atual: as relações de poder entre os países; processo de globalização da economia; os blocos político-econômicos e suas especificidades; o papel do Estado e dos agentes internacionais: organizações mundiais e grandes conglomerados; as disputas geopolíticas da atualidade; os conflitos étnicos e a questão das nacionalidades.
- O processo de industrialização: seus impactos na organização da economia e da sociedade; fatores responsáveis pela localização industrial; distribuição espacial da indústria e concentração financeira da economia industrial; a industrialização original e a industrialização dependente; o desenvolvimento técnico-científico e suas implicações socioeconômicas; desenvolvimento dos transportes, dos meios de comunicação e os novos padrões de organização do espaço industrial.
- O espaço urbano industrial: a urbanização, redes urbanas e a estrutura interna das cidades; o processo de metropolização e problemas urbanos; a terceirização da economia urbana e suas implicações; impactos ambientais decorrentes das atividades urbanas.
- O espaço agrário: as diferentes formas de organização da produção agropecuária; processo de modernização e industrialização do campo; a influência dos elementos naturais no desempenho das atividades rurais; transformações nas relações cidade-campo/ urbano-rural; a produção agrícola e os aspectos político-econômicos de sua distribuição; impactos ambientais decorrentes das atividades rurais.
- A população mundial: indicadores socioeconômicos; crescimento e transição demográfica; teorias populacionais; estrutura etária; os setores de atividade econômica e a distribuição da população; movimentos migratórios e seus impactos.
- O espaço das contradições socioeconômicas: o papel da acumulação de capital e do Estado no processo de ordenação do território.
- Industrialização e acumulação de capital: da produção manufatureira aos grandes complexos fabris modernos; processo de industrialização e suas repercussões na organização sociopolítica; fatores geográficos responsáveis pela localização industrial; concentração espacial da economia política capitalista.
- Ação do Estado: planejamento socioeconômico e intervenção no espaço; especificidades nos mundos capitalista e socialista.
- Grandes conjuntos socioeconômicos do mundo contemporâneo: questões atuais.

Parte III - O Espaço Brasileiro

- A escala nacional da produção do espaço capitalista mundial: as formas espaciais da inserção do espaço brasileiro na divisão internacional do trabalho; divisão regional do trabalho; relações inter e intra-regionais; as relações com o mercado mundial, a integração ao processo de mundialização das relações capitalistas de produção.
- A industrialização na produção do espaço: industrialização e aprofundamento das desigualdades socioespaciais; fatores responsáveis pela localização geográfica das indústrias; concentração espacial e financeira da economia industrial; processo de industrialização e repercussões na organização do espaço; recursos naturais (aproveitamento, desperdício e política de conservação).
- Os complexos agroindustriais; desenvolvimento das relações da produção capitalista no campo e suas conseqüências; evolução da estrutura fundiária e relações de trabalho no campo; as lutas sociais no campo; os problemas ambientais da modernização agrícola; dinâmica das fronteiras agrícolas.
- Integração ao processo de internacionalização da economia: industrialização dependente e aprofundamento das desigualdades sociais; relações comerciais e financeiras; as transformações do setor industrial e sua influência na dinâmica socioespacial; atuação do Estado e os modelos econômicos.
- Dinâmica socioespacial: integração nacional e regionalização; interdependência e complementaridade; ação do Estado e o planejamento socioeconômico; redes de transporte e a organização do espaço.



- Espaço urbano: processo de industrialização, urbanização e estruturação da rede urbana; metropolização; desenvolvimento das atividades urbanas; transformações nas relações cidade-campo/urbano-rural; problemas ambientais urbanos.
- População: processo de formação; dinâmica do crescimento populacional e suas implicações; indicadores socioeconômicos; estrutura etária e a transição demográfica; distribuição por atividades econômicas; movimentos migratórios internos e externos – regionais e internacionais, e a distribuição territorial da população.
- Espaço agrário: diferentes formas de organização da produção agrícola; transformação das relações de trabalho no campo; a estrutura fundiária e a questão da reforma agrária; modernização/industrialização do campo; a produção agrícola brasileira no contexto nacional e internacional; os impactos ambientais no meio rural.

HISTÓRIA

Orientação geral

A História existe como conhecimento vivo do passado. A busca incessante desse conhecimento funda o reconhecimento da identidade individual em sua relação direta com os lugares de memória, para que o homem possa compreender o seu lugar no mundo. Essa condição de conhecimento deve partir do estudo dos processos de desenvolvimento das sociedades modernas, suas origens e movimentos de mudança. Neste aspecto, o estudo da História caracteriza-se por ser aquele que, além de situar o homem nas dimensões temporal e espacial, fornece-lhe elementos que permitem a construção de uma visão crítica, fundadora da cidadania e impulsionadora da ação. Para isso, entretanto, é necessário que o conhecimento histórico possa dialogar com as outras áreas das Ciências Humanas e Sociais, estabelecendo com elas parcerias que aprimoram os modos de interpretação da história e, na sua própria esfera, motive o candidato a estabelecer relações e comparações entre a História Geral, a História das Américas e a História do Brasil. Só assim será possível compreender os processos históricos e as instituições sociais, políticas, econômicas e culturais que deles derivam, tanto quanto as práticas sociais e políticas de cada um dos segmentos sociais envolvidos.

Assim, os candidatos deverão identificar a história como um processo de construção humana no qual o conjunto de transformações sociais, que se verificam ao longo do tempo, em espaços definidos, são o produto da ação e do pensamento de grupos sociais e não de indivíduos isolados; entender o processo histórico como articulações e combinações gerais e particulares dos níveis econômico, político, social e cultural. Espera-se, também, que os candidatos, a partir do processo de aprender a conhecer, tenham sido estimulados ao desenvolvimento da capacidade de formulação lógica e analítica do pensamento através da interpretação de textos e documentos, tabelas, mapas, gráficos e ilustrações, bem como de identificar, no contemporâneo, as condições de correlação com o passado e o presente históricos. Nesse movimento de compreensão e conhecimento serão enfatizados o entendimento, reconhecimento e uso crítico das tecnologias contemporâneas, lugares privilegiados da informação.

Programa

Parte I - A Época Moderna (Século XV ao Século XVIII)

- As críticas ao pensamento medieval; humanismo, renascimento, reformas e as revoluções científicas.
- Expansão marítima e comercial: a crise do feudalismo e a expansão marítima e comercial; as conquistas ibéricas ultramarinas.
- Estado Moderno e Absolutismo; Estado Moderno e Mercantilismo: práticas e teorias mercantilistas; mercantilismo e antigos sistemas coloniais.
- As colonizações portuguesa, espanhola, inglesa, francesa e holandesa.
- Brasil-Colônia: a economia colonial e a escravidão (as formas de dominação econômico-sociais); as formas de atuação do Estado Português na Colônia; a ação da Igreja.
- A crise do Antigo Regime: economia e pensamento ilustrado.

- Parte II O Mundo Ocidental de 1760/80 a 1870/80
- As revoluções burguesas: a crítica ao mercantilismo; fisiocracia e liberalismo; o exemplo francês, inglês e americano.
- Liberalismo e nacionalismo: as ondas revolucionárias européias de 1820, 1830 e 1848; as unificações italiana e alemã; nação e nacionalismo na Europa do século XIX.
- Crise do antigo sistema colonial ibérico: o processo de independência da América espanhola; a interiorização da metrópole por tuquesa: as conjurações brasileiras do século XVIII e a corte portuguesa no Brasil; a revolução do Porto (1820) e a independência do Brasil.
- A Hispano-América: caudilhismo e a formação dos estados nacionais; os EUA e a Guerra de Secessão.
- A consolidação do Estado Nacional brasileiro.
- Brasil: centralização e descentralização política no primeiro reinado; o projeto centralizador e a economia escravista; as formas de organização do trabalho, no contexto histórico brasileiro da segunda metade do século XIX; o processo abolicionista no primeiro reinado e a presença inglesa na América.
- Parte III O Apogeu da Sociedade Liberal e sua Crise (1870/1880 a 1939/1945)
- As transformações nas economias européias: do capitalismo liberal ao monopolista; a política imperialista: América Latina, África e Ásia.
- A expansão norte-americana e sua política para a América Latina.
- Liberalismo e democracia: o debate das idéias (liberalismo, conservadorismo, socialismo e anarquismo); política internacional na segunda metade do século XIX.
- A crise da sociedade liberal: guerras mundiais, revoluções sociais e fascismos; a Grande Depressão de 1929 e a experiência americana.
- Da monarquia à república (1870 1939): a transição do trabalho escravo para o trabalho livre; origens da indústria e da classe operária; a crise da monarquia: república federalista e coronelismo; literatura, política e pensamento social no Brasil.
- O Rio de Janeiro e as Reformas Urbanas na 1ª República.
- A crise do estado oligárquico na Hispano-América: economia e sociedade.
- Brasil: a crise dos anos 20 e o movimento de 1930; estado e capitalismo no Brasil: continuidades e rupturas (a implantação das indústrias de base, a crise da economia agroexportadora e a política trabalhista); ideologia autoritária e centralização política: o Estado Novo e seus projetos. Classe operária e corporativismo: leis trabalhistas e sindicalismo.

Parte IV - As Sociedades Atuais

- A sociedade capitalista. Os anos 50: a guerra-fria e a bipolaridade; as modernizações européias e asiáticas e o modelo americano; sociedades afro-asiáticas contemporâneas: imperialismo, descolonização e neocolonialismo; os movimentos culturais dos anos 60 e 70.
- A construção e crise do socialismo: o modelo soviético e as experiências nacionais da Europa Ocidental; China - da construção do socialismo ao socialismo de mercado.
- O mundo atual: as crises do Oriente Médio; as tensões raciais e o apartheid; a intolerância religiosa e a questão islâmica; neoliberalismo, globalização e novas estruturas políticas; as novas ideologias: neonazistas e minorias.
- O mundo hispano-americano: a dependência econômica na América Latina; populismo, autoritarismo e socialismo; as experiências de democratização; os movimentos de guerrilha na América desde 1960.
- O Brasil: redemocratização e populismo: a república populista e seus projetos econômicos e sociais; sindicalismo e movimentos sociais no campo e na cidade; da economia brasileira da Segunda Grande Guerra ao nacional -desenvolvimento; a crise econômica dos anos 60 e as reformas de base; a crise do estado populista; capitalismo e autoritarismo: a construção e a crise do milagre econômico; o golpe de 1964 e suas interpretações; a construção do estado autoritário e suas resistências: as organizações de direita e de esquerda; a reemergência do movimento social nos anos 70; cultura e arte no Brasil moderno.
- O Brasil da Nova República: conciliação e resistências; a Constituição de 1988: conquistas democráticas e continuidades autoritárias; os movimentos sociais no campo e na cidade; a crise econômica brasileira dos anos 80 e 90; os novos projetos culturais.

Relação Candidato/Vaga - 2000 a 2004

Cursos			ão candida		
	2004	2003	2002	2001	2
Administração (Itaperuna)		6.7	6.8	7.9	
Administração (Macaé)	8.8	8.4	6.9	8.5	
Administração (Niterói)	15.6	13.4	15.2	14.8	
Arquitetura e Urbanismo	13.5	11.3	11.3	14.2	
Arquivologia	7.8	4.9	6.9	3.7	
Biblioteconomia e Documentação	3.9	5.5	3.7	4.7	
Biomedicina	13.6	26.2			
Ciência da Computação (Niterói)	17.9	17.4	17.5	18.4	
Ciência da Computação (Rio das Ostras)	12.5	17.T			
Ciências Biológicas	18.0	15.7	19.7	17.2	
Ciências Contábeis (Arraial do Cabo)	5.3	3.4	13.7	17.2	
Ciências Contábeis (Arraiai do Cabo)	5.5	5.3	3.6	4.8	
Ciências Contábeis (Macaé)	4.4	3.8	4.4	4.5	
,	4.4	3.0		4.3	
Ciências Contábeis (Miracema)			2.6	_	
Ciências Contábeis (Niterói)	8.8	8.1	5.9	8.3	
Ciências Contábeis (São João de Meriti)		4.5	3.3		_
Ciências Econômicas	6.2	8.1	4.8	5.7	
Ciências Sociais	8.7	7.3	8.5	8.1	
Comunicação Social — Cinema	21.3	20.5	21.9	21.1	
Comunicação Social — Jornalismo	31.4	31.8	34.1	32.1	
Comunicação Social — Publ. e Propaganda	34.0	31.1	35.1	30.4	
Direito (Macaé)	_	12.3	16.5	_	-
Direito (Niterói)	23.5	22.0	23.9	25.7	
Enfermagem (Niterói)	17.2	13.9	14.4	17.5	
Enfermagem (Rio das Ostras)	17.8	_		_	_
Engenharia Agrícola	3.3	4.7	3.6	1.4	
Engenharia Civil	7.6	8.5	7.9	8.9	
Engenharia de Produção (Niterói)	13.6	12.2	11.3	11.4	
Engenharia de Produção (Volta Redonda)					
	6.9	6.9	6.2	4.6	_
Engenharia de Telecomunicações	8.8	12.1	19.4	24.9	
Engenharia Elétrica	8.1	8.0	11.9	8.5	
Engenharia Mecânica (Niterói)	9.3	10.0	7.3	8.6	
Engenharia Mecânica (Volta Redonda)	4.8	3.6	5.6	2.0	
Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda)	4.4	3.0	2.2	3.4	
Engenharia Química	8.0	7.6	6.9	7.2	
Farmácia	13.1	11.0	15.2	14.3	
Física	5.0	5.2	4.2	5.3	
Geografia	9.8	10.1	8.3	10.4	
História	12.2	9.8	10.0	9.9	
Letras — Bacharelado em Língua e Literatura Alemã	6.3	3.3	3.7	5.1	
Letras — Português / Espanhol	9.1	8.3	10.8	10.8	
Letras – Português / Francês	2.1	3.7	1.3	5.3	
Letras — Português / Grego	3.9	4.7	2.9	3.0	
Letras – Português / Inglês	12.3	11.4	13.5	12.2	
Letras – Português / Italiano	8.8	4.0	9.7	1.9	
Letras – Português / Latim	5.0	4.8	4.7	13.1	
Letras – Português / Literaturas	11.0	7.6	10.4	10.4	
		5.2	5.3	6.8	
	7.2				
Matemática (Santo Ántônio de Pádua)	5.3	4.6	1.9	3.9	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina	5.3 38.4	37.8	37.9	44.4	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária	5.3				
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição	5.3 38.4	37.8	37.9	44.4	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia	5.3 38.4 13.9	37.8 14.1	37.9 15.3	44.4 22.2	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia	5.3 38.4 13.9 19.7	37.8 14.1 18.7 14.3	37.9 15.3 17.3 17.2	44.4 22.2 24.9 21.1	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis)	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói)	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 —	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8	
Matemática (Niterói) Matemática (Santo Antônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural (Niterói)	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 — 7.9 16.8	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0 19.8	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7 13.8	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8 13.5	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural (Niterói) Psicologia (Niterói)	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 ————————————————————————————————————	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural (Niterói) Psicologia (Niterói) Psicologia (Rio das Ostras)	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 — 7.9 16.8 17.8 13.0	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0 19.8 16.5	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7 13.8 20.4	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8 13.5 22.5	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural (Niterói) Psicologia (Niterói) Psicologia (Rio das Ostras) Química	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 7.9 16.8 17.8 13.0 4.4	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0 19.8 16.5 —	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7 13.8 20.4 —	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8 13.5 22.5 —	
Matemática (Santo Ántônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural (Niterói) Psicologia (Niterói) Psicologia (Niterói) Psicologia (Niterói) Química Química	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 — 7.9 16.8 17.8 13.0 4.4 8.5	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0 19.8 16.5 — 6.1 3.6	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7 13.8 20.4	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8 13.5 22.5	
Matemática (Santo Antônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural (Niterói) Psicologia (Niterói) Psicologia (Rio das Ostras) Química Química Industrial Serviço Social (Bom Jesus do Itabapoana)	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 — 7.9 16.8 17.8 13.0 4.4 8.5 6.0	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0 19.8 16.5 — 6.1 3.6 4.7	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7 13.8 20.4 ————————————————————————————————————	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8 13.5 22.5 — 5.9 5.6	-
Matemática (Santo Antônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural (Niterói) Psicologia (Niterói) Psicologia (Rio das Ostras) Química Química Industrial Serviço Social (Bom Jesus do Itabapoana) Serviço Social (Campos dos Goytacazes)	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 — 7.9 16.8 17.8 13.0 4.4 8.5 6.0 5.2	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0 19.8 16.5 — 6.1 3.6 4.7 6.4	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7 13.8 20.4 — 5.0 5.7 — 5.6	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8 13.5 22.5 — 5.9 5.6 — 6.6	-
Matemática (Santo Antônio de Pádua) Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia Pedagogia (Angra dos Reis) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural (Niterói) Psicologia (Niterói) Psicologia (Rio das Ostras) Química Química Industrial Serviço Social (Bom Jesus do Itabapoana)	5.3 38.4 13.9 19.7 15.4 — 7.9 16.8 17.8 13.0 4.4 8.5 6.0	37.8 14.1 18.7 14.3 7.3 6.0 19.8 16.5 — 6.1 3.6 4.7	37.9 15.3 17.3 17.2 6.8 6.7 13.8 20.4 ————————————————————————————————————	44.4 22.2 24.9 21.1 4.4 6.8 13.5 22.5 — 5.9 5.6	-



Preenchimento do Requerimento de Inscrição

Ves	tibu	tar	200	- R	equ	erin	ent	o de	Inst	riçã		2000		7	4	7	5		etra d RAADI	artner in POR	Pres MA H	richa. ATUNC	JALA.	UHA.	LETE	A POR		N a	J.	1	700	i A	_	A				
Nome	di Ci	erabid	do (Se	risece	east/s	s, atte	-	e aobr	****	a litte	rmedi	dios, c	orași.	ndo do	penu	Atre	pera-c	pelme	ers.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-1
		А.	Ы.												Ш				Ш																			
Nace	ru do	Docu	reaction .	de id	intitio	molio-	do Ca	ecides		_		_		120 01	one I	Exped	div	_	-		4 LF	-	130.7	lette di	n Man	carrier	-		_	-	-	SO New	under	ede 17	Pendo	Medicale	a	II Seno
T	T	P	- 1	T	T	1									1	1	1	1	T	71	- 1	7.7	1	7	1		T	11		1	7 1				(free)	ira		Man
					ч										L.,		1		1.	ш			Ь.,		1	4		11			ы			- 0	Geboo	gera.	- 0	Serie
Vir.	W do	The	de E	obce o	e Cae	white	0						(110.2	lere .		[31]	Segl	0			(12)	FF do	Candy	detu				_			1		(12	Estato	Cive		. 3	
										7			.00																	-				Soberos Separad		Cesado) Outro	140	□ v∞
					6	a opq	See e	sacrada	nder in	100	repos f	4, 15,	16.17	18, 19	+ 20	silo p	aderk	in sect	dep	dat po	aborior	merite.	die au	iento i	00618	Barn 2	1.10	lo Fall	M.									
4) 00	d do	Ours	1.515	Sight	60.0	erio:			AMERS	Ma.					111	ti Tun	Pai .	7.	17)1	hque	Estrac				(10)	II,	de Pr	nve .								ário. Se s		
			L	L				20	0004	DEA	SIGLA A BISLA	PREVA	NECES		L							.843 -	Stand right Facos							Production	spilo o evene	u de 1	leleco dentre	rearrient of	les. po eserses	drana, Me donti efetu oumos i do Cumo	er su	
Non	e 60	rei jo	le nee	etrade	, abo	mit;	-	1	7	in ter	1	-	-	-				-	-		-		-	-	-	+	1		156	ľ	100	- 1	*	ľ	23,298	- CON	T	
	L							_		1		_											_								_			- 1			_	
Non	0.69	Mile	No re	***	4.6	Marrie	es no	erana a	district	date	6.5	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								-		
Ш	L.									Ш	Ш	- 1	ш						ш		ш	ш						ш								R	ESER	RWADO
End	вивро	(Flue	Ayer	ide, F	reger	etc.)																														. 11		
T		П		\neg			0.1		100						П					0.0						100				4.44		4.0		0.1		1 1	_	
															Щ		_						_					_					_					
) Non	660	-		_	- 1	840	mpke	nentr	(April	Bloo	o, Classe	tra. Lo	de etc.	-	_	_	_		5619	ners			_				_				_				-		-	
	ш	_			ы				ш						ш		ш																					
Cida	4	4	-	_	4	_		_	-	_		_		-	-	-	_				-	-	_	-	- 120	G Ewin	-	-	_	-	_	-	WI CE	-	-		_	
) Cies	080	-	-	-	-					-				-	-	-			_				_	-	15	-1 Can	m-1	\$4m	shu.	IMPO			anda	-	-		-	
-10				- 1											- 1									ш						etter c					L	-		
				_	-	_			_	-	-						100							174	Che	ne de	Fleqille	179	ri Pw	-	de m	melale.		CHE II		etura nel 1		-
0.000	7	1311	Tutolio	Ť	Г	1-	I			T	7	(10)	900	1 100	Seg	undo	Telefo		-	trabali	H. PHO	ado etc	1		in rests		7			SO ES			76	Compo		also for a conclusion		\rightarrow
_		=	-	-		-	+	-	-	-	=	-			-		-		-				-					4				_	-					
			4	nário é	500	ocalit.	aret.	An pr	190	11	12	12	14	19	# C	11	19	19	99.	122	22	10.	Di W	15	26.00	67	in in	200	No.	resp	60	86	-	14 Te	100	746 1	. 1	4 4
-+	_	_	<u>-</u>		0		i	in.	祫	i	10-	Ö.	0	_	Ö.	Ö	Ö	Ö	m	10	ñ.	D:	n.	D:	Ö.	Ď.	Ö-	ő.	Ö.		Ö.	Ö.	n.	0.0	1-10	10.0	31	n ir
5.1			ö.		ö,		ä	12	品.	ö	品,					ö.			lö.	· 12	in.	ö.	Ď.	ö.	Ö,		ö.	ŏ.	ŏ.	ö.	ö.	ö.	ö	D . E		1010	5/1	5/5
540				ö				io.	۱ö.		· 10 ·					ö.									0	ō.	0.				0			0.0				0 10
5-1			<u>-</u>				-							0.				0		10																		040
5+1		0 -	0.	<u></u> -	_		ŧ				·[]					D •						D+	0+		0	7	- 1			0.		0+	73	010		· 🗆 •		
- 1		0.				0	ŧ	0	10		· D ·									101											73	0.	1.3	010			- 1	
							1	1	1	П			0					0		0			0	0							17	0	2	0/0	3 0	101	- 1	
									1		1	1	α.					1		. 0													13	0,0				
	- 1			74		100					1	1						1		-	4										100			10	1+1		- 1	

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Antes de preencher seu Requerimento de Inscrição, leia as orientações até o final, pois, elas elucidarão dúvidas e evitarão erros.
- Seu Requerimento de Inscrição será digitalizado por *scanner*, por tanto, preencha-o atenta e precisamente com letra de FORMA MAIÚSCULA, utilizando caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta.
- Ao preencher os campos, escreva apenas uma letra ou um algarismo em cada quadrícula, começando a partir da primeira quadrícula à esquerda, deixando uma quadrícula em branco entre palavras. Não acentue, não coloque pingo na letra i e utilize C no lugar de Ç.
- No preenchimento de campos relativos a nomes próprios, caso o número de quadrículas seja insuficiente, abrevie somente os nomes intermediários.
- As opções registradas no preenchimento dos **CAMPOS 14**, **15**, **16**, **17**, **18**, **19** e **20** não poderão ser alteradas posteriormente, conforme item **3**.1.10 do Edital.
- Para preenchimento dos **CAMPOS 6**, **18**, **28 e 34** consulte, neste Manual, os Quadros de Códigos e Siglas. Nas instruções que se seguem, relativamente a cada um dos campos mencionados acima, constará a indicação "ver quadro" para você se lembrar de que o preenchimento do campo depende de consulta a algum dos quadros.

- Para preencher o **CAMPO 35** consulte, neste Manual, a Listagem das Escolas de Ensino Médio.
- Na página anterior, deste Manual, encontra-se uma cópia do Requerimento de Inscrição. É aconselhável que você a utilize como rascunho antes de preencher o requerimento a ser postado.
- A seguir, apresentaremos cada campo do Requerimento de Inscrição, acompanhado de instruções específicas para seu preenchimento, bem como, em alguns casos, de referências ao Edital do Concurso Vestibular UFF/2005, que é parte integrante deste Manual.

Na parte superior direita está impresso o número do seu Requerimento de Inscrição. Cuidado, não o rasure.

Campo 1 - **Nome do Candidato** - preencha com seu nome. Deixe uma quadrícula em branco entre nome, sobrenome, preposições etc. Nunca abrevie o primeiro nem o último nome.

Campo 2 - Número do Documento de Identificação do Candidato - preencha com o número do seu documento de identificação (item 3.1.6 do Edital). Não utilize pontos. Se, por exemplo, o número do seu documento for 123.456.789-0 escreva 123456789-0

Campo 3 - Orgão Expedidor - preencha com a sigla do órgão expedidor do seu documento de identificação.

Campo 4 - UF - preencha com a sigla da Unidade da Federação em que foi emitido seu documento de identificação.

Campo 5 - Data de Nascimento - preencha, com o DIA, MÉS e ANO do seu nascimento. Atenção, você não nasceu em 2004.

Campo 6 - Naturalidade - (ver quadro) preencha as quadrículas com a sigla da Unidade da Federação em que você nasceu. Se você for estrangeiro, deixe-as em branco.

Campo 7 - Nacionalidade - assinale com 'x' a quadrícula correspondente à sua nacionalidade Brasileira ou Estrangeira.

Campo 8 - Sexo - assinale com 'x' a quadrícula correspondente ao seu sexo Feminino ou Masculino.

Campo 9 - Número do Título de Eleitor do Candidato - preencha com o número do título de eleitor do candidato.

Campo 10 - Zona - preencha com o número da zona eleitoral do título de eleitor do candidato.

Campo 11 - Seção - preencha com o número da seção eleitoral do título de eleitor do candidato.

Observação: Caso não possua Título de Eleitor deixe em branco os campos 9, 10 e 11.

Campo 12 - CPF do Candidato - preencha com o número do CPF do candidato. Caso não possua deixe em branco.

Campo 13 - Estado Civil - assinale com 'x' a quadrícula correspondente ao seu estado civil.

Atenção ao preencher os CAMPOS 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20. Estes campos não poderão ser alterados.

Campo 14 - Código do Curso - preencha com o código do curso pretendido. Consulte o ANEXO I do Edital.

Campo 15 - Sigla do Curso - preencha com a sigla do curso pretendido. Consulte o ANEXO I do Edital.

Campo 16 - Turno - preencha com o código do turno que pretende cursar. Consulte o ANEXO I do Edital (item 3.1.11 do Edital).

Campo 17 - Língua Estrangeira - A sua opção de língua estrangeira deve obedecer ao disposto nos itens 3.1.12 e 3.1.13 do Edital. Feita a opção, preencha com a sigla da língua correspondente à sua escolha.

Campo 18 - Local de Prova - (ver quadro) preencha com o código do local onde você gostaria de realizar as provas da 1ª Etapa. Sua preferência será considerada, contudo, o atendimento estará condicionado às possibilidades da organização do concurso.

Atenção: O candidato portador de deficiência (item 3.1.14 do Edital) ou que se encontra em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado (item 3.1.15 do Edital) deve observar a descrição correspondente às áreas DV, DA, DM e SD no quadro relativo a este campo, identificando sua situação corretamente.

Somente os candidatos que optarem para os cursos de Engenharia Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Produção ou de Telecomunicações poderão escolher uma 2ª opção de curso dentre esses mesmos cursos.

Não preencha os campos 19 e 20 se você não optou por um desses cursos ou se optou e não deseja escolher uma 2ª opção.

Campo 19 - 2ª Opção - Código do Curso - preencha com o código do curso escolhido como 2ª Opção, exclusivamente, dentre os cursos: Engenharia Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Produção ou de Telecomunicações. Consulte o ANEXO I do Edital.



Campo 20 - 2ª Opção - Sigla do Curso - preencha com a sigla do curso escolhido como 2ª Opção. Consulte o ANEXO I do Edital.

Campo 21 - Nome do pai - preencha com o nome de seu pai.

Campo 22 - Nome da mãe - preencha com o nome de sua mãe.

Atenção: Este endereço será utilizado para envio de correspondência por parte da COSEAC. É muito importante seu CEP estar correto. Caso haja mudança no endereço fornecido neste campo, favor comunicar à COSEAC.

Campo 23 - Endereço - escreva somente o nome da Rua, Avenida, Praça etc., onde você reside.

Campo 24 - Número - indique o número do prédio ou casa onde você reside.

Campo 25 - Complemento - indique, se for o caso, o complemento - apartamento, bloco, fundos, quadra, lote etc.

Campo 26 - Bairro - escreva o nome do bairro. CUIDADO, bairro não é cidade.

Campo 27 - Cidade - escreva o nome da cidade.

Campo 28 - Estado - (ver quadro) escreva a sigla da Unidade da Federação.

Campo 29 - CEP - escreva o número do CEP (Código de Endereçamento Postal). Se você não o souber, consulte o guia postal em qualquer agência dos Correios. Sem esta informação a entrega de qualquer correspondência poderá ser prejudicada.

Campos 30 e 31 - **DDD/Telefone** - escreva o código DDD (Discagem Direta à Distância) e o número de seu telefone. Caso não possua telefone indique um outro para contato.

Campos 32 e 33 - DDD/Segundo Telefone - escreva o código DDD (Discagem Direta à Distância) e um segundo número de telefone. Caso não possua deixe em branco.

Campo 34 - Código da região onde reside - (ver quadro) preencha com o código da região ou do município onde reside.

Campo 35 - Escola onde concluiu ou concluirá o ensino médio - (ver Listagem das Escolas de Ensino Médio) preencha com o código do Estabelecimento de Ensino em que você concluiu ou concluirá o curso de ensino médio.

Campo 36 - Marque a quadrícula com um 'x' se a assinatura do Termo de Compromisso não for a do candidato.

Respostas do Questionário Sociocultural

Transcreva para este local as respostas do questionário sociocultural que se encontra neste Manual.

Preencha completamente as quadrículas correspondentes às suas respostas. É importante que você o responda; por meio dessa pesquisa a Universidade pode conhecer um pouco mais seus candidatos e seus futuros alunos.

Recibo do Candidato - este comprovante, devidamente autenticado pelo Banco no ato de recolhimento da taxa de inscrição, deverá **ser quardado** pelo candidato.

PREENCHIMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO

Após ler atentamente o termo de compromisso, especifique a cidade, date e assine o Termo de Compromisso.

Atenção: Você é o responsável pelo preenchimento de seu Requerimento de Inscrição. Faça-o corretamente, evitando cometer equívocos que venham a prejudicá-lo.

Após o completo e correto preenchimento do **Requerimento de Inscrição** e do **Termo de Compromisso**, coloque-os no envelope que compõe o kit e envie-o à COSEAC, **de 23 de agosto a 10 de setembro de 2004**, mediante postagem em qualquer agência dos Correios **na modalidade de carta registrada**.

Atenção: Conserve em seu poder o **Recibo do Candidato** e o **Recibo de Postagem** - estes são os documentos que comprovarão sua solicitação de inscrição no Concurso Vestibular.

Quadros de Códigos e Siglas

Campo 6 – NATURALIDADE	Campo 28 – E	STADO	
AC - Acre AL - Alagoas AP - Amapá AM - Amazonas BA - Bahia CE - Ceará DF - Distrito Federal	ES - Espírito Santo GO - Goiás MA - Maranhão MT - Mato Grosso MS - Mato Grosso do Sul MG - Minas Gerais PA - Pará	PB - Paraíba PR - Paraná PE - Pernambuco PI - Piauí RJ - Rio de Janeiro RN - Rio Grande do Norte RS - Rio Grande do Sul	RO - Rondônia RR - Roraima SC - Santa Catarina SP - São Paulo SE - Sergipe TO - Tocantins

Campo 18 – CÓDIGO DO LOCAL DE PROVAS DA 1ª ETAPA

Nos municípios de Campos dos Goytacazes, Niterói, Volta Redonda, São Gonçalo e Rio de Janeiro poderão realizar as provas os candidatos inscritos em qualquer curso, mesmo que oferecido fora desses municípios. Em Cabo Frio, somente poderão realizar as provas os candidatos inscritos no curso oferecido em Armação dos Búzios e em Cabo Frio. Em cada um dos demais municípios, somente farão as provas os candidatos inscritos em cursos daquele município.

Campo 34 – CÓDIGO DA REGIÃO ONDE RESIDE

101- Angra dos Reis 102- Aperibe 103- Araruama 104- Areal 105- Armação dos Búzios 106- Arraial do Cabo 107- Barra do Piraí 108- Barra Mansa 109- Belford Roxo 110- Bom Jardim 111- Bom Jesus do Itabapoana 112- Cabo Frio 113- Cachoeiras de Macacu 114- Cambuci 115- Campos dos Goytacazes 116- Cantagalo 117- Carapebus 118- Cardoso Moreira 119- Carmo 120- Casimiro de Abreu 121- Comendador Levy Gasparian 122- Conceição de Macabu 123- Cordeiro 124- Duas Barras 125- Duque de Caxias 126- Engenheiro Paulo de Frontin 127- Guapimirim 128- Iguaba Grande 129- Itaboraí 130- Itaguaí 131- Italva 132- Itaocara 133- Itaperuna	134- Itatiaia 135- Japeri 136- Laje do Muriaé 137- Macaé 138- Macuco 139- Magé 140- Mangaratiba 141- Maricá 142- Mendes 192- Mesquita 143- Miguel Pereira 144- Miracema 145- Natividade 146- Nilópolis 147- Niterói 148- Nova Friburgo 149- Nova Iguaçu 150- Paracambi 151- Paraíba do Sul 152- Parati 153- Paty do Alferes 154- Petrópolis 155- Pinheiral 156- Piraí 157- Porciúncula 158- Porto Real 159- Quatis 160- Queimados 161- Quissamã 162- Resende 163- Rio Bonito 164- Rio Claro 165- Rio das Flores	166- Rio das Ostras 167- Rio de Janeiro 168- Santa Maria Madalena 169- Santo António de Pádua 170- São Fidélis 171- São Francisco do Itabapoana 172- São Gonçalo 173- São João da Barra 174- São João de Meriti 175- São José de Ubá 176- São José de Ubá 176- São José do Vale do Rio Preto 177- São Pedro da Aldeia 178- São Sebastião do Alto 179- Sapucaia 180- Saquarema 181- Seropédica 182- Silva Jardim 183- Sumidouro 184- Tanguá 185- Teresópolis 186- Trajano de Morais 187- Três Rios 188- Valença 189- Varre-Sai 190- Vassouras 191- Volta Redonda 200- Outras Localidades do RJ 201- Distrito Federal 202- Espírito Santo 203- Goiás 204- Minas Gerais 205- São Paulo 206- Outros Estados 207- Exterior
--	---	---



56

Listagem das Escolas de Ensino Médio

Atenção ao consultar a listagem a seguir. O número composto de quatro algarismos, à esquerda da indicação correspondente ao estabelecimento de ensino em que o candidato concluiu ou concluirá o curso de ensino médio, representa o código a ser utilizado no preenchimento do CAMPO 35 do Requerimento de Inscrição.

ESCOLAS PÚBLICAS

ANGRA DOS REIS

1430 - COL EST CORNELIS VEROLME

1003 - COL EST DR ARTUR VARGAS

1004 - COL EST LEOPOLDO AMÉRICO M DE MELLO

1001 - COL EST NAZIRA SALOMÃO

1005 - COLÉGIO NAVAL

APERIBÉ

1006 - COL EST LOURENÇA GUIMARÃES

ARARUAMA

1007 - COL EST PROF CLARICE C MOREIRA CALDAS

BARRA DO PIRAÍ

1011 - COL EST NILO PEÇANHA

BARRA MANSA

1012 - COL EST BARÃO DE AIUROCA

BELFORD ROXO

1017 - COL EST ALICE PACCINI GELIO

1020 - COL EST PRES KENNEDY

1022 - COL EST SG WOLFF

1026 - GINÁSIO PÚBLICO 380

BOM JESUS DO ITABAPOANA

1030 - COL EST PE MELLO

1031 - COL TÉC AGRÍCOLA ILDEFONSO B BORGES - UFF

1032 - INST DE EDUC EBER TEIXEIRA DE FIGUEIREDO

CABO FRIO

1034 - COL EST MIGUEL COUTO

CACHOEIRAS DE MACACU

1037 - COL EST MARIA ZULMIRA TORRES

1038 - COL EST SOL NASCENTE

CAMBUCI

1041 - COL EST MOACYR GOMES DE AZEVEDO

1043 - COL EST PROF MANOEL GONÇALVES R JR

CAMPOS DOS GOYTACAZES

1046 - COL EST BENTA PEREIRA

1047 - COL EST CEL JOÃO BATISTA DE P BARROSO

1048 - COL EST DR BARROS BARRETO

1049 - COL EST JOÃO PESSOA

1050 - COL EST JOSÉ DO PATROCÍNIO

1051 - COL EST LEÔNCIO PEREIRA GOMES

1052 - COL EST NILO PEÇANHA

1053 - COL EST NOSSA SENHORA AUXILIADORA

1054 - COL EST VISCONDE DO RIO BRANCO

1056 - ESC TÉC EST JOÃO BARCELOS MARTINS

1057 - ESC TÉC FEDERAL DE CAMPOS

1058 - INST DE ED PROF ALDO MUYLAERT

1059 - LICEU DE HUMANIDADES DE CAMPOS

CANTAGALO

1061 - COL EST MARIA ZULMIRA TORRES

CARDOSO MOREIRA

1062 - COL EST BALTAZAR CARNEIRO

CARMO

1063 - COL EST PROF AURÉLIO DUARTE

CASIMIRO DE ABREU

1064 - COL EST BARRA DE SÃO JOÃO

1065 - COL EST CASIMIRO DE ABREU

CONCEIÇÃO DE MACABU

1068 - COL EST TOBIAS TOSTES MACHADO

CORDEIRO

1070 - COL EST ANTÔNIO PECLY

DUQUE DE CAXIAS

1074 - COL EST ALVARO NEGROMONTE

1075 - COL EST BARÃO DE MAUA

1077 - COL EST DULCE PETRI

1078 - COL EST FERNANDO FIGUEIREDO

GUAPIMIRIM

1086 - COL EST ALCINDO GUANABARA

ITABORAÍ

1088 - COL EST AGRÍCOLA DE ITABORAÍ

1089 - COL EST HILKA DE ARAUJO PEÇANHA

1090 - COL EST VISCONDE DE ITABORAÍ

ITALVA

1097 - COL EST JOÃO GUIMARÃES

ITAOCARA

1098 - COL EST FREI TOMÁS

1099 - COL EST JAIME QUEIRÓZ DE SOUZA

1100 - COL EST JOHENIR HENRIQUES VIEGAS

ITAPERUNA

1102 - CIE DE AGROPECUÁRIA DE ITAPERUNA

1103 - COL EST 10 DE MAIO

1104 - COL EST BUARQUE DE NAZARETH

1105 - COL EST CEL LUIZ FERRAZ

1107 - COL EST ROMUALDO MONTEIRO DE BARROS

1108 - COL EST ROTARY

1110 - COL NICOLAO BASTOS FILHO

1111 - INST EDUC PROF JAIR SIGUEIRA BITTENCOURT

LAJE DO MURIAÉ

1115 - COL EST ARY PARREIRAS

MACAÉ

1116 - COL EST LUIZ REID

MAGÉ

1119 - COL EST DE MAGÉ

1120 - COL EST JOAQUIM LEITÃO

1122 - COL EST PROF ALFREDO B DA SILVEIRA

1124 - GINÁSIO PÚBLICO BARBOSA PORT

MARICÁ

1126 - COL EST DR JOÃO GOMES DE MATTOS SOBRINHO

1127 - COL EST ELISIÁRIO MATTA

MIRACEMA

1131 - COL EST DE MIRACEMA

1132 - COL EST DEODATO LINHARES

NATIVIDADE

1134 - COL EST FLÁVIO RIBEIRO DE REZENDE

NILÓPOLIS

1135 - COL EST ANTÔNIO FIGUEIRA DE ALMEIDA

1136 - COL EST AYDANO DE ALMEIDA

1138 - COL EST NUTA BARTLETT JAMES

NITERÓI

1140 - COL EST AURELINO LEAL

1141 - COL EST BRIGADEIRO CASTRIOTO

1142 - COL EST CIZÍNIO SOARES PINTO

1143 - COL EST CONSELHEIRO MACEDO SOARES

1427 - COL EST FERNANDO MAGALHÃES

1145 - COL EST GUILHERME BRIGGS

114/ COL FCT III ÁDIO DIDEIDO

1146 - COL EST HILÁRIO RIBEIRO 1147 - COL EST JOAQUIM TÁVORA

1148 - COL EST MACHADO DE ASSIS

1149 - COL EST MULLULO DA VEIGA

1150 - COL EST PAULO ASSIS RIBEIRO

1151 - COL EST PROF ALCINA RODRIGUES LIMA

1152 - COL EST RAUL VIDAL

1153 - COL EST ZULEIKA RAPOSO VALLADARES

1154 - ESC TÉC EST HENRIQUE LAGE

1155 - INST DE ED PROF ISMAEL COUTINHO

1156 - LICEU NILO PEÇANHA

NOVA FRIBURGO

1160 - COL EST PROF JAMIL EL JAICK

NOVA IGUACU

1164 - COL EST ARRUDA NEGREIROS

1165 - COL EST BRASIL

1167 - COL EST D PEDRO I

1169 - COL EST ENGENHEIRO AREA LEÃO

1176 - COL EST PRES CASTELO BRANCO

1184 - COL EST VICENTINA GOULART

1188 - ESC TÉC JOÃO LUIZ DO NASCIMENTO

PARATI

1198 - COL EST ENG MÁRIO MOURA B DO AMARAL

PETRÓPOLIS

1200 - COL EST D PEDRO II

1203 - COL EST RUI BARBOSA

PINHEIRAL

1204 - COL AGRÍCOLA NILO PEÇANHA - UFF

PORCIÚNCULA

1207 - COL EST JOSÉ DE LANNES DANTAS BRANDÃO

QUEIMADOS

1208 - COL EST PREF LUIZ GUIMARÃES

OUISSAMÃ

1211 - COL EST VISCONDE DE QUISSAMÃ

RESENDE

1214 - COL EST MAR SOUZA DANTAS

1216 - COL EST PEDRO BRAILE NETO

RIO BONITO

1221 - COL EST DES JOSÉ AUGUSTO COELHO ROCHA JR

RIO CLARO

1222 - COL EST PRES BENES

RIO DAS OSTRAS

1225 - COL EST JACINTO XAVIER MARTINS

RIO DE JANEIRO

1429 - CEASM - PRÉ-VESTIBULAR DA MARÉ

1226 - CEFET-RJ

1227 - CENTRO INTERESCOLAR MIÉCIMO DA SILVA

1228 - CENTRO INTERESCOLAR OSCAR TENÓRIO

1229 - COL APLIC FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

1230 - COL APLICAÇÃO - UFRJ

1231 - COL EST ABRAHÃO JABOUR

1237 - COL EST ALCEU AMOROSO LIMA

1238 - COL EST AMARO CAVALCANTI

1239 - COL EST ANDRÉ MAUROIS

1241 - COL EST ANTÔNIO PRADO JÚNIOR

1244 - COL EST BAHIA

1245 - COL EST BANGU

1246 - COL EST BARÃO DO RIO BRANCO

1251 - COL EST BRIGADEIRO SCHORCHT

1254 - COL EST CARMELA DUTRA

1255 - COL EST CELESTINO DA SILVA

1256 - COL EST CENTRAL DO BRASIL

1338 - COL EST DOUTOR ALBERT SABIN

1264 - COL EST ENGENHEIRO BERNARDO SAYÃO

1266 - COL EST FRANCISCO CALDEIRA ALVARENGA

1267 - COL EST FRANCISCO CAMPOS

1268 - COL EST FRANCISCO JOBIM

1270 - COL EST GOMES FREIRE DE ANDRADE

1273 - COL EST HEITOR LIRA

1274 - COL EST IGNÁCIO AZEVEDO DO AMARAL

1275 - COL EST INFANTE DOM HENRIQUE

1276 - COL EST ITÁLIA

1277 - COL EST JOÃO ALFREDO

1279 - COL EST JOSÉ MARTI

1281 - COL EST JOSUÉ DE CASTRO

1282 - COL EST LEONEL AZEVEDO

1283 - COL EST LEOPOLDINA DA SILVEIRA

1286 - COL EST MAL JOÃO BAPTISTA DE MATTOS

1289 - COL EST MARIA DE LOURDES S PEREIRA

1291 - COL EST MÉXICO

1292 - COL EST NICARÁGUA

1295 - COL EST OLAVO BILAC

1296 - COL EST OLINTO DA GAMA BOTELHO

1297 - COL EST PAULO DE FRONTIN

1299 - COL EST PEDRO ÁLVARES CABRAL

1301 - COL EST PREF MENDES DE MORAES

1302 - COL EST PRES JOÃO GOULART

1303 - COL EST PROF ANTÔNIO RAJA GABAGLIA

1304 - COL EST PROF CLÓVIS MONTEIRO

1305 - COL EST PROF CLÓVIS SALGADO

1306 - COL EST PROF DALTRO SANTOS

1308 - COL EST PROF ERNESTO FARIA

1311 - COL EST PROF JOEL OLIVEIRA

1312 - COL EST PROF JOSÉ ACCIOLI

1317 - COL EST REPÚBLICA ARGENTINA

1318 - COL EST REPÚBLICA DE ANGOLA

1321 - COL EST REPÚBLICA DO PERU

1324 - COL EST SENADOR TEOTÔNIO VILELA

1326 - COL EST SOUZA AGUIAR

1327 - COLEST SUBTENENTE DUPLAR PIRES DE MELLO

1328 - COL EST TACIEL CYLLENO

1330 - COL EST VICENTE JANNUZZI

1339 - COL EST VISCONDE DE CAIRU

1332 - COL EST WASHINGTON LUÍS

1333 - COL MILITAR DO RIO DE JANEIRO

1334 - COL PEDRO II

1340 - ENCE

1345 - ESC TÉC EST FERREIRA VIANA

1341 - ESC TÉC EST JUSCELINO KUBITSCHEK

1431 - ESC TEC EST REPUBLICA (FAETEC)

1342 - ESC TÉC EST VISCONDE DE MAUÁ

1343 - ESC TÉC FEDERAL DE QUÍMICA

1346 - ESC TÉC VIRGÍNIA PATRICK

1347 - INST DE ED SARAH KUBITSCHEK

SANTA MARIA MADALENA

1348 - CIE DE AGROPECUÁRIA RANULPHO M BOTELHO

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

1349 - COL EST RUI GUIMARÃES DE ALMEIDA

SÃO FIDÉLIS

1350 - COL EST DE SÃO FIDÉLIS

1352 - COL EST GERAQUE COLLET

SÃO GONÇALO

1353 - CIEP PABLO NERUDA

1354 - COL EST DORVAL FERREIRA DA CUNHA

1355 - COL EST DR ADINO XAVIER

1357 - COL EST MINISTRO JOSÉ DE MOURA E SILVA

1358 - COL EST NILO PEÇANHA

1359 - COL EST PANDIÁ CALÓGERAS

1360 - COL EST PAULINO P BAPTISTA

1361 - COL EST PE MANUEL DA NÓBREGA

1362 - COL EST TRASILBO FILGUEIRAS

1363 - COL EST WALTER ORLANDINE

1364 - ESC EST AUGUSTO CEZÁRIO DIAZ ANDRÉ

1366 - ESC EST DR ARMANDO SÁ COUTO

1368 - ESC EST FREDERICO AZEVEDO

1369 - ESC EST MONSENHOR BARENCO COELHO

1370 - INST DE ED CLÉLIA NANCI

SÃO JOÃO DA BARRA

1372 - COL EST ALBERTO TORRES

1375 - COL EST RAIMUNDO DE MAGALHÃES

SÃO JOÃO DE MERITI

1376 - COL EST ANTÔNIO GONCALVES

1379 - COL EST HILTON GAMA

1380 - COL EST JD MERITI

1382 - COL EST PROF FRANCISCA J DA S MENEZES

1383 - COL EST PROF MURILO BRAGA

1385 - INST DE EDUC MOYSES HENRIQUE DOS SANTOS

SÃO PEDRO DA ALDEIA

1387 - CIEP PROF CORDELINO T PAULO

SAQUAREMA

1395 - COL EST OSCAR DE MACEDO SOARES

TERESÓPOLIS

1399 - COL EST EDMUNDO BITTENCOURT

TRAJANO DE MORAIS

1404 - COL EST MARIA MARINA PINTO SILVA

VALENCA

1415 - COL EST THEODORICO FONSECA

1416 - INST DE ED DEP LUIZ PINTO

VOLTA REDONDA

1421 - COL EST BARÃO DE MAUÁ

1422 - COL EST PIAUÍ

1426 - INST DE EDUC PROF MANUEL MARINHO

Caso a Escola Pública procurada não se encontre nesta relação, identifique sua situação e utilize um dos códigos abaixo:

4991 - ESCOLA PÚBLICA DE OUTRO ESTADO

4991 - ESCOLA PUBLICA DE OUTRO ESTA

4992 - ESCOLA PÚBLICA DE OUTRO PAÍS 4990 - OUTRAS ESCOLAS PÚBLICAS DO RI

3001 - PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO



ESCOLAS PARTICULARES

ANGRA DOS REIS

2801 - CED C EDUC DINÂMICO JD INF CIRANDINHA 2802 - COL OSWALDO AFONSO JI TIO PATINHAS

ARARUAMA

2804 - COL ARARUAMA

BARRA DO PIRAÍ

2807 - CENTRO EDUC MIRETTA BARONTO 2809 - COL COMERCIAL CÂNDIDO MENDES 2810 - INST DE ED N S MEDIANEIRA

BARRA MANSA

2811 - CENTRO EDUC BARRA MANSA

2813 - COL VERBO DIVINO

BELFORD ROXO

2815 - ABEU ESC TÉC BELFORD ROXO 2816 - CENTRO DE EDUCAÇÃO MODERNA

2817 - CENTRO EDUC LÍBANO BRASILEIRO

BOM JARDIM

2824 - CENTRO EDUCACIONAL PHOENIX

2825 - COL STO AGOSTINHO

BOM JESUS DO ITABAPOANA

2827 - COL N S DE NATIVIDADE REDE MV 1

2828 - COL RIO BRANCO

CABO FRIO

2648 - CENTRO EDUC ALEXIS NOVELINO

2029 - CURSO APOGEU DE ENS VESTIB E COLÉGIO

2030 - ESC SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

2031 - INST STA ROSA

CACHOEIRAS DE MACACU

2032 - SOC EDUC PROF MARIA ANTÔNIA

CAMPOS DOS GOYTACAZES

2033 - CENTRO EDUC NS AUXILIADORA

2633 - COL ALPHA

2034 - COL BATISTA FLUMINENSE

2035 - COL BITTENCOURT 2036 - COL CENECISTA BARTHOLOMEU LYSANDRO

2037 - COL CENECISTA GOYTACAZES

2040 - COL CENECISTA SALDANHA DA GAMA

2043 - INST DOM BOSCO

2044 - INST REDENÇÃO

CANTAGALO

2046 - COL EUCLÍDES DA CUNHA

DUQUE DE CAXIAS

2050 - CENTRO EDUC DE DUQUE DE CAXIAS

2052 - CENTRO EDUC SÃO JOSÉ

2054 - COL ALFA

2605 - COL ANTARES

2056 - COL AURI VERDE

2057 - COL CARLOS GOMES

2058 - COL CASIMIRO DE ABREU

2060 - COL DUQUE DE CAXIAS

2065 - COMPLEXO CULTURAL ANCHIETA

2066 - EDUCANDÁRIO CRUZEIRO DO SUL

2067 - EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO

ITABORAÍ

2617 - COL APROVAÇÃO

2074 - COL CENECISTA ALBERTO TORRES

2075 - COL CENECISTA MANOEL JOÃO GONÇALVES 2076 - COL LEÃO XIII

ITAGUAÍ

2079 - COL CENECISTA LUIZ MURAT

2080 - COL FERNANDO COSTA

ITAPERUNA

2081 - COL N S DE NATIVIDADE

2083 - ESC APLICAÇÃO 1 2 GRAUS - FAFITA

MACAÉ

2086 - CENTRO EDUC DE MACAÉ

2630 - COL CASTELO - MACAÉ

2088 - COL CENECISTA PROF ANTÔNIO CAETANO DIAS

2622 - COL MÓDULO MACAÉ

2089 - INST N S DA GLÓRIA

Magé

2090 - CENTRO CULTURAL ROBSPIERRE

2091 - CENTRO EDUC COZZOLINO

2093 - COL CENECISTA DEDO DE DEUS

2094 - COL CENECISTA VISCONDE DE MAUÁ

MARICÁ

2096 - COL CENECISTA MARICÁ

2608 - CENTRO EDUC FARIAS RIBEIRO

2097 - INST BATISTA DE ED E CULTURA

2098 - SOC EDUC COMECINHO DE VIDA

MIGUEL PEREIRA

2101 - COL CENEGISTA PROF MIGUEL PEREIRA

MIRACEMA

2102 - COL CENECISTA N S DAS GRAÇAS

NILÓPOLIS

2103 - CENTRO EDUC NILOPOLITANO

2104 - CENTRO TÉCNICO CONGREGACIONAL

2107 - FILGUEIRAS CENTRO TÉC EDUC

2108 - INST PROF ALFREDO FILGUEIRAS

NITERÓL

2632 - ASSOCIAÇÃO EDUC DE NITERÓI

2624 - CEMEB - CENTRO EDUC MARIA E BONASEGNA

2110 - CENTRO EDUC DE NITERÓI

2111 - CENTRO EDUC PIO XII

2133 - COL ARGUMENTO

2113 - COL CASTILHO LIMA

2594 - COL CENECISTA ATHAYDE PARREIRAS

2115 - COL CENECISTA LARA VILELA

2116 - COL CORRÊA D'AVILA

2612 - COL DAFLON FERRAZ

2635 - COL GAIA

2615 - COL GOMES PEREIRA

2117 - COL GRAFITE

2118 - COL INST SÃO JOSÉ

2120 - COL ITAPUCA - I - SANTA ROSA

2119 - COL ITAPUCA II - ICARAÍ

2109 - COL ITAPUCA - IV - PIRATININGA (EX SÃO MARCOS)

2652 - COL JOGAIB

2653 - COL KATTENBACH

2596 - COL LAPLACE - NITERÓI

2598 - COL LAPLACE - PRÉ-VESTIBULAR

2655 - COL M3

2121 - COL MARIA THEREZA

2122 - COL MARÍLIA MATTOSO

2637 - COL MV1 - ICARAÍ

2645 - CURSO MIGUEL COUTO — CENTRO

2123 - COL NS DA ASSUNÇÃO

2124 - COL NS DAS MERCÊS

2125 - COL OSWALDO CRUZ

2126 - COL PIO XI

2127 - COL PLÍNIO LEITE

2600 - COL PROF WANDERLEY COSTA - CURSO RIACHUELO

2604 - COL PROJEÇÃO

2128 - COL SALESIANO STA ROSA

2129 - COL SÃO VICENTE DE PAULO

2130 - COL STA BERNADETTE - CENTRO

2132 - COL STA BERNADETTE - FILIAL

2131 - COL STA BERNADETTE - ICARAÍ

2607 - FACTO COLÉGIO E CURSO

2135 - INST ABEL

2136 - INST DOM BOSCO

2137 - INST EDUC TAURUS

2138 - INST GAY LUSSAC

NOVA FRIBURGO

2139 - ASSOCIAÇÃO EDUC CEFEL

2140 - CENTRO EDUC UNIÃO

2141 - COL ANCHIETA

2142 - COL MODELO

2143 - COL N S DAS DORES

2144 - COL N S DAS MERCÊS

2145 - EXTERNATO STA IGNEZ

2146 - INST PÁTRIA CULTURA

NOVA IGUAÇU

2152 - CENTRO EDUC DE NOVA IGUAÇU

2153 - CENTRO EDUC JOSÉ DO PATROCÍNIO - CENTRO

2156 - CENTRO EDUC LOGOS

2155 - CENTRO EDUC SILSETE C ROMANO

2159 - COL APLIC DAS FAC UNIF DE N IGUAÇU

2160 - COL BRÁS DE NOVA IGUAÇU

2610 - COL EME

2162 - COL EQUIPE GRAU

2163 - COL GONÇALVES DIAS

2164 - COL GRACILIANO RAMOS 2165 - COL LEOPOLDO

2167 - COL NOVO HORIZONTE LTDA

2168 - COL PADRÃO

2169 - COL PRINCESA ISABEL

2170 - COL RENOVAÇÃO 2625 - COL SAINT PETER

2177 - INST BRASIL

2178 - INST DE ED PAULO DE TARSO

2179 - INST DE EDUC STO ANTÔNIO

2180 - INST IGUAÇUANO DE ENSINO 2181 - INST OLAVO BILAC

PARACAMBI

2184 - COL CENECISTA PARACAMBI

PATY DO ALFERES 2188 - COL CEN JOSÉ EULÁLIO DE ANDRADE

PETRÓPOLIS

2189 - ASUP COL STA ISABEL

2190 - CEDICENTRO EDUC DE DESENVOL INTEGRADO

2192 - COL DE APLICAÇÃO DA UCP 2618 - COL IPIRANGA

2193 - COL OPÇÃO

2194 - COL SÃO JOSÉ

2629 - COL SÃO JOSÉ DE PETRÓPOLIS

2647 - COL STA TERESA D'AVILA

2195 - EDUCANDÁRIO PROFESSORES ASSOCIADOS

2196 - ESC CENECISTA SÃO JUDAS TADEU 2197 - INST CARLOS A WERNECK

2359 - COL MV1 - JACAREPAGUÁ

2361 - COL NACIONAL

2366 - COL NOTRE DAME

2368 - COL NS DA PENHA

2362 - COL NS DA CONCEIÇÃO

2367 - COL NS DA MISERICÓRDIA

2360 - COL MV1 - JÚNIOR ANEXO II

2364 - COL NOTA DEZ - CASTRO ALVES

2365 - COL NOTA DEZ - MAGALHÃES COUTO

2260 - COL BARÃO DE LUCENA

2264 - COL BATISTA BRASILEIRO

2266 - COL BELISÁRIO DOS SANTOS

2268 - COL BRASILEIRO SÃO CRISTOVÃO

2265 - COL BATISTA SHEPARD

2269 - COL CAMPO GRANDE

2270 - COL CARDEAL LEME

2271 - COL CASTELO BRANCO

2262 - COL BARILAN

2425 - COL STA MÔNICA - MADUREIRA

2430 - COL STO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA

2433 - COL TALMUD TORAH HERTZLIA

2434 - COL TÉC NS DAS GRAÇAS

2427 - COL STA ROSA DE LIMA

2428 - COL STA ÚRSULA

2431 - COL STO INÁCIO

2435 - COL TERESIANO

2429 - COL STO AGOSTINHO

- 2436 COL VEIGA DE ALMEIDA BARRA DA TIJUCA
- 2438 COL VEIGA DE ALMEIDA LINS
- 2437 COL VEIGA DE ALMEIDA MARACANÃ
- 2439 COL VIRGEM DE FÁTIMA
- 2440 COL WAKIGAWA CATETE
- 2638 CURSO MIGUEL COUTO BARRA
- 2639 CURSO MIGUEL COUTO COPACABANA
- 2640 CURSO MIGUEL COUTO CENTRO
- 2641 CURSOMIGUEL COUTO ILHA DO GOVERNADOR
- 2642 CURSO MIGUEL COUTO MADUREIRA
- 2643 CURSO MIGUEL COUTO MÉIER
- 2644 CURSO MIGUEL COUTO TIJUCA
- 2443 ECO ESC DE ED COMUNITÁRIA
- 2626 EDEM ESC DINÂMICA DO ENSINO MODERNO
- 2445 EDUCANDÁRIO TALES DE MILETO
- 2613 ESC ALFA CENTRO DE EDUCAÇÃO MODERNA
- 2447 ESC AMERICANA DO RIO DE JANEIRO
- 2606 ESC BRETANHA
- 2449 ESC DE 1 E 2 GRAUS FUNDAÇÃO BRADESCO
- 2450 ESC EXPERIMENTAL CORCOVADO
- 2452 ESC ISRAELITA BRAS ELIEZER STEINBARG
- 2627 ESC MATER
- 2453 ESC MODELAR CAMBAUBA
- 2619 ESC PARQUE
- 2457 ESC SUIÇO BRASILEIRA RIO DE JANEIRO
- 2458 ESC TÉC COM JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA
- 2460 ESC TÉC DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES
- 2461 ESC TÉC DE COMUNICAÇÃO
- 2462 ESC TÉC DO RIO DE JANEIRO
- 2463 ESC TÉC FONSECA SOARES
- 2602 ESC TÉC IBPL
- 2464 ESC TÉC REZENDE RAMMEL
- 2465 ESC TÉC DE COMUNICAÇÃO
- 2466 EXTERNATO GEREMÁRIO DANTAS
- 2467 GRUPO DE ENSINO OPERON LTDA
- 2468 GRUPO INTEGRADO MAGDALENA KAHN
- 2470 INST BATISTA AMERICANO
- 2471 INST BENHUR DE ENSINO LTDA IBE
- 2474 INST CYLLENO
- 2475 INST DE TÉCNOLOGIA ORT
- 2477 INST GUANABARINO
- 2478 INST METODISTA BENNETT
- 2479 INST NICIA MACIEIRA
- 2480 INST NS DAS DORES
- 2481 INST PE LEONARDO CARRESCIA
- 2482 INST PIO XI
- 2485 INST SÃO FRANCISCO DE SALES
- 2486 INST SÃO JOÃO BAPTISTA
- 2488 INST STA RITA
- 2490 INST SUL AMERICANO
- 2492 JD ESC DINAMIS
- 2495 LICEU DE ARTES E OFÍCIOS
- 2496 LUARTE A CASA DO CURUMIM MATRIZ
- 2498 SEFA SOC EDUC FERNANDO ALVES
- 2500 SISTEMA DE ENSINO INTEGRADO SEIS LTDA
- 2501 SOC EDUC BOTAFOGO LTDA COL LEGRAND
- 2502 SOCIEDADE EDUC MONTEIRO LOBATO
- 2503 UNID EDUC GAMA E SOUZA BONSUCESSO
- 2504 UNID EDUC GAMA E SOUZA OLARIA
- 2505 UNID INTEG GARRIGA DE MENEZES

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

- 2506 COL CENECISTA CARIBÉ DA ROCHA
- 2507 COL DE PÁDUA

SÃO FIDÉLIS

2508 - COL FIDELENSE

SÃO GONÇALO

- 2509 CENTRO EDUCJOSÉ DO PATROCÍNIO PORTO NOVO
- 2510 CENTRO EDUC MONTEIRO LOBATO
- 2511 CENTRO EDUC PEREIRA ROCHA
- 2512 CENTRO EDUC PLATO
- 2513 CENTRO EDUC RAUL VEIGA
- 2514 CENTRO EDUC STO ANTÔNIO
- 2515 COL ALCÂNTARA
- 2649 COL ATUAL DE ALCÂNTARA
- 2516 COL AUXILIADORA
- 2517 COL BATISTA DO LARANJAL
- 2519 COL CENECISTA ALBERTO LESSA
- 2520 COL CENECISTA FELIPE TIAGO GOMES
- 2521 COL CENECISTA ORLANDO RANGEL
- 2522 COL CENECISTA PANDIÁ CALÓGERAS
- 2523 COL CENECISTA PE ANTÔNIO VIEIRA
- 2526 COL JEAN PIAGET
- 2597 COL LAPLACE SÃO GONÇALO
- 2527 COL NOSSA SRA DA PAZ
- 2528 COL NOSSA SRA DAS DORES
- 2529 COL NOVA CIDADE
- 2530 COL ODETE SÃO PAIO
- 2531 COL PARAÍSO
- 2532 COL RUI BARBOSA
- 2533 COL SÃO GONÇALO
- 2534 COL SÃO TARCÍSIO
- 2535 COL STA CATARINA
- 2651 COL STA MONICA (MUTUÁ)
- 2536 COL STA TEREZINHA
- 2537 COL TRINDADE
- 2538 COL VERDE
- 2539 EDUCANDÁRIO CECÍLIA MEIRELLES
- 2540 EXTERNATO PERICAR
- 2541 INST CULTURAL AZEVEDO VIANNA
- 2542 INST CULTURAL OLAVO BILAC
- 2601 INST DE ENSINO COLLEGE
- 2543 INST MONCLAR
- 2628 SISTEMAS ELITE DE ENSINO COLÉGIO
- 2544 SOC EDUC CALIFÓRNIA

SÃO JOÃO DE MERITI

- 2546 CENTRO EDUC ARMANDO FAJARDO ANEXO
- 2547 CENTRO EDUC FLUMINENSE DE EDEN
- 2548 CENTRO EDUC FLUMINENSE DE MERITI
- 2549 CENTRO EDUC GUARARAPES
- 2550 CENTRO EDUC TIRADENTES
- 2551 CENTRO EDUC VILAR DOS TELES
- 2557 COL STA MARIA

SÃO PEDRO DA ALDEIA

2561 - COL CENECISTA ALM BARROSO

SAQUAREMA

2563 - CENTRO EDUC PRES WASHINGTON LUÍS

2564 - COL CENECISTA PROF ALFREDO COUTINHO

TERESÓPOLIS

- 2566 CENTRO DE ENSINO MODERNO
- 2567 CENTRO EDUC SERRA DOS ÓRGÃOS
- 2568 COL NS DO CARMO
- 2569 COL SÃO PAULO
- 2571 ESC GEORGE MARCH LTDA

TRÊS RIOS

- 2572 COL CENECISTA WALTER FRANCKLIN
- 2574 COL RUY BARBOSA
- 2575 COL STO ANTÔNIO

VALENÇA

2577 - COL SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

VASSOURAS

- 2581 COL DOS SANTOS ANJOS
- 2582 COL S FLUMINENSE DE APLICAÇÃO

VOLTA REDONDA

- 2584 CENTRO REGIONAL ENS INTEG COL V REDONDA
- 2586 COL DO INST BATISTA AMERICANO
- 2587 COL MACEDO SOARES
- 2588 COL NOVO
- 2589 COL NS DO ROSÁRIO
- 2591 COL PROF PATITUCCI
- 2592 ESC TÉC PANDIÁ CALÓGERAS
- 2593 INST DE CULTURA TÉCNICA

Caso a Escola Particular procurada não se encontre nesta relação, identifique sua situação e utilize um dos códigos abaixo:

2991 - ESCOLA PARTICULAR DE OUTRO ESTADO

- 2992 ESCOLA PARTICULAR DE OUTRO PAÍS
- 2990 OUTRAS ESCOLAS PARTICULARES DO RJ
- 3002 PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO

Você encontrará aqui perguntas relativas a algumas características pessoais e à sua formação educacional. Os dados obtidos não interferirão no processo de seleção e nem na avaliação das provas que você realizará. As informações sobre a renda familiar não serão utilizadas para fins de pagamento, pois na UFF o ensino é gratuito. Estas questões se destinam, exclusivamente, à pesquisa de aspectos socioculturais que vem sendo realizada na própria UFF. Não há

respostas certas ou erradas, porém precisamos de sua sinceridade e honestidade ao responder.

Responda aos diferentes itens do questionário no Requerimento de Inscrição, colocando o número da resposta de cada questão na correspondente quadrícula em branco.

Apenas uma resposta pode ser dada. Em caso de dúvida, escolha a que você achar mais importante.

Muito obrigado pela sua valiosa contribuição.

- Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou (ou cursa) o Ensino Médio ?
 - 1. todo em escola pública;
 - 2. todo em escola particular;
 - 3. maior parte em escola pública;
 - 4. maior parte em escola particular;
 - 5 outro
- Que tipo de estudos de Ensino Médio você realizou (ou realiza)?
 - 1. de formação básica comum;
 - 2. de formação técnica ou profissionalizante;
 - 3. de formação de magistério de Ensino Fundamental (anteriormente denominado Curso Normal);
 - 4. supletivo;
 - 5. outro.
- 3. Se você estudou (ou estuda) em escola particular, recebeu algum auxílio (bolsa de estudos)?
 - 1. não estudei (ou estudo) em escola particular;
 - 2. estudei (ou estudo) e não recebi;
 - 3. sim, recebi auxílio governamental;
 - 4. sim, recebi auxílio da empresa do meu responsável;
 - 5. sim, recebi auxílio da empresa em que trabalho;
 - 6. sim, recebi auxílio da própria escola.
- Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do Ensino Médio ?
 - 1. 2004
 - 2. 2003
 - 3. 2002
 - 4. 2001
 - 5. 2000
 - 6. 1999 ou antes
- 5. Você mudou de colégio na última série do Ensino Médio?
 - 1. não
 - 2. sim, para uma escola que preparasse melhor para o Vestibular;
 - 3. sim, por razões de localização;
 - 4. sim, por razões de ordem financeira;
 - 5. sim, pois fiquei em dependência no 2º ano;
 - 6. sim, por outro motivo.

- 6. Você freqüentou algum curso, além do Ensino Médio para prestar o Vestibular?
 - 1. não;
 - 2. sim, curso pré-vestibular;
 - 3. sim, curso de matérias isoladas;
 - 4. sim, curso pré-vestibular e curso de matérias isoladas.

ATENÇÃO: se você respondeu 1 ou 3 passe para a pergunta 9.

- Qual o principal motivo que o levou a freqüentar o curso prévestibular?
 - 1. meu colégio não prepara adequadamente para o Vestibular;
 - 2. meu colégio prepara para o Vestibular, mas o curso pré-vestibular ensina os "macetes";
 - 3. para me atualizar, pois parei de estudar há algum tempo;
 - 4. meus amigos estavam fazendo curso pré-vestibular;
 - 5. meu colégio fez convênio com um curso pré-vestibular;
 - 6. recebi uma bolsa do curso pré-vestibular;
 - 7. outro
- 8. Durante quanto tempo você freqüentou o curso pré-vestibular?
 - 1. um semestre;
 - 2. um ano;
 - 3. mais de um ano.
- Se você não frequentou curso pré-vestibular, qual o motivo principal de não fazê-lo?
 - 1. o ensino do meu colégio é suficiente para o Vestibular;
 - 2. dificuldades econômicas:
 - o horário do curso pré-vestibular coincidiu com meu horário de trabalho:
 - 4. achei que poderia estudar por conta própria;
 - 5. meu colégio já oferece pré-vestibular integrado ao curso regular;
 - 6. outro.
- 10. Você já prestou algum exame vestibular antes? Quantos?
 - 1 não
 - 2. sim, um, para o mesmo curso a que estou concorrendo;
 - 3. sim, um, para curso diferente daquele a que estou concorrendo;
 - 4. sim, dois, para o mesmo curso a que estou concorrendo;
 - 5. sim, dois, para curso diferente daquele a que estou concorrendo;
 - 6. sim, mais de dois.



- 11. Você já iniciou algum curso superior?
 - 1. não iniciei;
 - 2. sim, mas abandonei pois não tive condições financeiras para continuar;
 - 3. sim, mas abandonei pois o curso não correspondeu às minhas expectativas:
 - 4. sim, mas abandonei pois não consegui conciliar trabalho e estudos;
 - 5. sim, estou cursando;
 - 6. sim e já concluí.
- 12. Como você obteve informações sobre o curso escolhido?
 - 1. com os amigos;
 - 2. com os pais;
 - 3. com os professores;
 - 4. por meio de orientação profissional;
 - 5. na Universidade;
 - 6. na INTERNET;
 - 7. por outro meio.
- 13. O que você mais espera de um curso universitário?
 - 1. cultura geral e ampla;
 - 2. formação profissional voltada para o mercado de trabalho;
 - 3. formação teórica voltada para a pesquisa;
 - 4. formação acadêmica para melhorar a minha atuação na atividade prática que estou desempenhando.
- 14. Qual o motivo principal de você estar prestando Vestibular para a UFF?
 - 1. é a que oferece melhor qualidade de ensino;
 - 2. é a de mais fácil acesso (proximidade de casa, condução etc.);
 - 3. é gratuita;
 - 4. é a única que oferece o curso pretendido;
 - 5. é a que oferece o horário mais adequado;
 - 6. é a que foi escolhida pela maioria dos meus amigos;
 - 7. pelo tipo de Vestibular;
 - 8. outro.
- 15. O que mais contribuiu para a escolha de seu curso?
 - 1. adequação às aptidões pessoais;
 - maior oferta no mercado de trabalho;
 - 3. recompensa financeira mais promissora;
 - 4. prestígio social da profissão;
 - 5. influência familiar;
 - 6. indicação de teste vocacional;
 - 7. baixa relação candidato / vaga;
 - 8. já estar atuando em área afim;
 - 9. outro.
- 16. Você pretende se candidatar:
 - 1. somente a este concurso;
 - 2. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) pública(s);
 - 3. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) particular(es);
 - 4. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) pública(s) e particular(es).
- 17. Levando em conta a classificação usada pelo IBGE, como você definiria a sua cor?
 - 1. branca
 - 2. preta
 - 3. parda
 - 4. amarela
 - 5. indígena

- 18. Qual o nível de instrução de seu pai?
 - 1. não frequentou escola;
 - 2. fundamental (anteriormente denominado 1º grau) incompleto;
 - 3. fundamental;
 - 4. médio:
 - 5. superior;
 - 6. pós-graduação;
 - 7. não sei informar.
- 19. Qual o nível de instrução de sua mãe?

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 18.

- 20. Seu pai:
 - 1. trabalha fora:
 - 2. trabalha em atividade remunerada, dentro de casa;
 - 3. é aposentado e continua trabalhando regularmente;
 - 4. é aposentado;
 - 5. está desempregado;
 - 6. vive de rendas:
 - 7. nunca trabalhou fora;
 - 8. é falecido:
 - 9. não tenho informações.
- 21. Sua mãe:

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 20.

- 22. A ocupação principal de seu pai exige (ou exigia):
 - 1. instrução de nível superior;
 - 2. instrução de nível médio;
 - instrução de nível fundamental;
 - 4. não exige escolaridade;
 - 5. não sei informar.
- 23. A ocupação principal de sua mãe exige (ou exigia):

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 22.

- 24. Qual a renda mensal de sua família?
 - 1. até 1 salário mínimo;
 - 2. mais de 1 a 3 salários mínimos;
 - 3. mais de 3 a 10 salários mínimos;
 - 4. mais de 10 a 20 salários mínimos;
 - 5. mais de 20 a 30 salários mínimos;
 - 6. mais de 30 a 50 salários mínimos;
 - 7. mais de 50 salários mínimos.
- 25. Quantas pessoas em sua família vivem da renda familiar citada na resposta anterior?
 - 1. uma;
 - 2. duas;
 - 3. três;
 - 4. quatro;
 - cinco;
 - 6. seis;
 - 7. sete ou mais.
- 26. Se você exerce alguma atividade remunerada, qual a sua participação na vida econômica da família?
 - 1. não trabalho, recebo ajuda financeira da família;
 - 2. trabalho, mas recebo ajuda financeira da família;
 - 3. trabalho, sustento-me;
 - 4. trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família;
 - 5. trabalho e sou responsável pelo sustento da família.

ATENÇÃO: se escolheu a opção 1 passe para a pergunta 28.

- 27. Com que idade começou a exercer atividade remunerada?
 - 1. antes de 14 anos:
 - 2. de 14 a 18 anos;
 - 3. de 18 a 21 anos;
 - 4. após 21 anos.
- 28. A sua família reside em imóvel:
 - 1. próprio (já guitado);
 - 2. próprio (em quitação);
 - 3. alugado;
 - 4. outra forma de ocupação.
- 29. Onde você mora?
 - 1. na casa dos meus pais;
 - 2. na casa de parentes ou amigos;
 - 3. em imóvel de minha propriedade;
 - 4. em imóvel alugado, hotel, pensão, pensionato, república ou assemelhado.
- 30. Sua família possui automóvel?
 - 1. não;
 - 2. possui 1 automóvel;
 - 3. possui 2 automóveis:
 - 4. possui mais de 2 automóveis.
- 31. Excetuando-se os livros escolares, quantos livros, em média, você lê por ano?
 - 1. nenhum;
 - 2. de 1 a 2 livros;
 - 3. de 3 a 5 livros;
 - 4. de 6 a 10 livros;
 - 5. 11 ou mais.
- 32. Além de textos técnicos e didáticos, que outro tipo de texto você mais lê?
 - 1. romance:
 - 2. crônica:
 - 3. conto;
 - 4. poesia;
 - 5. nenhum.
- 33. Qual o meio que você mais utiliza para se manter informado sobre os acontecimentos atuais?
 - 1. jornal;
 - 2. televisão:
 - 3. rádio:
 - 4. revista;
 - 5. INTERNET;
 - 6. por pessoas;
 - 7. não tenho me mantido informado.
- 34. Você lê jornal?
 - 1. não;
 - 2. sim, ocasionalmente;
 - 3. sim, habitualmente aos domingos;
 - 4. sim, diariamente.
 - ATENÇÃO: se escolheu a opção 1 passe para a pergunta 36.

- 35. No jornal, qual a seção que você mais gosta de ler?
 - 1. esporte;
 - 2. internacional;
 - 3. política e/ou economia;
 - 4. história em quadrinho;
 - 5. cultura e/ou educação e/ou ciência;
 - 6. policial;
 - 7. informática:
 - 8. outra.
- 36. Se você assiste à televisão, qual a sua programação preferida?
 - 1. não assisto;
 - 2. telejornais;
 - 3. filmes:
 - 4. novelas:
 - 5. programas humorísticos e/ou de auditório;
 - 6. programas culturais (concertos, balés etc.);
 - 7. programas de entrevistas e/ou documentários;
 - 8. esportes;
 - 9. outra.
- 37. Você utiliza computador?
 - 1. não:
 - 2. sim, no trabalho, sem aesso à INTERNET;
 - 3. sim, no trabalho com acesso à INTERNET;
 - 4. sim, em casa, sem acesso à INTERNET;
 - 5. sim, em casa, com acesso à INTERNET;
 - 6. sim, em casa e no trabalho, sem acesso à INTERNET;
 - 7. sim, em casa e no trabaho, com acesso à INTERNET.
- Se você frequenta cursos extracurriculares de forma sistemática, marque aquele que ocupa mais o seu tempo:
 - 1. não fregüento:
 - 2. língua estrangeira;
 - 3. música:
 - 4. artes plásticas (cerâmica, escultura, pintura etc.);
 - 5. artes cênicas (teatro, cinema, dança etc.);
 - 6. ginástica/esporte;
 - 7. outro.
- 39. Você domina alguma língua estrangeira?
 - 1. sim, fluentemente;
 - 2. sim, razoavelmente;
 - 3. não, mas gostaria de aprender;
 - 4. não e não sinto necessidade de aprender.
- 40. Que tipo de atividade cultural você mais gosta?
 - 1. cinema:
 - 2. teatro:
 - 3. literatura;
 - 4. música:
 - 5. artes plásticas (fotografia, pintura, escultura etc.);
 - outra.
- 41. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa mais o seu tempo?
 - 1. televisão:
 - 2. teatro, cinema;
 - música;
 - 4. bar, boate.;
 - leitura;
 - esporte;
 - 7. INTERNET.



INSCRIÇÃO NO VESTIBULAR

- No Requerimento de Inscrição, as opções de curso, turno, língua estrangeira e local escolhido para realizar suas provas não poderão ser alteradas após você enviar seu Requerimento à COSEAC.
- No Vestibular da UFF, você não poderá optar pelo semestre que deseja iniciar seu curso.
- Somente no caso de optar pelo curso de Engenharia Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Produção ou de Telecomunicações, você poderá escolher uma 2ª opção de curso dentre esses mesmos cursos.
- Para agilizar e evitar erros de preenchimento no seu Requerimento de Inscrição, você poderá enviá-lo via INTERNET, acessando a página www.vestibular.uff.br/2005/agiliza

CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

- Após sua inscrição no Vestibular, você receberá, em meados de outubro, seu Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). Confira, atentamente, se seu nome, número do documento de identificação e órgão expedidor, sexo, opções de curso, turno e língua estrangeira estão corretos, bem como a indicação do local onde você deverá realizar suas provas. No caso de qualquer dado incorreto, consulte, imediatamente, os itens 4.3, 4.4 e 4.5 do Edital do Concurso (página 34 deste Manual) para saber como proceder. Você também poderá corrigir dados incorretos do cartão de confirmação de inscrição pela INTERNET, no período de 5 de novembro até as 19 horas de 17 de novembro de 2004, usando seu número de inscrição e seu código da INTERNET, respeitando-se o disposto no item 3.1.10.
- Se necessário, você poderá obter, via INTERNET, a segunda via do CCI, acessando a página www.vestibular.uff.br/2005/cci

PROVAS

- Nos dias das provas, os acessos às salas serão fechados, rigorosamente, 10 minutos antes do horário estabelecido para o início das mesmas.
- Será obrigatório comparecer munido do documento de identificação com o qual se inscreveu.
- Na prova de Redação, não será corrigido texto em forma de poesia.

DATAS IMPORTANTES

ATENÇÃO: A inobservância do quadro abaixo poderá implicar a perda de vaga e sua conseqüente eliminação do concurso.

Último dia para pagamento da Taxa de Inscrição (R\$70,00)	10/09/2004
Divulgação dos classificados (resultado final)	22/02/2005
Matrícula dos classificados (item 10 do Edital)	23/02/2005 e 24/02/2005
Divulgação do 1º processo de reclassificação/remanejamento	01/03/2005
Matrícula do 1º processo de reclassificação/remanejamento	02/03/2005
Divulgação do 2º processo de reclassificação/remanejamento	08/03/2005
Matrícula do 2º processo de reclassificação/remanejamento	09/03/2005
Formalização do interesse em futuras reclassificações	
(item 11.8 – página 41 deste Manual)	10/03/2005 e 11/03/2005

- Após o segundo processo de reclassificação/remanejamento, a COSEAC divulgará uma lista com os nomes dos candidatos aptos a formalizar o interesse referido na última linha do quadro acima. Caso seu nome conste dessa lista, você deverá, obrigatoriamente, comparecer a um dos locais indicados no quadro do item 11.8.2 do Edital do Concurso (página 41 deste Manual). Somente assim a COSEAC poderá saber que você, realmente, deseja ser mantido nos futuros processos de reclassificação/remanejamento. Pai, mãe, irmão ou procurador poderão representá-lo.

SERVIÇOS NA INTERNET

- Nosso endereço na INTERNET é www.vestibular.uff.br/2005
- Para manter seus dados atualizados junto à COSEAC ou para receber informações via *e-mail*, acesse a página <www.vestibular.uff.br/2005/servicos.htm>.
- Você pode encontrar as dúvidas mais frequentes na página www.vestibular.uff.br/2005/vestfag.htm

ENDEREÇO E TELEFONES DA COSEAC

- COSEAC - Rua Dr. Celestino, 74 - Centro - CEP 24020-091 - Niterói - RJ

Telefones: (21) 2629-9488 / 2629-9490 - Fax: (21) 2629-9489

<coseac06@vm.uff.br>

<www.coseac.uff.br>